

# Especial Frei Policarpo

DIÁRIO DO SUDOESTE



70 ANOS DE  
VIDA RELIGIOSA

Material integrante da edição 7687 do Jornal Diário do Sudoeste. Não pode ser vendido separadamente.

#### Direção

Presidente: Delise Guarienti Almeida  
Direção geral: André Guarienti Almeida  
Gerente Geral: Edegar L. Del Sent

#### Artes e Diagramação

Juliano Simões Pereti  
Maistela Spader  
Wagner Mello

#### Comercial

Gerente comercial: Marlene Raiher Charavara  
Consultoras de venda: Cleiri Kirsten  
Roselia Almeida  
Tania Marcia Zamboni

#### Fotos capa e contracapa

Rudi Bodanese

#### Jornalismo

Editora-chefe: Marcilei Cristina Rossi  
Repórteres: Adenir Brocco  
Cristina Barcellos Vargas  
Jéssica Procópio  
Mariana Salles  
Nelson da Luz Junior  
Paloma Stedile

#### Repórteres convidadas:

Jozieli Cardenal Suttilli  
Laiane Carniel  
Marilena Chociai Rizzi

#### Parque gráfico

Gerente: José Guilherme Zamaria  
Anderson Luiz Rossoni  
Celito Zamaria  
Leonardo Martins  
Francisco Antonio dos Reis

#### Propriedade da Editora Juriti Ltda.

CNPJ 80.192.081/0001-08  
Rua Caramuru, 1267 – CEP 85.501-356  
Contato: diario@diariosudoeste.com.br  
www.diariosudoeste.com.br  
@diariosudoeste  
Fone: (46) 3220-2066  
Pato Branco - PR

## Editorial

### UMA VIDA DE AMOR AO PRÓXIMO

Lá se vão 70 anos que o menino nascido em Rodeio, Santa Catarina, consagrou sua vida a Deus. Do sim proferido em 1950, até os dias de hoje, seu caminho é marcado pelo carisma franciscano, — família que ele abraçou, e, ela por sua vez o acolheu como uma mãe altiva.

O menino batizado Inácio Berri se tornou Policarpo ainda muito cedo, e, assim escreveu sua história, tendo consigo os princípios aprendidos na 'igreja doméstica', com os pais Melânia e Félix, mas também aqueles que seus mestres lhe passaram.

Não chega a ser absurdo a comparação com São Francisco de Assis, afinal as biografias se confundem quando se trata de humildade e amor ao próximo.

Estes sentimentos são presenciados por décadas no Sudoeste do Paraná, e por aqueles que um dia tiveram a oportunidade de cruzar seus caminhos com o homem de passos rápidos, raciocínio e memória invejável, gosto cultural apurado, visão empreendedora e das mãos sempre postas para abençoar.

Afinal já ensinava São Francisco de Assis, "a cortesia é irmã da caridade, que apaga o ódio e fomenta o amor".

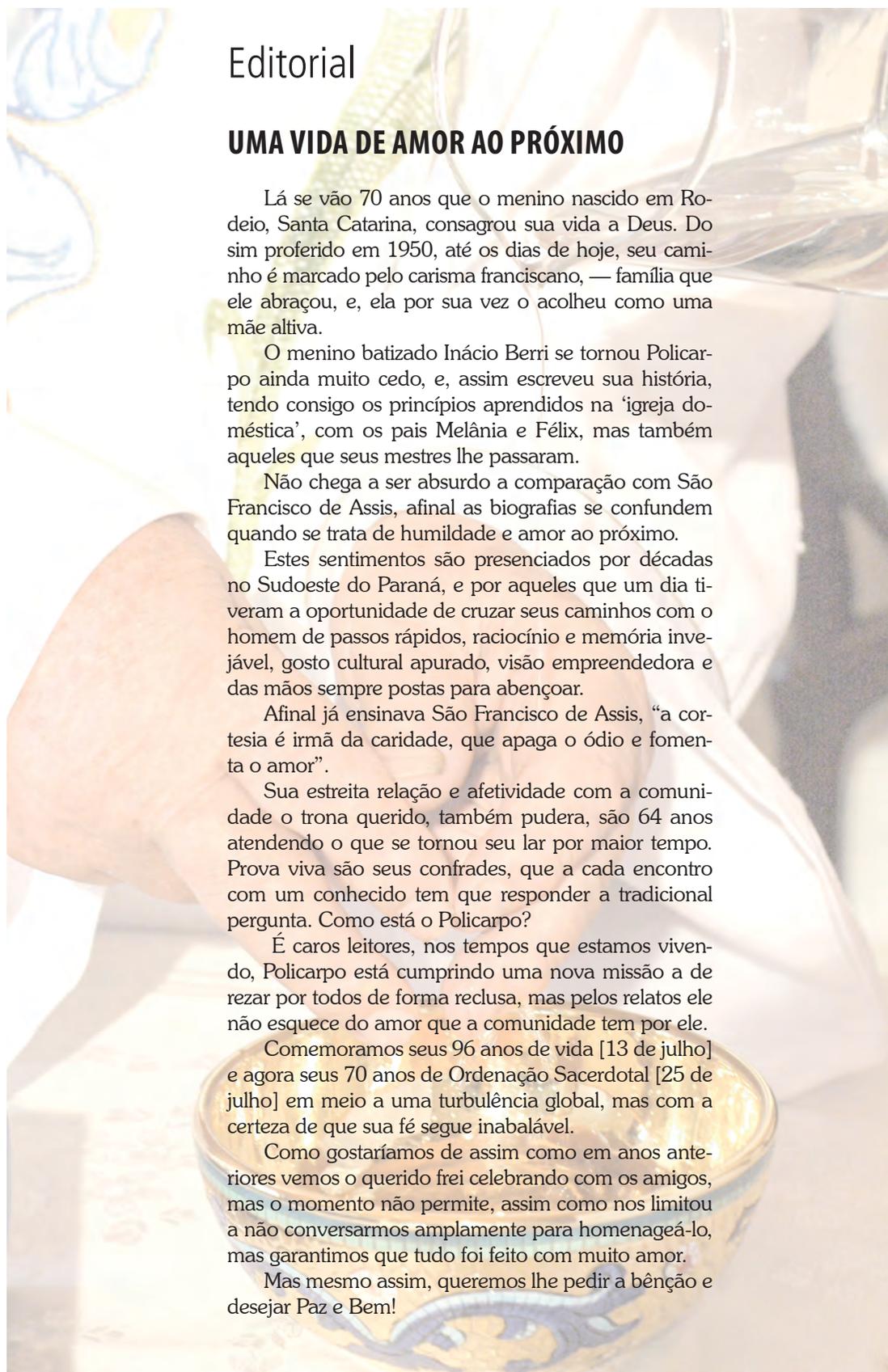
Sua estreita relação e afetividade com a comunidade o trona querido, também pudera, são 64 anos atendendo o que se tornou seu lar por maior tempo. Prova viva são seus confrades, que a cada encontro com um conhecido tem que responder a tradicional pergunta. Como está o Policarpo?

É caros leitores, nos tempos que estamos vivendo, Policarpo está cumprindo uma nova missão a de rezar por todos de forma reclusa, mas pelos relatos ele não esquece do amor que a comunidade tem por ele.

Comemoramos seus 96 anos de vida [13 de julho] e agora seus 70 anos de Ordenação Sacerdotal [25 de julho] em meio a uma turbulência global, mas com a certeza de que sua fé segue inabalável.

Como gostaríamos de assim como em anos anteriores vemos o querido frei celebrando com os amigos, mas o momento não permite, assim como nos limitou a não conversarmos amplamente para homenageá-lo, mas garantimos que tudo foi feito com muito amor.

Mas mesmo assim, queremos lhe pedir a bênção e desejar Paz e Bem!



# O MENINO INÁCIO, SE TORNA POLICARPO

MARCILEI ROSSI

Foi em 13 de julho de 1924, que na área rural de Rodeio, Santa Catarina, nasceu um menino que recebeu em batismo o nome de Inácio Berri.

Décimo de 11 filhos [sete homens e quatro mulheres] de Dona Melânia e Félix Berri, este menino somente foi registrado em cartório anos mais tarde. Mais precisamente ele mesmo se registrou quando completou 18 anos, pois precisou se alistar.

Mas mesmo antes de chegar a maioridade, o jovem já tinha deixado a casa dos pais para iniciar seus estudos no seminário da Ordem Franciscana em Rio Negro (PR), quando ainda tinha 11 anos. Lá permaneceu por 8 anos.

Como em muitas famílias numerosas do início daquele século, a até mesmo representando a grande religiosidade, Inácio não foi o único dos filhos de Melânia e Félix a ser ordenado. Assim como ele, dois irmãos se dedicaram a vida religiosa, todos como frades [freis franciscanos].

Em certa ocasião disse, ele ao **Diário do Sudoeste**, “na época havia o costume de mandar os filhos para o seminário, e na minha cidade tinha o seminário Franciscano”, completando recordando como foi sua formação.

“Naquela época era costume tirar férias só no final do sétimo ano, então se ficava um longo período preso (risadas), sem visitar os pais. Passado um tempo, as regras mudaram e após três, quatro anos de estudo era permitido a visita aos familiares”, afirmou o homem que adotou o nome de Policarpo, no período do noviciado. E foi no Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1950, portanto, há 70 anos, que foi ordenado.

Mesmo já tendo sido ordenado, a vida à Pato Branco somente ocorreu um pouco mais tarde, já que no intervalo de tempo, ele permaneceu em Petrópolis (RJ), para a conclusão dos estudos de Teologia, uma vez que naquela época, após ordenado, os religiosos cumpriam mais um ano a um ano e meio de formação em Teologia.

Ainda, como o **Diário** revelou no especial Pato Branco 60 anos, a chegada ao Sudoeste e mais precisamente a sua residência por mais tempo, somente ocorreu 4 anos depois, já que ele trabalhou em Niterói (RJ).

Antes mesmo de chegar a Pato Branco, em janeiro de 1956, então com 32 anos de idade, ele teve uma rápida passagem por Francisco Beltrão.

“Naquela época era um município novo [Pato Branco], não tinha casa de material [alvenaria], nem calçamento. Quando chovia, era lama, e quando vinha seca, era poeira que sujava dentro das casas”, recordou Policarpo em outra oportunidade.

Ele mesmo contou que, “eu nunca pedi transferência, e não pedindo eles [Província Franciscana] me deixam em paz aqui. Se eu tivesse pedido eles teriam me mandado para outro lugar, mas fiquei quietinho nesses 57 anos (na época da entrevista), eu até recebi o agradecimento do provincial por nunca ter pedido transferência.”



Frei Policarpo com os pais

*Frei Policarpo*

Não é preciso fazer grandes coisas para o próximo, é a quantidade de amor que colocamos naquilo que fazemos que torna bonita aos olhos de Deus a nossa oferenda. E amor, gratidão e benevolência são qualidades que nosso querido Frei tem muito a oferecer.

Homenagem aos 70 anos de vida religiosa do Frei Policarpo Berri.  
André Marini e família.



**CASA BRANCA**  
LIMPEZA EMPRESARIAL

46 3025 5152  
atendimento@casabranca.pb.com.br  
casabranca.pb.com.br

Estamos juntos  
nesta linda  
homenagem e  
somos gratos pelas  
bênçãos e  
proteções.

**Parabéns Frei  
Policarpo pelos  
70 anos de  
Ordenação  
Sacerdotal!**



Foto da ordenação sacerdotal em 1950 no Rio de Janeiro

## CARISMA

Tendo chegado a Pato Branco no início da segunda metade da década de 1950, a história de Policarpo se mescla a do Município, e principalmente com a da Paróquia São Pedro Apóstolo, que foi instalada no princípio dos anos 50.

Naquele período como escreveu o professor e historiador Sittilo Voltolini em “Retorno - Origens de Pato Branco – Primeira parte”, a igreja estava construída na área da atual praça Presidente Vargas.

O historiador na mesma obra descreveu Policarpo como “figura carismática”, ao relatar os trabalhos espirituais apostólicos, tanto na cidade como no interior.

Já no livro “Memórias de Alberto Pozza em Vila Nova de Pato Branco”, do pioneiro Alberto Pozza, o autor conta que, ainda na década de 1950, a Paróquia São Pedro compreendia aproximadamente 50 capelas, entre elas capelas de Vitorino, Itapejara [D’ Oeste] e Bom Sucesso [do Sul].

Cerca de 4 anos após a chegada de Policarpo em Pato Branco e com a mudança de pároco [saiu frei Honorato e chegou frei Gonçalves], teve início os encaminhamentos para a construção da nova igreja Matriz.

Pioneiros como Pozza contam a forte atuação de Policarpo na arrecadação de recursos para a construção, do que hoje é um dos principais símbolos do Município.

O carisma mencionado por Voltolini se perpetua por décadas, passando por gerações o carinho pelo frei de passos rápidos, das missas rápidas, mas de memória invejável, e que até 2019, manteve a rotina de, diariamente, percorrer as ruas de Pato Branco, distribuindo bênçãos e cumprimentado a todos com um de seus gestos característicos.

Em certa oportunidade a Associação de Letras de Artes de Pato Branco (Alap), definiu frei Policarpo como um agraciado pela abundância da graça divina e genialidade intelectual e no campo musical. “Anda pelas ruas da cidade irradiando amor e humildade, gosta dos animais, de pedir que as pragas deixem as plantações. É um Francisco de Assis nas ruas de Pato Branco.”

Hoje reconhecido pela comunidade por seus trabalhos prestados, segue viva na memória e nos registros da Igreja e do Município a atuação do religioso na transformação local.

Policarpo foi ativo na formação das comunidades rurais e em algumas atuou com grande frequência até a década de 2000.

## UM SUDOESTE FRANCISCANO

O livro “Presença Franciscana em Terras Brasileiras”, das professoras Neri França Fornari Bocchese e Elizabeth Maria Chemin Bodanese publicado em 2015 não apenas aborda presença dos franciscanos no Brasil, com dá luz ao sudoeste do Paraná.

Nesta obra, frei Policarpo escreveu que “o trabalho dos frades alemães, restauradores da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, começou em costas catarinenses, nas cidades de Teresópolis, Blumenau, Gaspar, depois subiu o planalto rumo a Lajes e Curitiba. Desde o início, frei Solano e companheiros percorreram campos e matas, a pé e a cavalo, de Palmas à Argentina, através do oeste de Santa Catarina e sudo-

*Frei Policarpo*

Que nesta data tão especial o Senhor Jesus Cristo cubra toda sua vida e seus 70 anos de sacerdócio com muita paz, alegrias e infinitas bênçãos. Que Deus o tenha sempre como filho amado.”

**Homenagem de Jeferson Pichetti e família**

**FREI POLICARPO**

Hoje o Senhor comemora 70 anos de ordenação sacerdotal, louvamos a Deus pelo seu SIM, por sua dedicação, por sua disponibilidade e solicitude sempre, por seu acolhimento e atenção. Agradecemos a alegria do seu servir e a sua amizade, que é um tesouro precioso! Parabéns, neste dia tão grandioso, e que o Espírito Santo, o ilumine.

**COM CARINHO**  
HILÁRIO TONIOLLO E FAMÍLIA

Fotos:Arquivo Família Berri



Dona Melânia e Félix Berri

este do Paraná.”

Na mesma publicação, o religioso afirmou que a fundação da fraternidade de Santa Cruz, em 3 de maio de 1903, em Palmas, marca o início da atuação na região.

Contudo, somente 30 anos depois, em 1933, que a Santa Sé erigiu a Prelazia de Palmas, que unia pela religião os territórios do Sudoeste paranaense e do Oeste catarinense.

Foi em 1936, que o Vaticano indicou frei Carlos Eduardo Sabóia Bandeira de Mello, da Ordem dos Frades Menores (OFM), que atuava no seminário de Rio Negro, o primeiro Prelado, o similar a Bispo.

No entanto, com o crescimento populacional e o desenvolvimento social e econômico, em 1957, a extensa área de terra foi dividida, estabelecendo assim

## POR QUE POLICARPO?

Certa ocasião Policarpo mesmo relatou a troca de nome. Sim, durante o período de formação, os estudantes escolhiam um novo nome.

No seu caso quando houve a escolha, tinha falecido um menino chamado Policarpo, e para homenagear, lhe foi dado o nome. Por sua vez, Policarpo significa o que frutifica várias vezes; que tem ou que produz muitos frutos.

duas dioceses, a de Palmas — mais tarde reconhecida como Palmas e Francisco Beltrão —, no Paraná e a de Chapecó, em Santa Catarina.

Dos idos tempos da grande atuação franciscana na região, aos dias de hoje, de quando os sacerdotes que cortavam as áreas do Sudoeste ao presente, o que se viu foi o crescimento de outras congregações religiosas, com isso, os frades passaram a ter atuação em municípios específicos.

Até 2019, as casas franciscanas estavam estabelecidas em Pato Branco (Paróquia São Pedro Apóstolo), Chopinzinho (Paróquia São Francisco de Assis) e Mangueirinha (Paróquia Imaculada Conceição). No entanto, após processo de transição, hoje a condução dos trabalhos em Mangueirinha segue aos cuida-

## ABAIXO-ASSINADO

As pesquisadoras Neri e Elizabeth relatam que em 1977, o frei já bastante querido pela comunidade de Pato Branco, foi “emprestado” para a Paróquia de Ipanema (RJ). “Precisavam da sabedoria e da santidade do bom frade”, apontam em determinado ponto do livro por elas escrito, descrevendo que a população não ficou feliz com a novidade da época. Conforme as pesquisadoras, com o passar dos dias da ida de Policarpo às Paróquia de Ipanema, circulou por Pato Branco a notícia de que o religioso não mais voltaria. “Num instante foram feitos abaixo-assinados com milhares de assinaturas implorando o seu regresso.”



CRECI 16.451



# ARCARI

CORRETOR DE IMÓVEIS

46 3225.1769 | 46 3225.4576 | 46 98401.3770 | 46 99973.2690

Frei  
Policarpo

Obrigado pelo SIM, dedicado a vida religiosa, são 70 anos de sacerdócio e 96 de vida!

Que Deus continue lhe dando saúde, forças e disposição para continuar levando as suas palavras de fé e esperança a todos nós.

Homenagem de Gilmar Arcari e família aos seu 70 anos de sacerdócio.

www.arcariimoveis.imb.br

## Artigo

## Felicitações ao Frei Policarpo Berri ofm

DOM EDGAR ERTL SAC

Em nome dos sacerdotes, diáconos, religiosas, seminaristas e do povo de Deus da Diocese de Palmas-Francisco Beltrão, quero unir-me ao Frei Policarpo Berri pelos seus 96 anos completados, no dia 13 de julho de 2020 e pelos seus 70 anos de vida sacerdotal, em 25 de julho. Que bênção e graça à Igreja pela vida deste frade franciscano, como servidor da boa semente do Reino de Nosso Senhor Jesus Cristo, que graça à Diocese em tê-lo como presbítero por décadas. Cumprimentos pela vida em celebração, caro Frei Policarpo, cujo seu nome significa “o que produz muitos frutos”! E os frutos que este homem consagrado a Deus, segundo os conselhos evangélicos e o carisma de São Francisco de Assis, produziu em favor das pessoas neste Sudoeste do Paraná são imensuráveis, incalculáveis! Deus sabe quantos e quais foram os frutos produzidos em sua seara! Deus seja louvado pelo Frei Policarpo que está passando pelo mundo e gerando frutos para o seu Reinado.

## FRANCISCANOS NA MISSÃO EVANGELIZADORA DA DIOCESE

Velemos-nos da história da família franciscana nesta Diocese. Os registros históricos da Catedral do Senhor Bom Jesus, em Palmas (PR), abrem um espaço valoroso para os padres franciscanos (OFM), que assumiram a paróquia palmense em 1903, sendo seu primeiro pároco frei Redempto Kulmann. O 2º Administrador Apostólico de Palmas foi nomeado dia 1º de agosto de 1936, frei Carlos Eduardo Sabóia Bandeira de Mello, franciscano. Sua ordenação como 1º Bispo Prelado foi dia 14 de março de 1948. A elevação da Prelazia à diocese deu-se no dia 14 de janeiro de 1958. Para que isso pudesse acontecer houve um envolvimento de suma importância de outro franciscano por quase uma década.

As movimentações para a constituição da Diocese de Palmas tiveram início no ano de 1949, quando o então vigário da Paróquia do Senhor Bom Jesus da Coluna, frei Casimiro Vincenz, conclamou os fiéis de Palmas, em conjunto com os católicos das demais cidades que pertenciam ao território da Prelazia, a contribuírem para que a mesma alcançasse a categoria de Bispado. Para que isso

pudesse acontecer, era necessária, por determinação da Santa Sé, a fundação do patrimônio do Bispado, a saber: a construção do Palácio Episcopal e a edificação do Seminário Diocesano.

Em fevereiro de 1957, Dom Carlos novamente conclamava os fiéis para o início da construção do Palácio Episcopal e do Seminário. Em junho deste mesmo ano era lançada a pedra fundamental do Palácio da Coluna do Senhor Bom Jesus de Palmas, que viria a ser inaugurado no ano de 1966.

Todavia, nossa Diocese é reconhecida e grata pela presença da família franciscana até os dias atuais em Pato Branco, Paróquia São Pedro e a Fundação Celinasta de Comunicação e na Paróquia São Francisco de Assis, de Chopinzinho.

## FREI POLICARPO!

Frei Policarpo Berri, aos 96 anos impressiona pela capacidade de trabalho e pela bondade evangélica e humana – perito em humanidade no trato com as pessoas. Chegou em Pato Branco, em janeiro de 1956, ainda como jovem frade. A qualquer hora, ele podia ser encontrado nalguma atividade eclesial, ou o que chamamos de atividades pastorais, ou seja, alguém agindo em nome de Jesus, o Bom Pastor, na Paróquia São Pedro e de outros lugares do Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina. Hoje seus limites não o permitem para tanto. Com menos frequência tem podido estender suas sagradas mãos aos céus invocando bênçãos e intercessões aos que lhe suplicam tais favores espirituais.

Enfim, a lucidez, a consciência de pertença à fraternidade franciscana e à Diocese, agregado à sua memória privilegiada, faz deste homem de Deus um dos principais pilares eclesiais desta nossa Igreja Local. A história do Sudoeste do Paraná e da Igreja Diocesana, suas 46 paróquias, têm neste frei abnegado e desprendido, uma fonte de formação e informação, um pilar de sustentação da fé, do amor aos mesmos preferidos de Jesus e dos valores do Evangelho. Parabéns, caro Frei Policarpo!

Bispo Diocesano de Palmas e Francisco Beltrão

Pastoral da Comunicação /Pascom



Em 2019 Dom Edgar e frei Policarpo celebraram o jubileu do Mosteiro Nossa Senhora de Fátima

Querido Frei Policarpo, neste dia especial pedimos a Deus que ilumine sempre sua caminhada, assim como o sol ilumina os passos do peregrino. Lá do alto, que venha sempre o Fogo Abrasador do Espírito Santo sobre os seus Dons, para que nos coloque sempre em sintonia com Jesus e a Virgem Maria. Parabéns pelos seus 70 anos de sacerdócio.

**HOMENAGEM DE**  
Kalil Mohamad Awada e família

JUBILEU  
DE ORDENAÇÃO  
SACERDOTAL

# Frei Policarpo

A celebração de aniversário sacerdotal é sempre uma oportunidade para uma reflexão de caminhada. Traz as motivações mais profundas para todos nós.

Essa celebração, contudo, é mais que especial porque são poucos os que chegam aos 70 anos de sacerdócio.

Queremos dizer muito obrigado, de coração, desejando-lhe as melhores Bênçãos pela doação de sua vida em prol do nosso povo. Que a ternura do Bom-Pastor nunca lhe desampare.

Muito obrigado Frei Policarpo.

***Parabéns pelos  
70 anos de sacerdócio!***

  
**solar**  
imóveis

Solar Imóveis, Negócios Imobiliários.  
Venda, Administração e Locação de Imóveis



## HOUVE UMA ÉPOCA QUE O PADRE CHEGAVA A CAVALO...

MARCILEI ROSSI

Na época que o toque dos sinos das igrejas anunciava as novidades das comunidades rurais, seja para mortes, festividades ou até mesmo para recados, o celebrante chegava a cavalo no Sudoeste.

No caso de Pato Branco, com a Paróquia São Pedro tendo aproximadamente 50 comunidades ou capelas, nos anos de 1950 e 1960, pelo lombo dos cavalos os freis percorriam de comunidade a comunidade, pregando o Evangelho, mas também informando os colonos das novidades do mundo, até porque se hoje tem a internet para a propagação da informação, naquela época não era bem assim.

Já com 13 anos, Valdir Zanmaria era um dos condutores de frei Policarpo quando o religioso celebrava na comunidade de Nossa Senhora do Carmo – Cachoeirinha.

Ele lembra, “o melhor cavalo era para o frei Policarpo, a melhor encilha [cela, pelego, freio, ...], era para o frei”, e assim os jovens iam buscar o padre em uma comunidade após o término de uma celebração e rumavam a outra pregação, já em outra localidade.

Em dias de chuva, fazia parte ainda de todo o aparato, a capa e o guarda-chuva, mas ele recorda que inevitavelmente todos se molhavam. “Ele [Policarpo], com seu jeitinho que todos conhecem falava ‘então choveu’, mas era motivo de muito orgulho estar com o frei.”

 **WIZARD**  
by Pearson

A escola WIZARD homenageia nosso honrado Frei Policarpo, que veio à Terra com a grandiosa missão de amar incondicionalmente.

Homem de fé inabalável que vivencia os ensinamentos do Cristo: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

A escola WIZARD parabeniza o senhor por seus 70 anos de sacerdócio

**Gratidão!**

46 3225-6833 . 46 9978-0579 . Rua Goianazes, 417 . Centro . Pato Branco/PR

**FARMÁCIA FERREIRA**

*"A farmácia amiga do povo"*

Frei Policarpo o senhor é um vaso precioso nas mãos de Deus, a conduzir-nos pelo caminho da verdade e da fé. Nesta data especial em que o senhor comemora 70 anos de vida sacerdotal, com todo o respeito, carinho e admiração, nós da Farmácia Ferreira e equipe o parabenizamos.

**46 3226-1964 . 46 99918-7728 . 46 99108-4881**

**e-mail: [farmaciaferreira2015@gmail.com](mailto:farmaciaferreira2015@gmail.com)**

**Rua: Alameda Oito, 645 - Centro - Mariópolis - Pr - Ao lado do posto de saúde.**



Zanmaria recorda que devido à proximidade das capelas, o trajeto feito por ele ligava muitas vezes Nossa Senhora do Carmo a São Miguel. “Depois de conduzir o padre para comunidade, eu ainda ajudava ele na celebração como coroinha”, recorda.

Das conduções a cavalo, das conversas durante o percurso e por ser coroinha, os laços de amizade se estreitaram. O jovem padre na época quase que ‘reli-

giosamente’ era convidado para um café na casa dos pais de Zanmaria, seu Guilherme e dona Itália.

Nada muito cheio de requinte, mas saboroso e acolhedor. Nas oportunidades, sempre depois da missa, reuniam-se alguns membros da diretoria da comunidade para um “dedinho de prosa” com o frei, que raramente pernoitava em Nossa Senhora do Carmo, mas caso fosse necessário,

na igreja tinha a disposição do sacerdote um quarto.

Foram pouco mais de dois anos que Zanmaria ficou como condutor do frei na comunidade. Mesmo quando seu Antoninho Rufatto, adquiriu seu DKV e a comunidade se juntava para pagar parte do valor do combustível, lá estava o menino a acompanhar nas andanças o Policarpo.

“Era um privilégio ser o condutor do

Policarpo. E a comunidade comentava ‘esse vai ser padre. Ajuda na missa, leva o Policarpo’, e eu fui estudar no seminário”, comenta.

Segundo ele, mesmo antes de ser convidado por Policarpo para ingressar ao seminário já nutria o desejo. “Assim como eu, outros meninos e rapazes das comunidades [por onde passa o rio Cachoeirinha] recebemos o convite e alguns chegaram a ser seminaristas.”



# Studio A.F.

arquitetura e interiores



“Parabéns Frei Policarpo, que o Espírito Santo conduza sua linda missão e que esses 70 anos de sacerdócio seja de renovação e paz!”

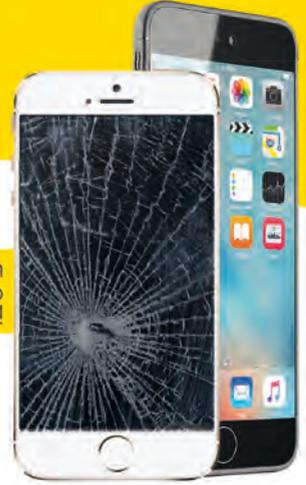
**Alexandra Patriarca**  
ARQUITETA E URBANISTA  
☎ 46 9 9903 4561

**Fabiane Strada**  
ARQUITETA E URBANISTA  
☎ 46 9 9104 0506

## Quebrou? Nós consertamos. Sim, senhor!

☎ (46) 3224-7100  
☎ (46) 98821-7121  
@f/SenhorSmartPatoBranco

Solicite um orçamento sem custo!





Assistência Técnica Smartphones e Tablets



Na comunidade de São João Batista, a poucos quilômetros de Nossa Senhora do Carmo, a família Dalla Costa fixou residência na década de 1930 e por lá também ficaram marcadas as histórias de condução de Policarpo para as celebrações.

Em 1959, Dérico Dalla Costa ainda era solteiro e fazia o trajeto acompanhando o frei. Na época as missas eram a cada 30 dias.

O roteiro podia mudar, “ou se ia buscar no São Francisco [do Passo da Ilha, hoje pertencente a Paróquia Cristo Rei], ou em Nossa Senhora do Carmo, ou ao contrário, como também tinha o pessoal de Nossa Senhora da Saúde”, pontua Dalla Costa, afirmando que os membros da diretoria da comunidade escolhiam quem ia acompanhar o Policarpo e como seu pai Azelino sempre esteve envolvido com os assuntos da capela, Dérico e os irmãos sempre faziam parte da escala.

“O cavalo mais manso era para o padre, mas o Policarpo também era um bom cavaleiro”, comenta Dalla Costa ao recordar que em certa oportunidade, em meio ao trote do cavalo o frei afirmou “hoje estamos andando a cavalo aqui em São João Batista, e um dia vamos ter asfalto”.

O comentário de anos se concretizou, e Policarpo esteve na inauguração do trecho de asfalto que liga a sede da comunidade ao perímetro urbano de Pato Branco, obra entregue em 2016.

Mas já no início dos anos 1960, o cavalo deu lugar ao carro e o deslocamento de Policarpo passava a ser mais rápido, nem por isso as conversas perdiam o atrativo. “Se conversava um pouco de tudo durante o trajeto. Mas ele contava bastante histórias. O que ele lia no jornal, ele contava tudo. Então as novidades, as notícias dos jornais as comunidades ficavam sabendo pelo Policarpo.”

**PARABÉNS**

*Frei Policarpo*  
PELOS 70 ANOS DE VIDA SACERDOTAL

É com enorme alegria que damos graças a Deus pela sua existência. Aquele que leva a vida a espalhar a paz, a harmonia e o amor divino, merece que Nosso Senhor o abençoe por tudo o que tem feito e que lhe dê muitos motivos para ser feliz!

**RODA**  
**VIVA**  
MOTOPÊÇAS

*Parabéns de Roda Viva e equipe*

46 3224-5884 . Avenida Tupi, 607 . Bairro São Cristóvão . Pato Branco

# QUANDO A FÉ ESCREVE E ETERNIZA MEMÓRIAS

JOZIELI CARDENAL SUTTILI

Em 25 de julho de 1950, Inácio Berri foi ordenado sacerdote, na cidade de Petrópolis, Rio de Janeiro, passando a ser, a partir daquele dia, o “Frei Policarpo Berri” que viríamos a conhecer. Um ano e meio depois da ordenação, ele foi transferido para Niterói (RJ), onde permaneceu por quatro anos. Em janeiro de 1956, chegou a Pato Branco, cidade que acolheu e escolheu como lar.

São 70 anos de sacerdócio, 64 deles dedicados a Pato Branco. Eis a demonstração mais fiel de que a fé escreve e eterniza lembranças, dá espaço aos sonhadores e constrói novas realidades. “Quando cheguei aqui, a cidade era pequena, todas as casas eram de madeira, não havia calçamento e, quando chovia, tinha muita lama. Quando o tempo estava bom, era poeira, nuvens de poeira com o vento e caminhões”, narra ele, bom contador de histórias que é, preservando os detalhes como se estivesse diante das próprias recordações.

“Eu já dormi dentro da praça Presidente Vargas”, revela Policarpo, sorrindo. Isso porque, quando chegou ao município, a Casa Canônica [Casa Paroquial] situava-se dentro da praça central. “O Francisco Gutierrez Beltrão e também o Duílio Beltrão, tinham dinheiro e fizeram a planta da cidade. Eles desenharam a Praça, que até hoje tem a forma de um triângulo – a ponta mais estreita, voltada para a região Sul, era de propriedade da Igreja, a Mitra Diocesana de Palmas é que tinha a escritura. Essa parte estava cercada, primeiro nela havia uma horta e, depois, a Casa Paroquial”, conta Policarpo.

Acervo Histórico de Pato Branco



A segunda igreja foi construída na década de 1930



*Dra. Sylvia Rocha*

**HEMATOLOGISTA  
E HEMOTERAPEUTA**

CRM PR 44.155 | RQE 27014

 46 3040.0038

 46 98802.2284

 dra\_sylviarocha

Rua Pedro Ramires  
de Melo, 407  
Centro . Pato Branco



COM TEXTO

*Biocenter,  
sempre ao  
seu lado!*

laboratório  
**biocenter** sul  
Sempre ao seu lado

[www.ebiocenter.com.br](http://www.ebiocenter.com.br)

Vale frisar, aqui, para contextualizar o leitor, que o primeiro traçado viário de Pato Branco foi assinado por Duílio Trevisani Beltrão, filho de Francisco Gutierrez Beltrão – os engenheiros foram contratados para realizarem a medição das terras de cidades da região, que seriam comercializadas pelo Estado. Por isso, “tinham dinheiro”, como aponta Policarpo, pois estes recursos eram estaduais.

Engana-se quem acredita que as memórias de Policarpo (bom título este para um livro, aliás) resumem-se apenas ao período em que ele passou a viver na cidade. Ele preserva fatos, datas e histórias locais anteriores a sua chegada, como a construção da primeira capela.

“Em 1930, foi construída a primeira capela que ficava na rua Tapir com a avenida Tupi. Essa primeira igreja ganhou o nome de São Pedro, porque quatro Pedros a dirigiam: Pedro José da Silva, Pedro Aires de Mello, Pedro Antônio Soares e Pedro José Vieira. E, também, havia muitos outros Pedros, como Pedro Bortot, Pedro Tatto e Pedro Dallacosta e assim por diante, que não necessariamente eram da comissão da igreja – muitos Pedros! Aquela igreja durou cinco anos, pois, depois, Duílio Beltrão e Francisco Gutierrez Beltrão resolveram fazer a nova igreja, no centro da cidadezinha”.

Em 1937, foi inaugurada a segunda igreja de Pato Branco, onde hoje está situado o chafariz da Praça Presidente Vargas. A estrutura de madeira recebeu muitos casamentos, batizados e momentos importantes da cidade que, naquele momento, ainda ensaiava as primeiras páginas de sua história.

“O governador Bento Munhoz da Rocha, que era muito amigo de Pato Branco, mandou pintar essa igreja. Dentro dela, a pintura era muito bonita! Naquela época, o Frei Honorato, que era o pároco, o Frei Inocêncio e eu, rezávamos a missa em Latim”, recorda.



Praça Presidente Vargas durante a Feira Estudantil do Livro (Fiel) na década de 1960

“E ASSIM A PRAÇA FOI EVOLUINDO, DEVAGARINHO, TINHA MUITA GRAMA E O POVO GOSTAVA DE FAZER FESTINHAS AQUI TAMBÉM”.

Rede de Óticas  
**mercadao**  
dos **óculos!**

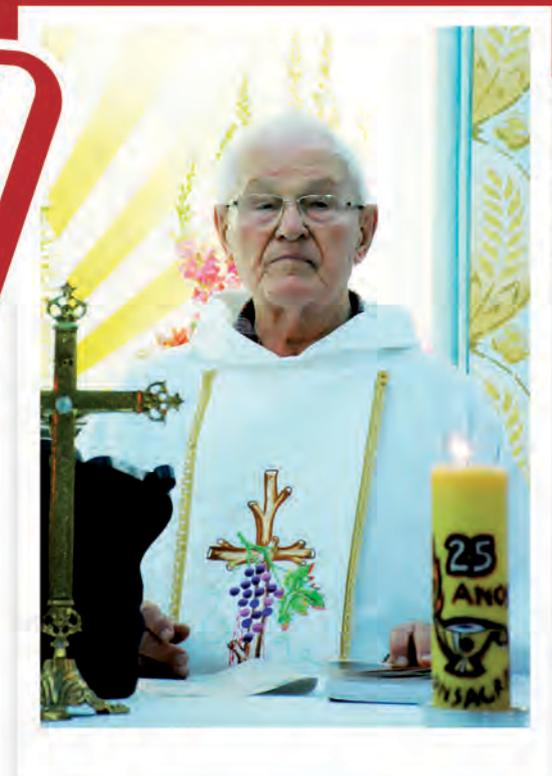


Foto: Rita Colla Fotografia

**Frei**  
**Policarpo**

É com muita alegria que damos graças a Deus pela sua existência, tão rica em paz, amor e sabedoria. Desejamos que nesse dia em que comemora 70 anos de vida sacerdotal, não falem motivos para se sentir feliz e realizado na sua missão tão grandiosa para com todos nós. Que o Senhor abençoe cada vez mais o seu sacerdócio, sua vida, sua missão.



# Frei Polícarpo

Somente quem se esvazia de si mesmo numa entrega total de Deus é capaz de realizar tantos feitos como celebrar a Eucaristia, pregar o Evangelho, acolher os pecadores, orientar e acompanhar como somente um pai sabe fazer.

Nesta data tão especial, quero expressar o meu carinho e agradecer a Deus pelo seu SIM que tanto transforma.

**Parabéns pelos 70 anos  
de Ordenação Sacerdotal!**

.....  
Marlene Modesti  
Petrikovski

Foi assim que Policarpo assistiu, literalmente de camarote, os principais acontecimentos desencadeados na Praça Presidente Vargas – espaço público que, inicialmente, recebeu o nome de Praça Brasil. Um dos momentos mais emblemáticos foi a mobilização dos colonos durante o levante da Revolta dos Posseiros, em outubro de 1957, que tomaram a Praça naquela ocasião, provocados pelo então radialista Ivo Thomazoni. Isso porque a Rádio Colmeia – antigo nome da Rádio Celinauta – situava-se no entorno, na rua Iguaçu.

“A concentração daquela Revolta foi grande aqui na Praça. Porque, ao lado de onde estava o Bar do Cantu, tinha o Ferreira, com a Livraria embaixo e a Rádio em cima. O Ivo Thomazoni comandou tudo ali, era num prédio de madeira. Os colonos todos armados em frente à Igreja, pertinho da rádio – tudo estava cercado e se organizou toda a campanha, eram três dias né, 10, 11 e 12 de outubro de 1957. Eu estava sempre por aqui, o único padre que estava em casa, os outros padres estavam nas capelas. Então, veio o pessoal do Rio de Janeiro, de avião, a Globo, a Revista O Cruzeiro, fazendo entrevistas e assim por diante. Saiu em todos os jornais do Brasil e até em um da Alemanha. Tudo isso foi organizado aqui, na Praça Presidente Vargas”.

“E assim a Praça foi evoluindo, devagarinho, tinha muita grama e o povo gostava de fazer festinhas aqui também”.

“Quando Frei Honorato chegou aqui, em Pato Branco, era o segundo pároco, ele comprou terrenos onde hoje é o Palácio dos Arcos, ao lado do edifício Severino Cavazzola. Ali havia três lotes grandes, onde foi construído um pavilhão para missa, para mil pessoas, e outros dois pavilhões de dois andares, para festas. Durante todo o tempo de construção da Matriz São Pedro Apóstolo, as festas de São Pedro foram realizadas nesses pavilhões, que ficavam na rua Pedro Ramires de Mello”, conta Policarpo.

A partir de decisões diretamente ligadas à Igreja Católica, o Centro de Pato Branco passou a receber elementos-chave que, hoje, traduzem a essência e a dinâmica da cidade. “O Frei Corbiniano, que foi o primeiro pároco, comprou a área onde hoje é o grupo escolar Agostinho Pereira, para fazer a igreja. Ele também comprou uma quadra inteira para as Irmãs São Vicente de Paulo, para construção do Colégio Nossa Senhora das Graças”, rememora Policarpo. Segundo ele, “o povo do Centro da cidade não queria que a igreja fosse feita lá”.

**EU ESTAVA SEMPRE POR AQUI, O ÚNICO PADRE QUE ESTAVA EM CASA, OS OUTROS PADRES ESTAVAM NAS CAPELAS”,  
COMENTA O RELIGIOSO SOBRE A REVOLTA DOS POSSEIROS**



O triângulo descrito como forma da praça e logo abaixo o terreno onde foram construídos os três pavilhões para as atividades religiosas e sociais, enquanto se erguia a atual Matriz



Em 1957, a praça e o religioso foram testemunhas da mobilização da Revolta dos Posseiros

**CS**  
**Carmen Steffens**

*Frei Policarpo, um homem com coração enorme, íntegro, dedicado, que nos ensina tudo.*

*Que reza por todos os seus paroquianos, que nos estimula a rezar, e nos cativa com a sua simpatia e alegria. Parabéns pelos seus 70 anos de sacerdócio dedicados a Deus e ao povo.*



**HM**  
**HELOISA MARCHESI**  
ODONTOLOGIA - CRO/PR 29703  
*Clinica Geral*  
*Harmonização Facial*  
46 9 9932-5667 | Rua Guarani, 474, sala 103, Centro | Pato Branco



“Os comerciantes daqui fizeram uma churrascada para o Bispo da Diocese de Palmas, Dom Carlos [Eduardo Sabóia Bandeira de Mello], e pediram para ele não fazer a igreja lá, aí ele proibiu que fizessem naquele local. Então, a única solução, foi construir dentro da Praça, o que foi difícil, pois a Praça era um triângulo e, para fazer a Casa Paroquial e a Igreja, não tinha tanto espaço quanto no terreno anterior”.

Foi quando Frei Honorato Brüggemann trocou a quadra onde hoje situam-se a Receita Federal, a Câmara de

Vereadores e o Colégio Agostinho Pereira pela área onde a Matriz foi edificada. “Ele trocou uma quadra enorme por meia quadra. Foi entregue à Igreja esse pedaço onde foi feita a capela, a nova Casa Canônica e a Matriz, inaugurada em 1965”, conta.

Outro momento que convida todo pato-branquense a rememorar a história da cidade é a nevasca de 21 de agosto de 1965. Lembranças que comovem especialmente aqueles que adotaram o município e nele construíram laços sólidos de afeto, como fez Policarpo.



A noiva de neve rendeu boas histórias, contadas por Policarpo



Freis Policarpo e Sergio Hillesheim durante a neve de 1965

# COOPERAÇÃO

é fazer parte de um grupo que cresce junto.

Somos feitos de **VALORES**

Somos a maior instituição financeira cooperativa do país, com mais de **4,6 milhões de pessoas que crescem juntas**. Nossa missão é mais que oferecer soluções financeiras, é levar transformação para a vida da população, promovendo a cooperação, o pertencimento, a justiça financeira e a responsabilidade social.

Acesse [feitosdevalores.com.br](https://feitosdevalores.com.br) e conheça mais.

Central de Atendimento Sicoob  
(Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento) – Atendimento 24 horas  
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000  
Ouvidoria Sicoob | De segunda a sexta, das 08h às 20h; 0800 725 0996  
Deficientes auditivos ou de fala | De segunda a sexta: 0800 940 0458

FREI POLICARPO

# 96 anos

## UMA VIDA EM PROL DA FÉ

### JUNTOS NA FÉ

Quão maravilhoso é poder celebrar a vida de um homem, amigo de Deus e do povo, que dedica-se a fazer o bem e ajudar o próximo.

Um ser querido por todos, que ilumina qualquer lugar e que sempre tem as mais sábias e abençoadas palavras, trazendo conforto e acalento quando necessário.

**Uma homenagem do Dr. Vinicius Julio Camargo e toda equipe ao Frei Policarpo.**

**CENTRO DE CIRURGIA PLÁSTICA E BEM ESTAR**  
Dr. Vinicius Julio Camargo

/plasticaebemestar

“Em 29 de junho de 1965, foi inaugurada a Igreja São Pedro Apóstolo e, em 21 de agosto daquele ano, veio a neve. Era muito grande, com dois metros de altura em alguns lugares. Fizeram muitos bonecos de neve aqui na Praça, a noiva, o pato... eu tenho uma coleção muito grande dessas fotografias. Tenho uma recordação muito bonita daquele dia, pois foi um dia muito especial, a cidade toda veio para a Praça. Era justamente um sábado! Tinha 12 casamentos naquele dia, naquele frio danado. Em um deles, o noivo não apareceu, por isso fizeram o boneco de neve da noiva”, conta, distribuindo risos e bom humor.

“Desde que cheguei a Pato Branco, sempre me senti bem vendo o progresso da cidade e tudo de bom que acontece aqui”.

Ter a oportunidade de ver e ouvir Policarpo rememorando a história que ajudou a escrever, é uma dádiva. Cada palavra é desenhada com a singela nostalgia digna daqueles que passeiam pelo passado com ternura. Ele jamais dirá, em primeira pessoa, que foi autor deste ou daquele feito. Humilde, compreendeu, desde muito cedo, que tem uma bonita e valorosa missão. Reconhecê-la e honrá-la, é dever de Pato Branco.

“SEMPRE ME SENTI BEM VENDO O PROGRESSO DA CIDADE E TUDO DE BOM QUE ACONTECE AQUI”, SOBRE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE PATO BRANCO



A praça Presidente Vargas pode ser descrita como uma extensão da casa de Policarpo

## MOMENTOS INESQUECÍVEIS PARA ATAÍDE E NALDERI COM A PARTICIPAÇÃO DO FREI POLICARPO

Há quase 52 anos, o casal Ataíde Luis Scarabelot e Nalderi Maria viveram um dos momentos mais felizes da sua vida: seu matrimônio. Além da alegria dos noivos, a cerimônia guarda uma história interessante sobre o Frei Policarpo, grande homenageado na data de hoje pelos seus 70 anos de sacerdócio.

Foi Policarpo quem tocou a marcha nupcial para a noiva entrar, no órgão que tinha acabado de chegar à Matriz São Pedro Apóstolo. O instrumento monumental tinha sido importado e nenhuma outra pessoa sabia como tocá-lo, então o Frei prontamente se dispôs a sentar diante gigantesco órgão e executar o hino das noivas.

O som era estrondoso e emocionante, não havia algo nem parecido com a sonoridade do órgão vindo de outro país

especialmente para levar a música sacra às nossas missas e cerimônias religiosas.

### A HISTÓRIA

Ataíde e Nalderi trabalhavam no Banco Bamerindus. O Frei, que adorava falar sobre economia, sempre parava para conversar com os dois. “Policarpo era um amigo muito bacana e uma pessoa fundamental no desenvolvimento de Pato Branco. Ele conseguiu trazer a TV Sudoeste e a rádio FM, sempre batalhou muito pela cidade. Isso sem contar a parte espiritual, pela qual ele ficou conhecido em todo o País”, diz Ataíde.

A Matriz São Pedro Apóstolo tinha sido construída há pouco, e uma das coisas que mais chamava a atenção naquela obra imponente era o órgão, instrumento que foi importado e tinha recém-chegado à igreja.

Durante a cerimônia de seu casamento, Nalderi queria muito entrar com a Marcha Nupcial sendo executada naquele imponente órgão, um som que deixava arrepiado a quem ouvisse, mas somente Policarpo sabia tocá-lo. Então, para realizar o sonho da noiva, o Frei se prontificou a fazê-lo.

No dia da cerimônia, Policarpo ficou esperando Nalderi chegar à igreja. Quando o carro encostou, o Frei subiu correndo as escadas, e sentou-se diante do órgão. A noiva entrou pela porta da Matriz e foi conduzida até o altar com trilha sonora executada pelo amigo Policarpo.

Para o casal, esse é um momento inesquecível, e somente foi possível vivenciá-lo porque foi proporcionado pelo querido Frei Policarpo.



O casamento de Ataíde e Nalderi foi realizado no dia 26 de outubro de 1968



Em 26 de outubro de 2018, o casal completou 50 anos de união

ATAÍDE E NALDERI HÁ MAIS DE 46 ANOS À FRETE DA ITAIPU MÓVEIS E MÁQUINAS

**ITAIPU**  
móveis e eletro

Associado a Rede  
**REDE TokLar**  
casa com você

46 3225 3844 . 46 98802 4383 . RUA GUARANI, 667



# Frei Policarpo Berri

# 96

Anos  
de idade

Muitos anos de amor e dedicação por Pato Branco!



Foto: Arquivo Diário do Sudoeste

Homenagem



# O POLICARPO É POP

Histórias de um frei apaixonado pela música, que usou a arte para pregar, e virou letra de uma canção de rock

Rudi Bodanese



Apreciador de música, Policarpo deu um 'jeitinho' para ter o órgão alemão em Pato Branco

NELSON DA LUZ JUNIOR

Policarpo Berri é um ícone cultural. Não é preciso sequer pisar na Matriz São Pedro Apóstolo para saber de sua fama entre os pato-branquenses, conquistada ao longo de décadas pelo seu carisma, simplicidade, e pelo folclórico jeito de falar, imitado por muita gente.

É possível respeitar o frei por vários motivos, e um deles é a música. Se a principal igreja de Pato Branco tem um órgão de mil tubos, a culpa é de Policarpo, que toca, canta, compõe, e dizem que muito bem.

Os seminários são conhecidas esco-

las de música, arte muito relacionada à evangelização no catolicismo. Mas para o quase centenário "polica", a paixão pela música surgiu bem antes.

Quem o conheceu na infância reverberou a história de que ele gostava de decorar longas letras e cantar para parentes e amigos, que se admiravam com a memória e a afinação do garotinho. O relato foi dado por frei Nelson Rabelo (em memória), outro apreciador de boa música, em entrevista para a jornalista Marilena Chociai Rizzi.

Também está no saldo da música a amizade entre Nelson e Policarpo. Na mesma entrevista, o falecido frei lembra

que a primeira vez que se cruzaram foi por volta de 1962, em Curitiba.

Policarpo procurou Nelson, então estudante de Filosofia e mantenedor de um grupo de frades cantores, para gravar uma composição sua em honra a São Roque, padroeiro dos agricultores. O encontro aconteceu no convento da praça Rui Barbosa.

A intenção de Policarpo era transmitir a música aos colonos de Pato Branco, o que de fato aconteceu. "Lembro que ele foi muito interessado, valorizou o nosso trabalho e trouxe a gravação para Pato Branco, que foi rodada nas emissoras de rádio", contou Nel-

son, atestando o talento musical de Policarpo. "Quando eu vim a Pato Branco foi que tive contato mais direto com Policarpo nas emissoras (de rádio). E realmente conferia com aquilo que eu já tinha visto. Um frade muito criativo, interessado em música, e um músico de primeira".

Ao longo do tempo, outras pessoas puderam testemunhar as habilidades musicais do frei, especialmente no órgão posicionado no mezanino da matriz São Pedro, fabricado em Ludwigsburg, na Alemanha. Talvez este seja um dos maiores símbolos da paixão do religioso pela arte.

Frei Policarpo

Parabéns pelos seus 70 anos de vida religiosa

Bendito seja DEUS pela sua vida tão preciosa!

Que os seus dias sejam bem-aventurados, felizes, com harmonia e saúde e continue nos abençoando sempre!

HVIP

HOSPITAL DA VISÃO DE PATO BRANCO

Dr. Edson Luiz Granzotto  
Rua Pedro Ramires de Mello, 258  
2º andar - Ed. Lorenzo

www.xingupb.com.br

Gráfica Xingu

Qualidade... direito seu, obrigação nossa!

Há 26 ANOS IMPRIMINDO SUAS IDÉIAS!

Tablóides de Supermercados | Catálogos | Calendários  
Convites | Livros | Revistas | Sacolas | Rótulos  
Impressos Comerciais e muito mais...

Rua Tocantins, 2151 | Pato Branco | Paraná | 46 3225-2266 | 46 98815-7342

## O ÓRGÃO

A compra do instrumento exigiu um pouco de lábia. Quando Policarpo chegou a Pato Branco, em 1956, praticamente ninguém sabia o que era um órgão, conta o próprio em entrevista à jornalista Marilena Chociai Rizzi.

Mesmo assim, Policarpo convenceu um grupo de comerciantes a levantar dinheiro para comprar um exemplar, que seria dado de presente ao frei Honorato, então pároco, que aniversariava em 6 de setembro. Reuniram o equivalente a 80 mil-réis, muito perto dos 100 mil necessários.

“Na homenagem que fizemos a ele, no pavilhão em frente à prefeitura, eu contei que nós lhe daríamos de presente um órgão de tubos. O vigário não podia negar, porque era um presente, e assim eu consegui a licença para a compra”, conta o astuto Policarpo.

Então se fez a encomenda, por intermédio de um representante em São Paulo. Trazer um órgão da Europa demora, ainda mais naqueles tempos. Certa vez, um caminhoneiro local encontrou o irmão mais jovem de Policarpo, Honorato, no Rio de Janeiro. Honorato tinha um caminhão da marca Alfa Romeo, e a comunidade local ficou sabendo disso por intermédio do caminhoneiro.

Logo se passou a fazer piada que o dinheiro do órgão foi usado para comprar o tal Alfa Romeo. Dois, três anos depois, quando chegou, o instrumento foi apelidado de Alfa Romeo. A mesa de tocar era o equivalente à cabine do caminhão, no anedotário criado pelos fiéis.

A novidade foi inaugurada em uma tarde, às 16h, de acordo com a invejável memória do frei. Era uma missa com cânticos embalados pelo órgão, e para a noite estava programado um concerto.

Para a ocasião foram feitos mil ingressos, mas ninguém apareceu, exceto por 12 pessoas, que passaram por acaso na frente do pavilhão e entraram para ver o que se passava. Também houve performance de um coral de União da Vitória.

Soube-se depois que a baixa adesão se deu porque ninguém queria assistir o órgão ser consertado. Houve até quem ficou indignado com a coragem dos padres em cobrar para assistir o serviço. Até aquele momento, conserto significava apenas reparo para a população local.

Um conserto de fato também rendeu uma boa história. Conta Policarpo que certa vez um frei beneditino fez a manutenção e afinação do órgão, que naquela altura já estava na Matriz São Pedro Apóstolo.

Os mil tubos foram desmontados e emparelhados no chão da igreja. Ao remontar o equipamento deram falta de 16 tubos, que até hoje não se sabe onde foram parar. “Alguém levou”, é o palpite de Policarpo.

As peças foram substituídas por tubos de madeira, fabricados em uma marcenaria de Pato Branco. Eles estão instalados até hoje.



Marilena Chociai Rizzi

O frei, na fábrica de órgãos do seminário de Rodeio (SC), onde estudou

## Frei Policarpo,

Rogamos a Deus pelos seus 70 anos de sacerdócio. Que o senhor continue sendo um fiel mensageiro da palavra de Deus e que ele lhe dê sempre muita força, saúde e coragem para que possa continuar conduzindo este trabalho com a generosidade e desprendimento que possui.

**PARABÉNS** | PELOS 70 ANOS  
do seu ministério Sacerdotal!

A família agradece as bênçãos recebidas!  
Valdemar Tonelli e Família

**EMBREAGEM**  
**AGUIKOPP**  
Tecnologia em Embreagem

*Frei Policarpo*

É com grande alegria que o cumprimentamos pelos 70 anos de sacerdócio e pela dedicação e trabalho a nossa comunidade. Que o Senhor Jesus abençoe sempre suas palavras e orações, cujo brilho divino reflete em paz, contribuindo para um mundo melhor. “Bendito o homem que segue os caminhos do Senhor e em todos eles encontra a sua paz e a realização de um nobre ideal.



46 3225-4477 . Rua Afonso Pena, 205 - Pato Branco . [www.aguikopp.com.br](http://www.aguikopp.com.br)

## MÚSICOS, ALUNOS

Além de Policarpo, várias outras pessoas já tocaram e ainda tocam o órgão da matriz, acionado principalmente em ocasiões especiais, como casamentos e ordenações. Dona Frida (em memória), outra personagem muito conhecida da cultura local, era uma delas.

O contador Luis Marison diz ter recebido uma missão de Policarpo: a de não deixar o instrumento ser esquecido. Há pelo menos 15 anos Policarpo reitera o pedido, outro sinal da consideração do frade pelo instrumento.

Marison conheceu o frei nos anos 1970, tempos em que o ele realizava celebrações nas casas do bairro Industrial, que na época não tinha capela.

Interessado por música e intérprete de violão na liturgia, Marison recebeu do frei dicas e fundamentos sobre teclado e órgão ao longo de sua história junto à comunidade católica, relação que se mantém até hoje.

Segundo Marison, Policarpo é bastante familiarizado com a linguagem musical, em especial a harmonia. “Estando inserido ali foi natural o contato



Com músicos na comemoração dos seus 90 anos

com o Policarpo, sempre aprendendo com ele, que repassava músicas, ensinava. Ficou uma coisa da vida mesmo”, conta.

As aulas sempre foram informais, como uma troca de experiências entre músicos. “Quando nos encontrávamos e

estávamos por ali, sentávamos e ele passava outras músicas, mostrava coisas, sempre com uma pureza. Ver ele tocando me encantava”, completa Marison.

Neri Bocchese, professora e pesquisadora, também foi aluna de música de

frei Policarpo. “Ele dava aula no Agostinho Pereira, no colégio das Irmãs [Nossa Senhora das Graças]. Então ele foi um educador, através da rádio, da música. Quantas aulas de música ele deu”, disse ela, em entrevista a Marilena Chociai.

## Frei Policarpo!

Nos alegramos por participar da sua vida, nesta semana em que comemora seus 70 anos de ordenação sacerdotal.

Agradecemos todo carinho, dedicação com a igreja e com o povo de Deus!

Agradecemos suas bênçãos que tanto conforto nos trás por intermédio de suas mãos ungidas.

Desejamos que continue com esta felicidade em servir a Deus e ao próximo.

Que Nossa Senhora lhe proteja, ilumine sua caminhada para que possa seguir em frente com muita serenidade.

Nossa homenagem aos seus  
**70 ANOS DE VIDA SACERDOTAL**



Foto: Zeca Bett



**INSTITUTO  
MUSSI**  
Ortopedia e  
Traumatologia

# FREI POLICARPO



Foto: Rita Colla Fotografias

Ao escolher ser sacerdote, frei Policarpo deu seu sim a comunidade, a dedicação ao próximo e a entrega, tornando-se exemplo de uma vida franciscana.

Esse sim, até hoje motiva suas ações e ao longo dos anos se transformou em admiração, carinho e respeito da comunidade ao santo homem, que tanto fez e faz por nós.

Seus gestos, suas palavras e generosidade, fazem de quem está próximo um privilegiado.

Somos gratos por tê-lo por mais de 60 anos na vida de nossa família e pelos 70 anos de seu sacerdócio.



Toda minha família sente muita gratidão em poder contar com suas bênçãos, seus conselhos e principalmente sua amizade. Oradi Caldato e família

# “E SEU 44”

Policarpo Berri não só fez música como viveu música. Em 1998, a banda de rock Eu e Mais Dois registrou em seu álbum de estreia, Bizurado, a faixa “Policarpo”, um resumo de algumas das várias lendas por trás da vida do frei.

A principal envolve uma chuteira que Policarpo teria ganhado de um jogador do Pato Branco Futebol Clube. O padre teria usado o presente apesar de ser 44, muito maior do que o seu número. A letra também explica o motivo pelo qual Policarpo não dirige. Diziam na cidade que certa vez ele dormiu ao volante de seu folclórico jeep e foi parar no meio de um banhado. Depois disso, nunca mais dirigiu.

“É o que dizem. Se é verdade? não sabemos”, explica Tayrone Matiello, membro fundador da banda e autor da bem humorada letra, ao lado de Luiz Cesar Gurski, seu sócio. Muitas dessas histórias ele ouviu de seu pai, o radialista Inelci Matiello.

Tayrone conta que a ideia da música surgiu no aeroporto Juvenal Cardoso. Na época, ele e Luiz vendiam um sistema de telemarketing para políticos, e aguardavam a chegada de Alvaro Dias que estaria de passagem por Pato Branco. A intenção era oferecer o produto. Enquanto esperavam, Luiz pensou em escrever uma música sobre Policarpo, a partir da anedota da chuteira. E assim foi.



Acervo Família Matiello

A Eu e Mais Dois. A camiseta de Tayrone (à direita), estampa Frei Policarpo, Clóvis Padoan e Dona Frida

*Frei Policarpo*

Aquele que se colocou a serviço de Deus nos ensina diariamente o caminho do amor, da generosidade, da oração e do perdão.

São 70 anos dedicados ao trabalho, a fé e ao próximo. Só temos a agradecer a sua entrega, para a construção de um mundo mais justo.

PARABÉNS PELO SEU ANIVERSÁRIO DE VIDA E DE SEU SACERDÓCIO!

*Odete Rolava*  
E FAMÍLIA

**IMPREPEL**  
GRÁFICA & EDITORA

SEMPRE AS MELHORES IMPRESSÕES

ALTA QUALIDADE EM  
**FLEXO**

A apresentação de um produto no ponto de venda é fundamental para conquistar os consumidores. Um rótulo adesivo bem elaborado, com uma distribuição de cores e formatos de maneira ideal, irá atrair a atenção dos consumidores ao seu produto. Então se você quer inovar os seus rótulos adesivos, conte com a Imprepel.

**BENEFÍCIOS**

- Alto brilho e apelo visual;
- Baixo custo de produção e aplicação;
- Excelente custo benefício;
- Alta resistência inclusive contra umidade;
- Fácil Armazenamento e estocagem.

46 3122 5050 | 3224 2277

atendimento@imprepel.com.br

www.imprepel.com.br

Rua Pioneiro Avelino A. Chiochetta, 50  
Parque Industrial Eduardo Dágios  
B. Planalto - Pato Branco - PR - Brasil

## POLICARPO

Tayrone Matiello/ Luiz Cesar Gurski

A *Eu e Mais Dois* era formada na época por Tayrone na guitarra, Beto de Bortoli, no baixo e voz, e Rodrigo Crespo na bateria. Luiz era letrista e eventualmente contribuía com a gaita de boca. Desde sempre a banda preferiu tocar músicas próprias, e vários temas e personagens locais serviram de inspiração, sempre sobre a ótica da descontração.

Além do frei, Dona Frida também virou assunto para a banda, que compôs ainda “A revolta dos Cuziona – Parte II”, título que faz paralelo com a revolta dos posseiros. Todas estas registradas em *Bizurado*, disco gravado em Pato Branco. Em 2002, a banda lançou seu segundo disco, “O melhor pra nós dois”, já com outra formação.

“Policarpo” tocou nas rádios de Pato Branco e foi bem recebida pelo público. Luiz lembra que a banda tocou a música ao vivo na rádio, no dia do aniversário do frei, que ficou sabendo da canção em sua homenagem. Se ele gostou ou não é um mistério, contam os compositores.

(REFRÃO)

POLICARPO, POLICARPO  
POLICARPO E SEU 44  
POLICARPO, POLICARPO  
POLICARPO E SEU 44

ACORDOU FELIZ PORQUE  
GANHOU UMA CHUTEIRA  
AS TRAVAS TAVAM GASTAS  
DESLIZOU A MISSA INTEIRA  
CHEGOU EM CASA CANSADO  
COM OS PÉS CHEIOS DE CALO  
E AINDA TINHA QUE REZAR  
A MISSA DO GALO

(REFRÃO 2X)

TAVA GUIANDO SEU JIPÃO  
E DE REPENTE ELE DORMIU  
E QUANDO ELE ACORDOU

ESTAVA NO MEIO DO RIO  
TAVA QUASE SE AFOGANDO  
SEU PISANTE LHE SALVOU  
A CHUTEIRA ABENÇOADA  
SOBRE A ÁGUA FLUTUOU  
(REFRÃO 2X)

SOLO

(REFRÃO 2X)

HOJE ELE É FAMOSO EM TODO  
LUGAR  
O PAPA ENCIUMADO ATÉ  
MANDOU LHE EXCOMUNGAR  
MAS POLICA NEM DEU BOLA  
PORQUE SABE QUE É O BONZÃO  
MAS DE 20 MIL PESSOAS  
SEGUEM SUA PROCISSÃO  
(REFRÃO 2X)

70 anos de uma vida dedicada ao sacerdócio, merece reconhecimento. **Parabéns Frei Policarpo,** pela dedicação ao Sudoeste do Paraná.

Uma homenagem da Unimed Pato Branco.



Crédito: Rodinei Santos/Prefeitura Pato Branco

ANS-nº370681

# EQUIPES ESPORTIVAS BUSCAM PROTEÇÃO NAS BÊNÇÃOS DE FREI POLICARPO

ADENIR BROCCO

Há décadas as equipes esportivas de Pato Branco, de diversas modalidades, têm fé nas bênçãos de frei Policarpo, pedindo proteção em viagens, para os atletas não se machucarem durante os jogos e também na busca por resultados positivos e títulos. Isso ocorre desde equipes amadoras até profissionais, como o Palmeiras e o Internacional, duas equipes da cidade que fizeram fusão em 1979, surgindo o Pato Branco Esporte Clube. Como diz o radialista Inelci Pedro Matiello “quando o time não está ganhando chama o Policarpo para a bênção que resolve”.

O futsal de Pato Branco, que tem conquistas de peso como o bicampeonato da Liga Nacional, Taça Brasil, Liga Sul e Campeonato Paranaense, entre outros títulos, também é movido pela fé no religioso. Tudo se refere à família Lavarda, com Dolivar (in memoriam), que foi o grande responsável pelo desenvolvimento da modalidade na cidade, juntamente com sua esposa Terezinha e com o filho Luiz Sérgio Lavarda (Lavardinha), que foi campeão como jogador e agora como dirigente.

Além disso, equipes de outras modalidades buscam a proteção do frei, como o Pato Basquete, atual campeão paranaense da Série Ouro, que também disputa o NBB. O presidente do Pato Basquete, Marcelo Pastorello, disse que buscam a proteção de Policarpo desde a época de equipes de basquete que representavam a cidade em competições como os Jogos Abertos do Paraná (JAPs).

Acervo Inelci Pedro Matiello



Frei Policarpo em Brasília

**FAST BIKE CENTER**

Dia 25 de julho é um dia festivo e abençoado para todos nós, mas é principalmente para Deus, pois ele recebeu há 70 anos o seu SIM. Por tudo isto, Frei Policarpo agradecemos pelo seu contínuo esforço, zelo e dedicação e, principalmente, por ser este fiel amigo e pai espiritual que conduz, amorosamente, os nossos passos em direção a Deus. Saiba que somos muito felizes e sentimo-nos agraciados por tê-lo em nosso meio.

**NÓS DA FAST BIKE E EQUIPE O PARABENIZAMOS**

46 3225-4228 . RUA TAPAJÓS, 886 . CENTRO

**CLIVECC**  
PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA



Foto: Daíne Brizola

**Audrey Gotardi,**  
Médica Psiquiatra  
CRM PR 30144 | RQE 26865

**Mônica zatta Tonial**  
Psicóloga  
CRP 08/14891

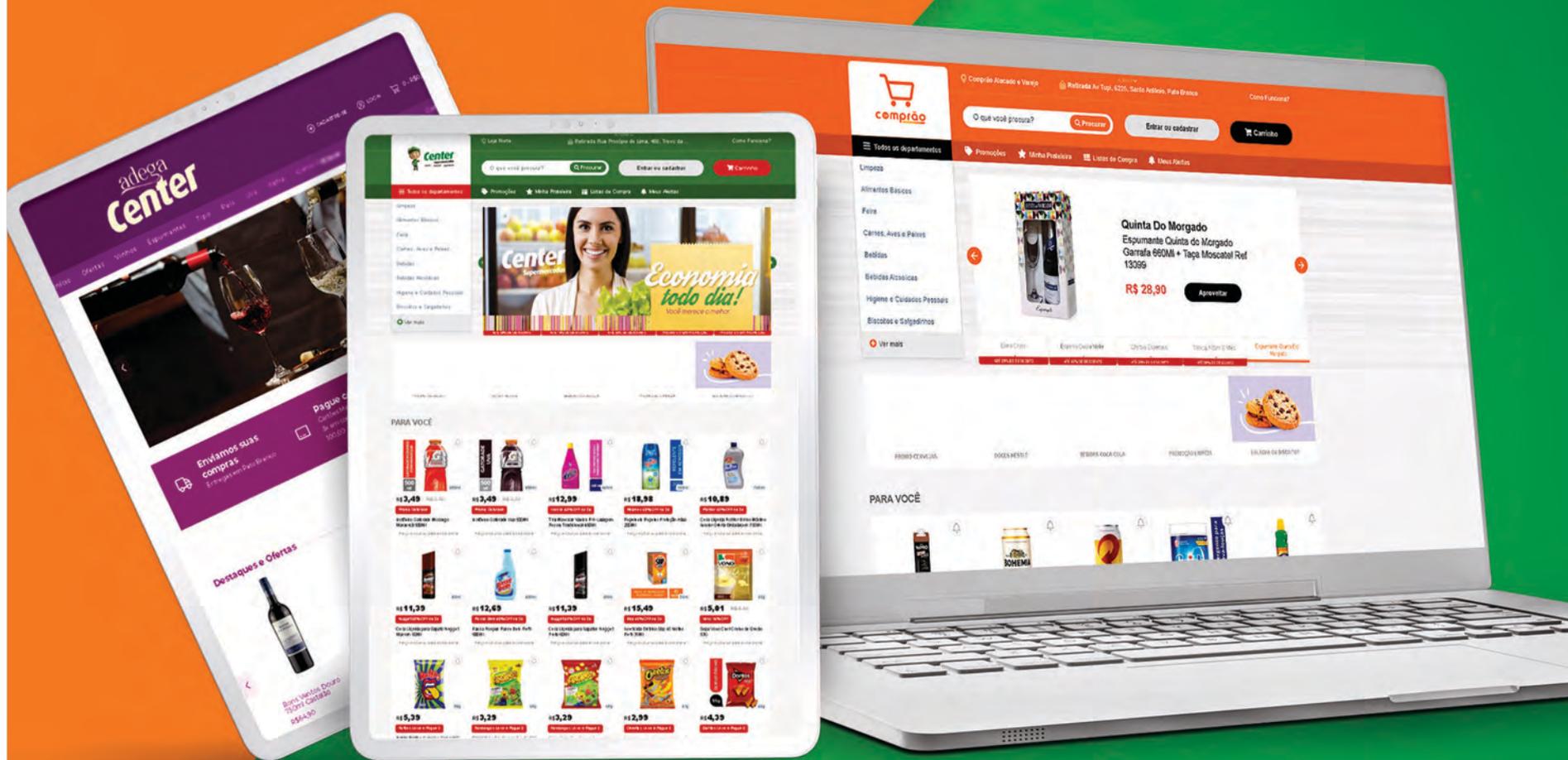
**Ricardo J. Zimmer**  
Médico Psiquiatra  
CRM PR 20106 | RQE13438

**Clemair de L. Spezia**  
Psicóloga  
CRP 08/14887

**Geronice Compagnoni**  
Secretária

CAMALEON

# HÁ 50 ANOS PRESENTE NA sua casa



Nossa missão é proporcionar momentos de alegria e facilidades para o seu dia.

**Center**  
Supermercados

COMPRAS ON-LINE | ADEGA CENTER  
[www.sitemercado.com.br/centersupermercados](http://www.sitemercado.com.br/centersupermercados)

**comprão**  
MENOR PREÇO

COMPRAS ON-LINE  
[www.sitemercado.com.br/compraoatacadoevarejo](http://www.sitemercado.com.br/compraoatacadoevarejo)

Acervo Inelci Pedro Matiello



Matiello e Policarpo na despedida de João Gualberto

## FUTEBOL

O radialista Inelci Pedro Matiello lembra que desde 1958 quando a cidade tinha futebol amador, com as equipes do Palmeiras e do Internacional, que o frei Policarpo faz as bênçãos. “Quando uma equipe não ganhava há muito tempo chamava o frei Policarpo para a bênção nos jogadores e no estádio e a coisa resolvia”, afirmou.

Matiello acrescentou que as bênçãos do frei também ocorreram no Pato Branco Esporte Clube, que surgiu da fusão de Palmeiras e Internacional. “O frei Policarpo também incentivava o esporte através do rádio. Ele sempre nos deu toda a liberdade para transmitir os jogos, principalmente de futebol”, destacou

Com relação a contribuição de frei Policarpo para o desenvolvimento de Pato Branco, Matiello afirmou que ele foi o “maior comunicador”, sem estar por trás dos microfones, pois conseguiu a concessão da Rádio Celinata e da TV Sudoeste. Além disso, conseguiu concessão para outras rádios da cidade e região. “Frei Policarpo tem uma inteligência ímpar. As pessoas pediam para ele montar o processo todo para a concessão de rádios e o frei fazia sem cobrar nada e ia de ônibus para Brasília, onde ficava no Ministério das Comunicações até ser atendido pelo ministro”, afirmou.

Matiello acrescentou que Policarpo sempre foi um homem atuante em todos os segmentos da sociedade, pois ia para

a rádio, rezava missas e atendia as pessoas para confissões nas capelas, além de ser muito inteligente. Ele era uma das poucas pessoas de Pato Branco que recebia o Diário Oficial da União.

## FUTSAL

O presidente do Pato Futsal, Luiz Sérgio Lavarda, afirmou que a história do frei Policarpo com a sua família é muito antiga. “Principalmente a minha mãe, dona Terezinha, sempre visita o frei pedindo a proteção de todos nós”, revelou.

Lavarda acrescentou que desde a época em que era jogador do Grêmio Industrial Patobranquense, campeão estadual de 1990, buscavam a bênção do frei Policarpo pedindo proteção para

que todos pudessem viajar tranquilos, que tudo ocorresse bem e ninguém se machucasse.

O mesmo ocorreu com o Clube Atlético Patobranquense, que seu pai Dolivar Lavarda era o presidente e depois foi campeão paranaense da Série Ouro, em 2006. “Ele sempre nos ajudou muito. Era uma força a mais que sempre tínhamos e a gente até comentava após receber a bênção do frei Policarpo que não tinha como perder. As pessoas que acreditam, que são principalmente os pato-branquenses, se sentem muito mais protegidas com ele do lado por tudo o que o frei tem ajudado as pessoas no município há tanto tempo, dando força, fazendo com que elas acreditem e tenham fé”, destacou.

## Frei Policarpo,

Você é um vaso precioso nas mãos do Senhor, a conduzir-nos pelo caminho da verdade. Que nesta data tão especial, com respeito e admiração, desejamos muita saúde, sabedoria, amor e muita paz, e que Deus o abençoe sempre!

**PARABÉNS PELOS 70 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL!**

Em Luiza, Enerita Josefina, Ermecilda Dalla Costa e família

## COMUNIDADE São João Batista



Obrigada por tantos anos de presença amiga e de trabalho na Comunidade São João Batista.

Frei Policarpo, Deus te recompense

Acervo Família Lavarda

## MEDALHA

Lavarda conta que teve a oportunidade de entregar para o frei a medalha de campeão da Liga Nacional, que ganharam em Sorocaba (SP), e também uma camisa do Pato Futsal. “Naquela semana, antes da final da última Liga Nacional, recebemos uma mensagem muito bacana do frei Policarpo desejando boa viagem e a proteção que ele estava pedindo a Deus por nós e a gente foi fortalecido para a decisão. Além de entregar a medalha e a camisa, fiz uma singela homenagem a ele em agradecimento por tantas orações e cuidado que o frei tem com a gente, desde sempre. A gente sabe que existem várias religiões e crenças, mas nós pato-branqueses temos uma fé muito grande nesse poder do frei Policarpo, a energia boa que ele passa para nós e a confiança que com as bênçãos ele consegue gerar em todos nós. O frei faz parte do nosso futsal nos três clubes, desde a época do Grêmio, depois do Atlético e agora o Pato. Nós temos muito carinho e respeito por ele e sempre que o frei está conosco nos sentimos mais fortes, mais confiantes e acreditando que tudo é possível. A gente torce para que ele tenha vida longa e possa estar conosco por muito mais tempo”, completou.

## BASQUETE

O presidente do Pato Basquete, Marcelo Pastorello, também enalteceu a fé nas bênçãos do frei Policarpo, pedindo proteção nas viagens da equipe desde a época em que disputavam os Jogos Abertos do Paraná. “Com a bênção do frei Policarpo a equipe ganha confiança na busca pela vitória, pois sem fé não se vai a lugar nenhum”, destacou.

Pastorello acrescentou que o frei Policarpo tem uma enorme importância cultural em Pato Branco, com a implantação da Rádio Celinauta e da TV Sudoeste, tendo uma visão econômica, além da parte espiritual, contribuindo para o crescimento da cidade. “O frei Policarpo é culto, politizado e apaixonado por Pato Branco. Ele está na cidade há décadas e a população tem fé nas suas bênçãos. Eu nasci e me criei em Pato Branco e admiro o frei Policarpo, que contribuiu para o crescimento da cidade”, concluiu.



Após o bicampeonato do Liga Nacional, o presidente do Pato Futsal, apresentou o frei com camisa e a medalha

**CENTRAL**  
Elétrica Construção

Parabenizamos o Frei Policarpo por esta conquista tão especial e agradecemos pelo seu zelo, dedicação, amor e carinho para com toda a nossa comunidade.

46 3225-5151. 46 984016942

Rua Caramuru, 555. Centro. Pato Branco

**TEC SERVE**  
Informática

Revenda Autorizada TOPDATA



Relógio de ponto biométrico Topdata

*Frei  
Policarpo*

Cada momento da vida é uma dádiva...  
E que a sabedoria conquistada no passar dos anos, seja incentivo para aqueles que tem a coragem de sonhar em fazer um mundo mais justo!  
**Parabéns pelo seus 70 anos de Vida Religiosa.**

Rua Emílio de Negri, 248 | Bairro Amadori  
Fones: (46) 3025-5509 / 99912-4384 - Pato Branco - PR

# O FREI E O JEEP

CRISTINA VARGAS

Frei Policarpo Berri, o ícone da fé em Pato Branco, em 70 anos de ordenamento religioso e 96 de vida tem muitas histórias para contar. Uma delas é a famosa história do Jeep.

A fé em Deus e seu trabalho pastoral fez Policarpo, que muito vem abençoando sua comunidade ao longo da vida, receber também uma benção.

O frei conta que ao participar de uma rifa na inauguração da Igreja Matriz, em Pato Branco, para angariar fundos para a obra, adquiriu três números. Por sorte ou predestinação, Policarpo acertou o número e ganhou um Jeep, que era um dos prêmios dessa rifa.

Animado, festejou a conquista, pois facilitaria sua peregrinação pelas comunidades levando a palavra do Senhor a toda sua gente. “Eu estava no refeitório jantando e vi que o número que saiu era meu. Eu disse para cozinheira que era meu número e ela não acreditou. Aí, o frei Sérgio falou que eu tinha que ir lá embaixo comemorar com o povo. Então eu fui lá, agradei por ter ganhado o Jeep e o povo ficou contando anedota sobre o assunto”, contou frei Policarpo em um vídeo gravado em bastidores pela jornalista Marilena Chociai Rizzi, para um documentário, em 2010.

O frei relata na entrevista que na época lhe diziam que precisava falar depois do ofertório da missa. Ele aproveitou que ganhou o Jeep e disse “orai, irmãos para que o Jeep que é meu e também é vosso, seja aceito por Deus Pai todo poderoso”. E depois da bênção final, segundo o povo, frei Policarpo deveria dizer: “Ide em paz. O Jeep é meu”. “E o povo responderia: Graças a Deus!”, contou ele entre risos.



Policarpo e o Jeep se reencontraram nas comemorações de seus 90 anos

*A vida de **Frei Policarpo** faz parte da história de Pato Branco. Muito mais do que um homem de fé, foi incentivador da comunicação, da cultura e do desenvolvimento econômico e social do município.*

*Nossa homenagem aos 70 anos de vida religiosa de Frei Policarpo Berri.*

**PoliSaúde**  
Planos de Saúde



M

ANS - Nº 35127-0

Neri França Fornari Bocchese



Na antiga balsa na comunidade de São Miguel – Cachoeirinha, segundo moradores do local

### O ACIDENTE

Diferente do que imaginava, frei Policarpo dirigiu o Jeep por pouco tempo. Um acidente teria sido o motivo, e em decorrência dele, de lá para cá, o frei nunca mais quis guiar um veículo. Desta forma também surgiu o tradicional hábito de levar o Policarpo de um lado para outro.

As causas desse acidente não se sabe ao certo e a comunidade conta algumas histórias. Entre elas, que o acidente aconteceu no dia da inauguração da Paróquia de Vitorino, até então a comunidade integrava a Paróquia São Pedro Apóstolo.

Frei Policarpo contou que foi na frente da comitiva para avisar o povo que o bispo estava chegando. “Quando cheguei no rio Caçador, tinha uma ponte. Aí os Calefi fizeram sinal com a mão e eu não entendi se era cumprimento ou era para eu parar e dar carona para eles. Eu fiquei olhando para eles e fui com o Jeep direto em um pinheiro. Derrubei um metro para frente”, contou entre risos. E acrescentou: “o povo começou a inventar que eu tinha visto uma moça muito bonita e que me perdi na direção. O povo inventa muita coisa”, satirizou

**NEW HOLLAND**  
AGRICULTURE

## PARABÉNS FREI POLICARPO

Hoje é um grande dia, pois um dos melhores servos de Deus completa seus 70 anos de sacerdócio.

Seu coração é grande e generoso, pois tudo deixou e a vida entregou para transmitir a palavra de Deus. Por isso, reconhecemos seu grande valor e lhe agradecemos.

**Nossa homenagem aos seus  
70 anos de vida religiosa**

**Taisa 45 anos**  
Tradição, Confiança e Credibilidade

[www.taisa.com.br](http://www.taisa.com.br)

Pato Branco 46 3225-3344 | Dois Vizinhos 46 3536-3440 | Palmas 46 3262-4878 | Realeza 46 3543-2126 | Mangueirinha 46 3243-2034

# O CARDÁPIO É SEU.

*A gastronomia é do Ferreira.*

Pensou em um jantar delicioso e sofisticado ou em um almoço em família sensacional? Deixe o espetáculo da gastronomia por conta da cozinha do Ferreira.

**MONTE O CARDÁPIO E FAÇA SUA ENCOMENDA.**

— DESDE 1997 —  
**FERREIRA**  
Gastronomia

Rua Osvaldo Aranha, 678 - 46 3225.4374

## UMA RELÍQUIA

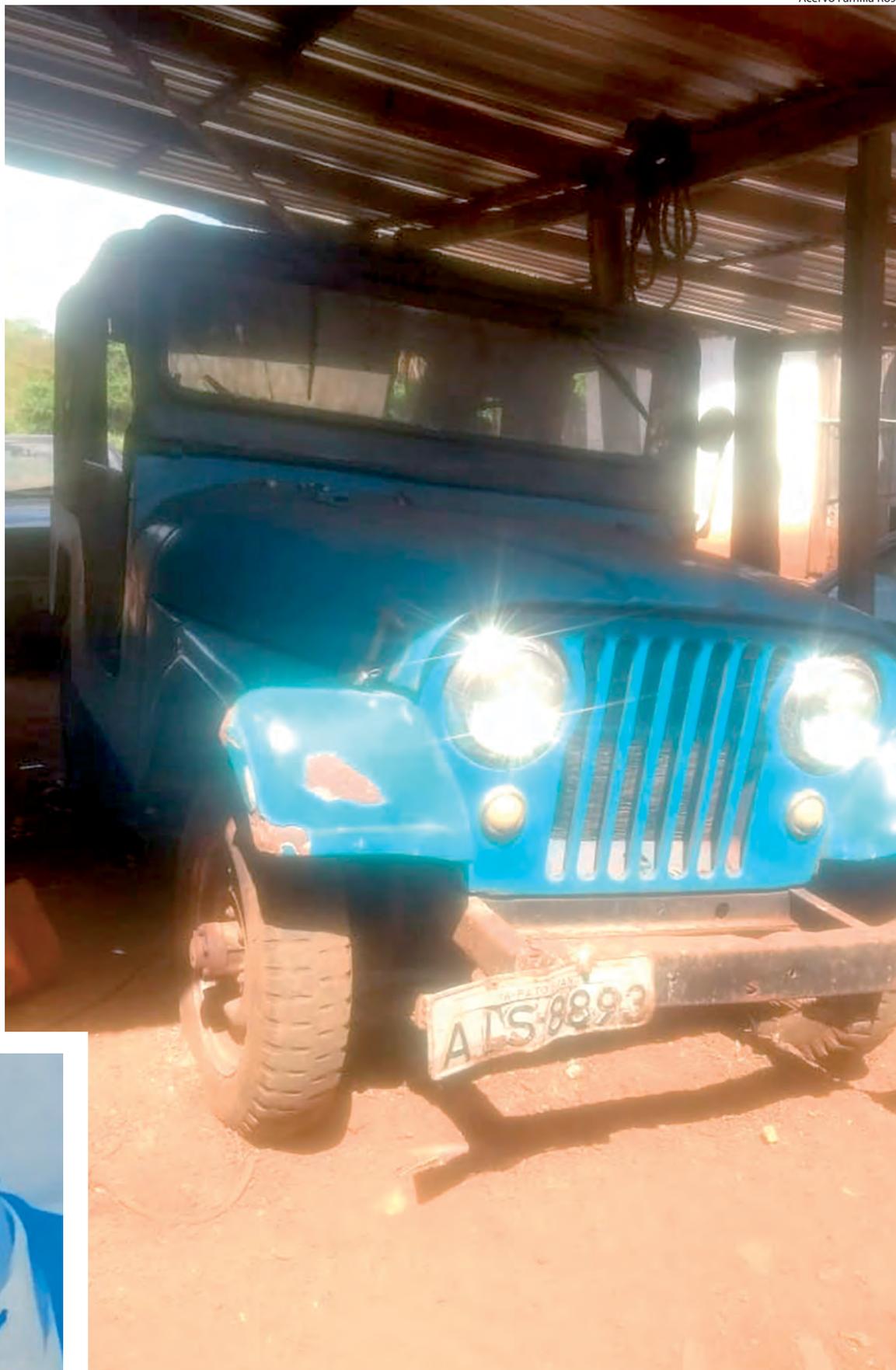
Mais de cinco décadas depois do caso do acidente, o Jeep ainda continua em Pato Branco. Agora ele pertence à família Rosa e hora ou outra Policarpo ainda se encontra com ele, como aconteceu há seis anos, na ocasião em que o frei comemorou seus 90 anos de vida. Uma foto com o Jeep, em frente a Igreja Matriz, selou esse momento histórico.

Jurandir da Rosa contou que o Jeep, de 1966, foi adquirido por seu pai, João Rodrigues da Rosa, por Cr\$ 20 mil (vinte mil cruzeiros), que ficou com o veículo por 40 anos.

Foi enfático em afirmar que por ter sido de frei Policarpo, o Jeep tinha um grande significado para o seu pai. “O Jeep, para ele, era uma relíquia. Assim que ele ficou doente – e depois veio a falecer há três anos – disse que se não ficasse para a família, era para que o Jeep voltasse a ser do Policarpo”, contou.

Jurandir revelou ainda que foi seu pai quem levou o Jeep na comemoração dos 90 anos de vida do frei, que proporcionou a tal foto. Na ocasião, Policarpo se posicionou com satisfação em frente ao veículo para que os fotógrafos registrassem aquele momento.

O filho contou que o pai tinha muito apego por esse Jeep, e que não deixava ninguém pôr a mão nele. Inclusive, a família já havia tido outro Jeep antes desse de Policarpo, que pertenceu a sua avó. Mas, ainda assim não era considerado tão especial quanto esse que pertenceu ao frei. “Eu aprendi a dirigir nele, porque o pegava escondido”, revelou Jurandir entre risos.



João Rodrigues da Rosa, comprou o Jeep de frei Policarpo por Cr\$ 20 mil e ficou com ele por 40 anos, até falecer em 2017



**PLÁSTICOS**  
**Pato Branco**  
Sacos para lixo

*Frei Policarpo*

Parabéns pelos 70 anos de vida sacerdotal dedicados a Deus e aos irmãos, servindo a Igreja com amor e entrega total!

Rodovia BR 158, KM 378, nº 3930 . Parque das Indústrias . Pato Branco

SONY BLU Apple LG MA SAMSUNG

Especializada em notebooks, tablets e celulares

 (46) 9108-6580  
 (46) 3025-2332  
 contato@agfix.net  
 www.agfix.net  
 Rua tapir 935 centro  
 Pato Branco - PR

acer hp lenovo ASUS VAIO






Assistência técnica



Por muitos anos ele foi o veículo de transporte da família Rosa, mas também ajudava nas atividades da lavoura

**HISTÓRIAS DE FAMÍLIA**

Entre as histórias da família Rosa com o Jeep, Jurandir lembra que o pai levava os filhos no bailão com o veículo, porque era muita gente e assim conseguia reunir todos. Também, que nas terras dobradas, quando a junta de boi não subia junto com a máquina, colocavam o Jeep para fazer o serviço. “O Jeep era tudo para nós, o carro de transporte da família, mas também o meio de trabalho” frisou.

Jurandir contou que seu sobrinho é o atual dono do Jeep, e que ele o está reformando. “O Jeep é todo original, inclusive a cor e o motor, não foi trocado nada, apenas a lataria foi reformada”, frisou.

Porém há um acordo. Caso o sobrinho queira vender o veículo, Jurandir vai comprá-lo novamente para que sempre permaneça na família Rosa, como era o desejo de seu pai.



Quando exposto, todos quiseram registra o tão comentado veículo

MA  
magazine  
avenida



*Frei Policarpo,*  
Abençoado seja!

Que a sua vida sacerdotal seja sempre coroada com muitas graças.

Que o senhor continue nos ensinando o que é fé verdadeira.

Parabéns pelos 70 anos de Ordenação Sacerdotal, que possamos comemorar por muitos anos em fé e eucaristia!



**Dra. Janaina  
Menegussi Capelezzo**  
CRO 10.447

Somos tão pequenos e mesmo assim, Deus nos enche de bênçãos todos os dias. Sou grata a Ele por ter a graça de conhecer um de seus anjos na Terra.

PARABÉNS  
*Frei Policarpo*

46 3225-6093 . 46 99109-6093  
Rua Guarani 474 . Sala 103 . Centro . Pato Branco/PR

Rudi Bodanese/Acervo Rita Cattani



Policarpo orgulhoso com sua obra nas comunicações, ao fundo antena adquirida por ele na década de 1970

# FREI POLICARPO E A COMUNICAÇÃO

MARILENA CHOCIAI RIZZI

O ano era 1924. Em uma vila rural formada por imigrantes italianos, em Rodeio, Santa Catarina, nascia Inácio Berri, o frei Policarpo. O franciscano marcaria seu nome nas comunicações.

O mundo se encantava com as transmissões de rádio, após a 1ª guerra mundial. No Brasil, o rádio também começava a ser conhecido. A primeira transmissão oficial, havia sido feita em comemoração ao centenário da Independência, em 7 de setembro de 1922.

Desde pequeno, Inácio sempre demonstrou a inquietude de quem tem a comunicação nas veias. Aos 8 anos, já interno do Seminário Seráfico São Luis de Tolosa, em Rio Negro (PR), era uma criança curiosa. Gostava de aprender, de compartilhar ideias e pensamentos. Teve contato com a música, com a literatura, com a filosofia e, audacioso, escreveu uma carta em alemão, questionando o líder nazista Adolf Hitler. Estava inconformado com a determinação dele em proibir que jovens da Alemanha continuassem vindo para o Brasil para serem padres. A carta não foi enviada pelos superiores do seminário, mas a atitude do jovem seminarista deixava claras algumas características de liderança e desejo de transformar o mundo.

A partir da década de 1930, a Igreja Católica aderiu ao poder de penetração do rádio e começou a internacionalizar as comunicações, com a aquisição da Rádio Vaticano. Também foi neste período que foram apresentadas as primeiras experiências de televisão, na Alemanha.

As comunicações viviam grandes transformações enquanto o seminarista Inácio Berri ampliava seus conhecimentos em instituições de ensino católicas, sempre atento ao que se passava pelo mundo. Após concluir os estudos, já com o nome de Policarpo, foi desig-

nado para a região Sudoeste do Paraná.

O ano era 1956. Na paróquia São Pedro Apóstolo, em Pato Branco, teria a missão de evangelizar, mas não só isso. Afinal, a religião católica trazida pelos franciscanos desde os anos 1900, está longe de ser o único legado dos frades menores nesta região, conta a professora e historiadora Neri Bochese. “Eles trouxeram o conhecimento. Eles que sabiam as veredas, os caminhos. Construíram pontes. Ensinaram os caboclos a curarem bicheiras, alguns remédios caseiros, a fazerem cerca nas hortas. A cultivarem pomar. Ajudaram esse povo que vivia aqui a sobreviver”, explicou.

Ainda na década de 1950, na América Latina, o rádio tornou-se instrumento de luta e deu voz a movimentos de libertação. Um exemplo foi a rádio Rebelde dos guerrilheiros aliados a Fidel Castro de Cuba, que, por iniciativa de Ernesto Che Guevara, irradiou mensagens dos territórios libertados da *Sierra Maestra*.

Enquanto isso, no sudoeste do Paraná, frei Policarpo também encontrou um cenário de conflitos. Colonos lutavam pela posse das áreas onde se estabeleceram, contra as companhias de terras, que tentavam expulsá-los. Era a revolta dos Posseiros de 1957.

A vida era difícil. As estradas, de chão. As distâncias eram longas e o transporte, a cavalo, era demorado. “Naquele tempo as casas eram de madeira, havia muita poeira no tempo de seca e muita lama quando chovia. Quando a gente ia visitar as capelas a cavalo, ficava com lama até a barriga”, contou frei Policarpo que, por vezes, se perdeu nos caminhos para as capelas.

Diante dessa realidade, o frade logo entendeu que os veículos de comunicação poderiam ser importantes aliados ao propósito de evangelizar. Através do rádio, pretendia encurtar distâncias e levar cultura e educação para o povo.

Lugares incríveis no Brasil e no exterior estão esperando por você!

Agência de viagem e turismo, pacotes de viagens, excursões com grupos, cruzeiros, passagem aérea, seguro de viagem, hotel, lua de mel personalizada, atendimento personalizado.

**VENHA CONFERIR**

46 2604 0737 | Rua Itabira, 1530 • Centro • Pato Branco

Este é o momento de agradecer ao homem que possibilitou inúmeras oportunidades a Pato Branco e região, que foi e segue sendo visionário.

**OBRIGADO PELOS ENSINAMENTOS E PELOS 70 ANOS DE SACERDÓCIO**

**EDMUNDO MARTIGNONI E FAMÍLIA**

# ROZIMBO PEÇAS, CRESCENDO COM VOCÊ!

Não existem palavras para descrever o nosso querido Frei Policarpo, uma das pessoas mais carismáticas da nossa cidade.

A Rozimbo Peças só tem a agradecer a este ser iluminado que cruzou nosso caminho pela primeira vez, selando a união dos nossos fundadores Rozimbo e Hilda Bianchi e há 60 anos vem nos abençoando e acompanhando nossa caminhada.

Obrigado, Frei Policarpo, pela humildade, alegria e união que o senhor trouxe para todos os Pato-branquenses, você sempre será um símbolo para nós!

46 3220 2233

Avenida Tupi, 2828 | Centro | Pato Branco | PR



## O RÁDIO

A história do rádio em Pato Branco teve início em 1954, com a criação da Rádio Colmeia. A emissora pertencia a uma rede de rádios da família Rotilli. Quando a Colmeia foi colocada à venda, alguns anos depois, frei Policarpo convenceu a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil a comprá-la. “Eu conversei com o provincial e ele autorizou que comprássemos, desde que não comprometêssemos a província com dívidas. Assim resolvemos comprar. A rádio era de 250 watts, a única rádio que havia em Pato Branco. A segunda no Sudoeste, de 100 watts, era em Francisco Beltrão. A rádio Colmeia tinha 40 long plays. Na época era uma potência”, disse frei Policarpo. Pouco tempo depois, a emissora passou a chamar-se Celinauta — aquela que guia para o céu. Uma homenagem à Nossa Senhora, segundo Policarpo.

Frei Inocêncio Michels foi escolhido para dirigir, mas frei Policarpo, que trabalhou na rádio desde o início, logo assumiu a direção. Ficou no cargo até 1975, quando frei Nelson Rabelo passou a administrar a emissora.

A programação era bastante variada. Havia jornal falado, entretenimento, programas musicais, envio de recados, avisos, dedicatórias e as transmissões religiosas. Por um longo período, Policarpo apresentou o programa diário “Aos pés de Maria”, ao meio dia.

Naquele tempo, poucos eram privilegiados em ter um aparelho de rádio em casa. As famílias se reuniam nas casas de quem tinha, para ouvir, como se fosse uma solenidade. “O chefe da família ligava solenemente o rádio, era uma cerimônia. Todos da família tomavam banho e se arrumavam para se reunir na sala e ouvir rádio”, disse Policarpo.

Para muitos moradores da zona rural, a rádio era a única forma de saber notícias de outros lugares. “A ligação da cidadezinha com as comunidades rurais era através do rádio. A missa e o terço também eram transmitidos pela Rádio Celinauta, num tempo onde os pa-



Inauguração do Parque do Som, onde ficava o transmissor e antena a Rádio Celinauta. Dom Agostinho José Sartori, frei Nelson, Agostinho Barrinuevo e Laudi Vedana

dres conseguiram ir para as capelas somente uma vez ao mês ou menos do que isso”, contou a historiadora Neri Fornari Bocchese.

Policarpo acrescentou ainda que, como os rádios funcionavam só a bateria, era comum os agricultores pedirem para o vendedor “carregar” o aparelho somente com música sertaneja, que era o que gostavam. O franciscano também falou sobre seu encan-

tamento e surpresa, no dia que teve contato com o aparelho, pela primeira vez. “Na primeira vez, vi um homem de costas, sentado, de terno e parecia que ele fazia um discurso, eu não entendi direito o que era. Tinha uma caixa no meio da mesa, mas não sabia que era rádio. Perguntei como é que ele conseguia falar sem mexer a boca, sem saber que o som saía daquela caixa”.



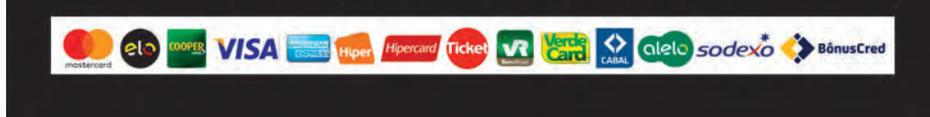
**UNIVERSO Sports**

**QUAL É O SEU OBJETIVO?**

**GANHO DE MASSA | FORÇA | DESEMPENHO ESPORTIVO**  
**EMAGRECIMENTO | ALIMENTOS FUNCIONAIS**  
**SUPLEMENTOS NACIONAIS E IMPORTADOS**  
**MODA FITNESS E ACESSÓRIOS**

Rua Itacolomi, 917.  
 Centro. Pato Branco-PR  
 Fone/whats: (46)3199-0198

[www.universosports.com.br](http://www.universosports.com.br)



46 3224-1715

**GRUPO ZANCANARO**

Ao longo do seu sacerdócio, foram muitos aqueles de quem cuidou e a quem, com enorme generosidade, dedicou o seu tempo.

É um exemplo de fé e de compromisso com Deus, alguém que não procura admiração, mas que por todos é admirado.

Que o amor, a paz e a alegria o acompanhem hoje e sempre.

**PARABÉNS FREI POLICARPO**  
 PELOS 70 ANOS DO  
 SEU MINISTÉRIO SACERDOTAL!

**Z MIX** | **BRITADOR** | **PAVIMENTAÇÃO** | **TERRAPLENAGEM**

O objetivo principal da rádio Celinauta, segundo Policarpo, foi evangelizar, mas havia a preocupação em melhorar a comunicação entre o povo. “Nas capelas, as distâncias eram sempre grandes, não tinha jornais. Com o rádio a gente podia conversar com o povo todos os dias. E a gente atendia todo o Oeste de SC e Sudoeste do PR”, explicou.

A abrangência do rádio foi um fator importante durante a revolta dos colonos, episódio que consolidou a presença da rádio, em 1957. O rádio era praticamente o único meio de comunicação entre os colonos. “Era através do rádio que os agricultores se organizavam contra as companhias que pretendiam expulsá-los de suas terras”, contou Ivo Tomazoni, um dos radialistas mais atuantes na época. Agostinho Seleski, empresário de comunicações, contou que “Frei Policarpo abriu as portas da rádio em Pato Branco pressionando as Companhias e o Governo do Estado a parar de forçar os agricultores a saírem das suas terras. Os agricultores estavam organizados e revoltados. Por isso o governador Lupion mandou fechar as companhias de terra. O rádio dava voz aos colonos e fazia o povo se mobilizar”, concluiu.

A Revista O Cruzeiro, uma das mais importantes do país na época, publicou que as rádios do Sudoeste eram responsáveis pelas lutas que culminaram com a vitória dos colonos. Por conta do poder de mobilização dos agricultores, a rádio foi ameaçada de fechamento e frei Policarpo levou uma advertência dos superiores da Província.

Com a influência do rádio, Policarpo participou ativamente dos movimentos sociais. Frei Nelson Rabelo (em memória) contava que ele tinha uma capacidade impressionante de organizar os moradores em torno do desenvolvimento das suas Capelas. Também foi com a ajuda do rádio que se realizaram campanhas importantes dentro da Paróquia São Pedro, como as da aquisição do órgão de tubos da Alemanha e construção da Igreja Matriz de Pato Branco. “A rádio era usada para angariar fundos, para motivar os agricultores a colaborarem com a construção, naquela época em que a Igreja foi construída muito na base do mutirão, entre os anos de 1960 e 1965”, disse frei Nelson.

### AULAS RADIOFÔNICAS

Levar educação e cultura para as comunidades mais distantes foi outra preocupação da Rádio Celinauta. Um exemplo, foram as aulas radiofônicas: uma experiência pioneira de educação à distância. O programa foi implantado em parceria entre a rádio e o governo do Estado, em 1961. Frei Policarpo distribuiu 600 aparelhos de rádio nas escolas e comunidades rurais, para ouvirem as aulas. “No começo o frei Ponciano e o frei Euclides davam aulas radiofônicas. Eles eram muito ativos. Faziam umas aulas bem animadas, o povo e as crianças, que se reuniam nas escolas para ouvir, ficavam animados. Depois tinha a Setembrina Zucchi Nunes e a Batiston, que eram professoras. Durante anos elas davam matérias como geo-

grafia, matemática, ciências... Era um complemento das escolas. Houve uma época em que todo o Sudoeste e uma parte do oeste de Santa Catarina, ouviam as aulas radiofônicas pela Celinauta”, contou frei Policarpo e acrescentou: “Produzimos as aulas radiofônicas onde durante 20 anos, onde dávamos a catequese e educação. Foi uma pena que acabou.”

Acervo pessoal frei Nelson



Frei Policarpo com os companheiros de jornada, frei Sergio, frei Lindolfo e frei Nelson Rabelo



Foto: Rita Colla Fotografias

[@manfroipb](#) [/supermercadomanfroipb](#)

## MANFROI SUPERMERCADOS

O sacerdócio é carregar o amor de Jesus Cristo no coração e distribuí-lo a todos que necessitam.

Em 70 anos, Frei Policarpo abençoa não só aos que o procuram, mas principalmente aos que negam esta necessidade. Um homem do povo, que nos ensina uma lição de humildade todos os dias.

Com generosidade, ele ilumina os caminhos por onde passa, e motiva seus seguidores a agradecer a Deus portanto.

**A Família Manfroi Supermercados, agradece ao Frei Policarpo por todas suas bênçãos, palavras de fé e sabedoria**

## A EXPANSÃO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO FRANCISCANOS

Também apaixonado pelas comunicações, frei Nelson contava que frei Policarpo sempre foi interessado pela área jurídica das emissoras. “Estava a par de todas as leis que regem o rádio. Lia o Diário Oficial da União todos os dias. Com isso podíamos estar sempre atualizados com as exigências do governo. Qualquer documento que ia para o governo, passava pelo frei Policarpo”.

E este interesse do franciscano pelas questões mais burocráticas foi fundamental para o aumento de potência da rádio Celinauta e também para a aquisição da Rádio Pato Branco e para as concessões da TV Sudoeste, fundada em 1987, e da Movimento FM, criada como FM *Stúdio 3*, em 1981. A Rádio Pato Branco foi vendida pelos frades e atualmente é a Rádio Cidade.

Inelci Matiello, comunicador esportivo que fez escola na Rádio Celinauta, afirma que frei Policarpo é um dos maiores comunicadores do país: “Ele quase não falava em microfone, mas não precisava falar, não. Eu, menino ainda, admirava aquele homem dinâmico, inteligentíssimo! Além de cuidar da Celinauta, ele fez muitos processos para concessão de várias emissoras de rádio aqui do Sudoeste. E sem cobrar absolutamente nada”. Matiello lembra ainda das jornadas do franciscano atrás de autorizações e documentação das emissoras da Rede: “Frei Policarpo embarcava aqui em Pato Branco de ônibus e ia a São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, para conseguir junto ao Ministério das Comunicações, aumento de potência da rádio Celinauta. Conseguiu a concessão da rádio Pato Branco, hoje Cidade, e ficava até 45 dias em Brasília, esperando, com aquela paciência de sempre”. Policarpo confirma, “no tempo do Castelo Branco eu ficava horas e horas no palácio do Planalto. Uma vez fiquei quase um mês em Brasília até a rádio ser registrada no Tribunal de Contas, até a rádio ser aprovada e registrada, porque era muito difícil. Eu ficava lá, porque se fosse embora, aquilo ficava tudo parado”. E tinha suas estratégias para conseguir o que precisava. “eu sempre levava umas lembrancinhas e uns santinhos para o pessoal que trabalhava lá dentro. Eu tinha bastante amizade com o pessoal.”



Acervo pessoal frei Nelson

Frei Nelson e frei Sérgio, no Ministério das Comunicações em Brasília, no dia da assinatura da concessão do canal de TV para Pato Branco

**Frei Policarpo**

Neste dia, tão especial e importante para todos nós que de alguma forma, durante estes anos, sentiram o amor e presença de Deus através do senhor, pelas suas palavras, pelo seu perdão, pela sua bênção, pelas suas homilias e consagrações onde celebra o “verdadeiro sacrifício do Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo o parabenizamos pelos 70 anos de vida sacerdotal

**Restaurante PEQUIM**

DISK-CHINÊS: 46 3224-1148

Rua Caramuru, 930  
Centro - Pato Branco

Foto: Pingo Fotografias

**Parabéns, Frei Policarpo!**  
70 Anos de Sacerdócio.  
Uma história de dedicação e fé.

**20** anos Verdesul  
Verdesul  
www.verdesul.com.br

**JOHN DEERE**



Arquivo pessoal

Frei Policarpo acompanhando o início das obras do prédio da TV Sudoeste, no Parque do Som



Rudi Bodanese

Instalações de TV Sudoeste, década de 1980

**A TELEVISÃO**

A estreia da televisão no Brasil ocorreu em 1950, numa iniciativa de Assis Chateaubriand e até o final da década, já funcionavam as TVs Tupi, Record e Paulista, Rio e Excelsior. Nos anos 1960, entrou no ar a TV Paranaense.

Acompanhando o ritmo das comunicações, os freis de Pato Branco também começaram a pensar em uma emissora de TV, como contou frei Nelson Rabelo: “Já por volta de 1967, os freis Sérgio e Policarpo andavam falando em uma emissora de televisão aqui para Pato Branco e região. Eles estavam preocupados em tornar a imagem do evangelho algo visível para a região. E eles também se espelhavam no exemplo da cidade de

Erechim, no Rio Grande do Sul, que por pequena que fosse, naquela época já tinha seu canal de televisão”.

Antes mesmo de sonhar com a televisão para Pato Branco, Policarpo já fazia suas experiências audiovisuais. Com um aparelho projetor de imagens, percorria as comunidades rurais apresentando slides de histórias, como se fosse cinema. “A gente tinha um aparelho com bateria, então a gente passava coleções de alguma história ou sacramento. Eram quadros luminosos, não era bem cinema. A gente passava e o povo ficava maravilhado com as histórias que a gente contava. Quando eu passava no pavilhão de festas da igreja vinham mais de 500 pessoas. Passa-

va histórias, até da branca de neve e do Pinóquio”, disse sorrindo.

Os anos 1970 foram duros. Os veículos de comunicação precisaram se adaptar às regras impostas pelo governo militar. Programas de TV como “Chacrinha” e “Dercy Golçalves” foram censurados e tirados do ar.

Foi neste período que o franciscano Policarpo Berri idealizou o projeto de levar a tecnologia das imagens em movimento e em cores para o interior do Paraná. E começou a montar o projeto que apresentaria ao Governo Federal para conseguir a concessão do canal.

Frei Nelson Rabelo, que acompanhou toda a jornada, reconhecia frei Policarpo como um exemplo de perse-

verança. “Ele abriu caminhos para que viesse a televisão para cá. Ele fez naquela época, um projeto dos estúdios da TV Sudoeste. Na sua certeza de que conseguiria o canal, em 1971 já comprou a torre para a sustentação da antena da televisão e, em seguida, também comprou o transmissor *Maxuel* e toda a parafernália que faz parte de um estúdio de televisão. Ele tomou todas estas iniciativas mesmo sem ter a certeza de que conseguiria a concessão. Era uma época da ditadura militar e havia muita oposição de que a Igreja mantivesse um canal. Nós íamos aos congressos e fazíamos amizades com políticos para que conseguíssemos a concessão que saiu em 1979”, contou.



**Conexão fibra**  
para toda a família  
a partir de

**R\$ 80,00**

**25 mega**

---

**R\$ 95,00**

50 mega

**R\$ 110,00**

100 mega



**cyber tech**  
informática

**(46) 3220 9092**

[www.cybertech.net.com.br](http://www.cybertech.net.com.br)

Policarpo explicou que foram oito anos fazendo viagens a Brasília e Rio de Janeiro até conseguir a liberação do canal. “Chamamos de Rádio e Televisão Sudoeste do Paraná Ltda. Canal 7. Éramos eu, o frei Sérgio e o frei Samuel os responsáveis. Com o tempo, quando saiu o decreto para a construção da empresa, entrou o frei Nelson na sociedade. Depois, mudamos todos os veículos de firma comercial para a Fundação Cultural Celinauta”.

Como as emissoras não podiam pertencer às pessoas físicas dos frades, criou-se a Fundação, uma entidade jurídica onde os veículos de comunicação passaram a ser departamentos. Os frades que trabalham nela não recebem remuneração.

O próximo passo era conseguir recursos para comprar os equipamentos de estúdio, o que ocorreu com o apoio de uma fundação católica da Alemanha, a *Missionszentrale*. O prédio para a instalação da emissora, onde ela se encontra até hoje, no alto da rua Ararigbóia, no Parque do Som, começou a ser construído em fevereiro de 1984.

Finalmente, em 18 de junho de 1987, a TV Sudoeste entrou em operação. A programação era diversificada, mas o foco era a evangelização. A missão franciscana foi evidente desde o princípio com os programas religiosos, como o “Jornal da Igreja” e o programa “Ao Clarão da TV”, ambos apresentados por frei Nelson Rabelo.

O primeiro telejornal diário, “Sudoeste em Manchete”, foi ao ar no dia 23 de junho de 1987. Era exibido ao vivo, às 19h. Tinha como âncoras os apresentadores Silvonei José e Margarete Camargo. Silvonei José atualmente trabalha na Rádio Vaticano. Ele diz ter aprendido com Policarpo “ser sempre otimista e confiar em Deus.”

Como ocorreu com a maioria dos profissionais que foram para frente das câmeras da TV Sudoeste, Margarete também começou na Rádio Celinauta. “A estreia da televisão em Pato Branco foi cercada



Parque do Som

de expectativa. Foi a grande novidade da época. A gente assistia só às tevês de fora, então para a gente foi um evento. Todo mundo queria saber quem seriam os comunicadores, como iria funcionar”, explicou. O projeto era grande, mas a estrutura era simples. Tudo foi construído com muito sacrifício e empenho dos frades franciscanos.

Atualmente, a TV Sudoeste exibe programação local de mais de duas horas diárias. São dois telejornais diários e um programa com pautas so-

bre segurança pública e de cidadania, além de outros programas semanais voltados para a informação, cultura, religião e entretenimento. A transmissão da Santa Missa Dominical é tradicional desde o início da emissora. A bênção diária de frei Policarpo se consolidou como um dos momentos importantes de fé. A emissora atinge um público estimado em mais de meio milhão de pessoas, nos 42 municípios do sudoeste do Paraná e do noroeste de Santa Catarina.

**CFC**  
CENTRO DE FORMAÇÃO  
AB DE CONDUTORES  
**NACIONAL**

**DIRIGIR É MAIS SEGURO COM  
AS LIÇÕES DA AUTOESCOLA NACIONAL  
E BÊNÇÃOS DO FREI POLICARPO**

Há 70 anos, o Frei Policarpo exerce o sacerdócio de forma exemplar, abençoando com sua força espiritual a todos que cruzam o seu caminho.

Há 36 anos, a Autoescola Nacional habilita os pato-branquenses a conduzirem seus automóveis de forma prudente, oferecendo segurança para quem deseja cruzar os caminhos.

Apesar de ensinar muito bem as lições de trânsito, a Autoescola Nacional acredita, que contar com a bênção de Frei Policarpo é ter as trilhas iluminadas, guiadas e protegidas por Deus através das mãos e palavras de um discípulo muito especial.

Agradecemos a honra de viver ao lado do grande Frei Policarpo.

46 3225-2425 . 46 3225-3945  
Rua Caramuru, 404 • Ed. CCI • Pato Branco/PR

46 3025-2121

**RAFA**<sup>®</sup>  
**NEGÓCIOS**  
RAFAEL CAMINE - CORRETOR DE IMÓVEIS - CRECI F-15346

Hoje rendemos louvores a Deus, especialmente pelo dom de sua vida e pelo seu 70º aniversário de Ordenação Sacerdotal.

Uma vida vocacionada ao amor, conduzindo os filhos de Deus na busca pela santidade.

Que as bênçãos que emanam da Santa Cruz transbordem em sua vida, para que continue a ser um sacerdote seguindo o coração de Deus!

*Parabéns*

Frei Policarpo pelos  
70 anos do seu Ministério  
Sacerdotal!

# FREI POLICARPO, 70 ANOS DE VIDA SACERDOTAL E SERVIÇO À COMUNIDADE

## UM HOMEM DE FÉ

A Graça de Deus se faz presente em nosso meio pelas mãos abençoadas de Frei Policarpo, que celebra 70 anos de vida sacerdotal, neste mês de Julho. Mês também do seu aniversário de 96 anos, completados no último dia 13.

Uma história de dedicação, serviço e amor a esta comunidade.

## UM EMPREENDEDOR

Frei Policarpo Berri, foi o pioneiro e incentivador da área de comunicação na região, e na década de 50, idealizou o que é hoje, a Rede Celinauta de Comunicação. Batalhou pela implantação da rádio FM e pela concessão do canal de televisão da rede. Com sua participação, hoje a Rede Celinauta, que conta com aproximadamente 60 colaboradores, é o maior grupo de comunicação sob a coordenação franciscana no país, e é composta pelas rádios Celinauta AM (com 66 anos), Movimento FM (38 anos) e pela TV Sudoeste (33 anos).

Pato Branco e região devem a esse homem não só os caminhos da Fé, mas também os do progresso. A Direção e colaboradores da Rede Celinauta de Comunicação agradecem a este homem de fé, por todo esforço e dedicação na idealização deste grande projeto, que hoje leva a milhares de pessoas, a informação com credibilidade e imparcialidade, a evangelização e o entretenimento.

## OBRIGADO FREI POLICARPO!

Parabéns pelos seus **96 anos!**

Parabéns pelos **70 anos de vida Sacerdotal!**

*"Benditas as mãos que sabem distribuir gratuitamente a Bênção de Deus, que sabem acalmar e curar as feridas do corpo e da alma". (Neri Bochese)*

**CELINAUTA**  
REDE DE COMUNICAÇÃO  
TV SUDOESTE - MOVIMENTO FM - CELINAUTA AM

TV SUDOESTE  
A TV da nossa casa!

Portal 1010

Movimento FM  
92.5 MHz

Celinauta  
AM-1010kHz





Acervo Rede Celinauta

Antigos estúdios da Rádio Celinauta AM

Atualmente, frei Policarpo não participa diretamente da administração das emissoras. Frei Neuri Reinish, diretor da Fundação Cultural Celinauta, explica que, apesar de não estar presente nas emissoras, Policarpo procura estar sempre informado sobre tudo o que acontece e aconselhar sobre decisões a serem tomadas. “Só pelo fato dele ter construído tudo isso que nós temos e continuar sempre informado, dando ideias, a importância dele para nós é fundamental. Ele acompanha o andamento. Eu faço prestação de contas e converso com ele sobre projetos. Ele é minucioso, desde a parte técnica, até faturamento, vendas, planos e investimentos”, contou.

Em dezembro de 2015, a TV Sudoeste passou a transmitir em sinal digital, pelo canal 27. Também foi lançada a transmissão da TV pela internet. Frei Policarpo, que participou da solenidade, falou empolgado o resultado da digitalização. “Nosso provincial assistiu ao vivo lá em São Paulo a inauguração da nossa televisão digital. Então, você veja que agora, a televisão chega em muitos lugares. Um dia, quando frei Olivo Marafon, na época pároco em Pato Branco, estava na Terra Santa, ele contou que assistiu a nossa missa do domingo aqui da TV Sudoeste, da Igreja Matriz São Pedro, ao vivo, diretamente do hotel onde estava em Tiberíades, Irsael”.

Hoje, a Rede Celinauta de Comunicação é composta pela Rádio Celinauta, pelo Movimento FM e pela TV Sudoeste, além dos canais pela internet. Todas as emissoras transmitem em tecnologia digital. Tem como entidade mantenedora a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. A comunicação é uma das frentes de atuação da Província. Nela constam, além das emissoras de Pato Branco, as rádios, Coroados e Movimento FM de Curitiba (SC), e a Editora Vozes, com sede em Petrópolis (RJ).





# Frei Policarpo

Que seus caminhos permaneçam sempre iluminados,  
para que você possa continuar a nos iluminar.

Que a alegria o acompanhe em todos os momentos, e  
que Deus continue guiando todos os seus passos e  
fortalecendo cada vez mais o seu Sacerdócio!

Parabéns pelos 70 anos  
do seu ministério Sacerdotal!

## BELLAVITA

Aparelhos auditivos - Pilhas - Acessórios

46 3025.1902 . 46 98802-7749

## PARCERIAS

Frei Policarpo reuniu talentos e fez parcerias importantes no sonho de criar uma rede de comunicação em Pato Branco. Amigos que se foram e deixaram um legado de trabalho e dedicação. O franciscano lembra do companheirismo de frei Sérgio Hillesheim, que esteve junto desde o início dos projetos. “Frei Sergio era muito camarada, a gente conviveu juntos muitos anos até ele falecer, com 87 anos. Ele gostava muito da agricultura. Incentivava os colonos a plantar soja, a trabalhar em cooperativismo, fazia parte da cooperativa Capeg. Gostava muito da natureza e tinha um espírito franciscano alegre. Foi uma pessoa muito estimada em Pato Branco”, disse.

Outro frade designado para Pato Branco por causa das comunicações, foi frei Lindolfo Schmitz. “Ele passava as férias aqui quando era seminarista e consertava aparelhos na rádio. Quando ele foi ordenado padre, foi transferido para cá e trabalhava nas rádios e na TV. Era curioso, autodidata e apaixonado pela área da eletrônica. Ficou 20 anos trabalhando aqui. Dirigiu a rádio com frei Nelson e trabalhou na instalação da televisão. Também foi vice-presidente da Fundação”, contou Policarpo. Frei Lindolfo faleceu em um acidente de ultraleve em 2006, em Ituporanga (SC), onde era pároco.

Dom José Antônio Peruzzo, então bispo da Diocese de Palmas/ Francisco Beltrão, em entrevista na TV Sudoeste



**Camila Picolo**  
arquitetura

Parabéns pelo seu sacerdócio, pelo seu zelo e dedicação com que nos conduz amorosamente em direção a Deus.

Desejamos que Maria, Mãe da Igreja, plena do Espírito Santo, o impulsione cada vez mais na sua vida sacerdotal.

*Parabéns* Frei Policarpo  
pelos 70 anos de  
Ordenação Sacerdotal!

46 3225-3307 . Av. Tupi, 2316 . Pato Branco-PR

picoloarquitetura@yahoo.com.br

# Frei Policarpo

Com tantos anos de devoção à Deus e à nossa região, o **Frei Policarpo** é sem dúvidas uma referência de fé e religiosidade. Com seus 70 anos de sacerdócio, iluminou a cidade e trouxe esperança com suas bênçãos.

A **Agência Prime** deseja parabenizar e agradecer ao Frei Policarpo pela sua dedicação e seu grande coração que levou a palavra do Senhor a muitas famílias, com carinho e palavras amigas.



**PRIME**  
AGÊNCIA WEB

Também foi para trabalhar na rádio Celinauta que Pato Branco recebeu frei Nelson Rabelo, em 1965. “Ele estava de experiência, fazia Teologia em Petrópolis (RJ). Fez um tempo de estágio aqui em Pato Branco e depois decidiu estudar Jornalismo no Rio Grande do Sul. Quando se formou, voltou para cá para trabalhar na Celinauta”, contou frei Policarpo. “No começo ele fazia programas e a direção comercial era comigo. Ele cuidava muito da programação, da discoteca, ele tinha muito conhecimento das músicas e fazia programas musicais. Ele também trabalhou nas aulas radiofônicas.



Zeca Bett

Frei Nelson, frei Policarpo, com o diretor da Fundação Cultural Celinauta, frei Neuri Reinisch, no lançamento da TV Sudoeste em sinal digital

Mais tarde, assumiu a direção completa da rádio e, depois, da programação da TV”, explicou.

Frei Nelson e frei Policarpo firmaram uma parceria de anos. “Frei Nelson esteve presente nos principais acontecimentos da rádio e da TV Sudoeste como principal executor e diretor. Ele sempre valorizou os meios de comunicação”, descreveu. Frei Nelson Rabelo faleceu em outubro de 2017, em Pato Branco.

**PATONNEW**  
COMÉRCIO DE PEÇAS AGRÍCOLAS LTDA.

Parabéns Frei Policarpo pelos seus 70 anos de sacerdócio, é com enorme alegria que damos graças a Deus pela sua existência. Aquele que leva a vida a espalhar a paz, a harmonia e o amor divino, merece que Nosso Senhor o abençoe por tudo o que tem feito e que lhe dê muitos motivos para ser feliz!

Estes são os votos da Patonew e colaboradores

46 3224-1477  
Rodovia BR 158, 6888 • Vila Esperança • Pato Branco/PR

**NÃO FIQUE NA RESERVA. ABASTEÇA AQUI!**

VOCÊ E SEU CARRO MERECEM O MELHOR!

46 99134-1266  
46 3225-4343

**POSTO ALABAMA**

Rua Tamoio, 765 - Centro  
85501-054 - Pato Branco - PR

Acervo Pessoal



FREI POLICARPO DIZ QUE TUDO O QUE FEZ, FOI PELO PROPÓSITO DE EVANGELIZAR. “DESDE QUE FOI INVENTADO O CINEMA, O RÁDIO E A TELEVISÃO, A IGREJA SEMPRE ACONSELHOU A USAR OS MEIOS MODERNOS DE COMUNICAÇÃO. ENTÃO, QUANDO JESUS DISSE: IDE E PREGAI O EVANGELHO A TODAS AS NAÇÕES, ENTÃO A GENTE ABRANGENDO MUITAS PESSOAS, ENTÃO A GENTE CONSEGUE PENETRAR MAIS PELO MUNDO AFORA”.

E SOBRE SEUS FEITOS, CONCLUI: “EU ME ALEGRO COM O PROGRESSO QUE ACONTECEU SEMPRE. A MINHA PARTICIPAÇÃO É PEQUENA, NÉ? SEMPRE AJUDOU UM POUQUINHO, MAIS NA PARTE LEGAL. DE RESTO, EU NÃO AJUDO EM NADA LÁ DENTRO. EU SÓ DEI O PONTAPÉ INICIAL. QUANDO A GENTE TRABALHA NA RÁDIO, A GENTE FICA APAIXONADO, POR ISSO A GENTE NÃO TINHA PREGUIÇA DE IR ATRÁS DAS COISAS, MESMO COM SACRIFÍCIO. ACHO QUE VALEU A PENA FAZER ALGUM SACRIFÍCIO”.

Agradecemos todo o carinho, dedicação, compromisso e amor com a Igreja e com o Povo de Deus.

**Parabéns  
Frei Policarpo pelos  
seus 70 anos de  
Ordenação Sacerdotal**

**cantu**

*Alimentando Gerações*



**FARMÁCIA  
Brasil**  
DROGARIA E MANIPULAÇÃO

Nós da **Farmácia Brasil** parabenizamos o Frei Policarpo, pelos 70 anos de sua Ordenação Sacerdotal. Que o Espírito Santo o conduza na sua missão e proteja a sua vida com muita saúde e paz.

Não são necessários superpoderes  
para a transformação de vidas.  
Bastam valores e atitudes  
correspondentes.

O Sudoeste tem no  
Frei Policarpo um ser icônico.  
Que, como outras  
pessoas, são verdadeiros  
exemplos de vida.

Gente que faz a diferença e  
merece reconhecimento.



Fazendo história na história de nossa gente



Vários são os religiosos que, além de receberem bênçãos do frei Policarpo, resolveram seguir suas vocações ao conhecê-lo

PALOMA STEDILE

Embora seja amplamente reconhecido por suas bênçãos e seu jeito peculiar, frei Policarpo Berri também é responsável por inspirar várias pessoas a seguirem na vida religiosa. Dois deles são os pato-branquenses, Adriano Matana e Roberto Carlos Felipe.

Adriano Matana, hoje padre Diocesano, desde criança, afirmava que queria ser padre. Isso começou por volta dos seis anos de idade, em uma missa na comunidade Fazenda da Barra [hoje pertencente a Paróquia Cristo Rei], de onde é natural.

“Os padres e as irmãs iam lá para celebrar a Santa Missa e eu dizia que queria ser padre. O tempo foi passando e sempre com aquele desejo no coração”, lembra o sacerdote, que há mais de um ano está em Palmas, onde é pároco da catedral Senhor Bom Jesus da Coluna e também chanceler da Cúria Diocesana.

Mas quem, de fato, acendeu a chama para que Matana fizesse parte da vida religiosa foi Policarpo. Além de ter sido batizado pelo frei — que completa sete décadas de sacerdócio —, antigamente também celebrava as missas de Natal, na comunidade de Independência [hoje pertencente à Paróquia Nossa Senhora de Fátima], onde residem os avós do jovem sacerdote e local em que se reunia toda a família.

“A primeira memória que tenho de frei Policarpo é que, nessas missas, ele ia perto do presépio e falava com tanta docilidade das figuras do Menino Jesus, de Maria e de José. Então, todas as vezes que alguém faz referência a ele, “vem à memória a imagem desse frei tão gentil e amado; um homem de Deus próximo ao presépio com as mãos postas, falando com muito amor, dedicação e profundidade da figura da mensagem do Natal”.

## UMA BÊNÇÃO, UM LEGADO

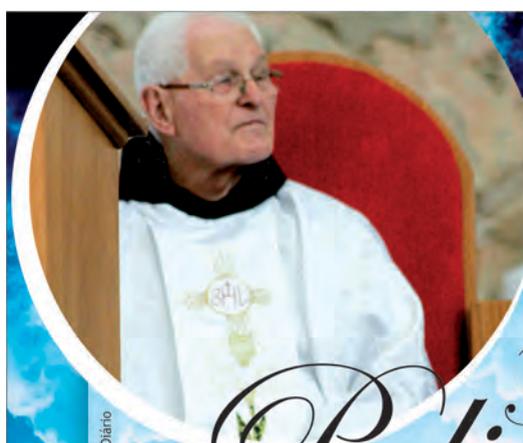


Foto: Arquivo Diário

# Frei Policarpo

Hoje, de maneira muito especial, agradecemos ao Nosso Senhor pelo dom da sua vida, pela bênção de tê-lo como nosso Frei e amigo e também por sua entrega e disponibilidade a serviço do reino de Deus.

Parabéns pelos seus 70 anos de sacerdócio e que as bênçãos continuem sendo derramadas em sua vida. Que o Espírito Santo lhe traga muita paz, sabedoria e discernimento.



**WILLIAM MACHADO E FAMÍLIA**

46 3225-5884



# ASTERIO

Contabilidade

## Frei Policarpo,



É com muita alegria que agradecemos a Deus pela sua existência e pelo seu sacerdócio, tão rico em paz, amor e sabedoria.

Que o Senhor abençoe cada vez mais a sua vida e missão.

Que Deus acompanhe e ilumine seus caminhos, para que possa ser feliz e continue derramando muitas bênçãos e graças sobre a sua vocação sacerdotal.

Obrigada, pelo seu exemplo de humildade e doação para com o próximo.

**PARABÉNS PELOS 70 ANOS DO SEU MINISTÉRIO SACERDOTAL!**

Matana, no ano de 2004, ingressou num seminário propedêutico, em São João, permanecendo durante um ano para aprofundamento e discernimento. Entre 2005 e 2007, frequentou o curso de Filosofia, no Seminário Diocesano Bom Pastor, em Francisco Beltrão; e, entre 2008 e 2011, cursou Teologia, em Cascavel, na Faculdade Missioneira do Paraná (Famipar).

Já o seu estágio pastoral ocorreu na Paróquia da Nossa Senhora Aparecida, em Salto do Lontra, em 2012. Neste mesmo ano, no dia 25 de novembro, foi ordenado diácono; enquanto que a ordenação presbiteral ocorreu em 31 de agosto de 2013. Passou por vários lugares desde então [inclusive em Canaã dos Carajás, no Pará], mas voltou para o Sudoeste e hoje atua em Palmas.

## ORDENAÇÃO

Com o passar dos anos, Matana e Policarpo se encontraram algumas vezes. “Encontrava-o na rua e sempre era uma alegria. Ele com o seu jeito peculiar, sempre rapidinho, mas sempre dando atenção as pessoas que se aproximam dele. Conversamos algumas vezes e recebia a tradicional bênção, que nunca falha. Lembro que, uma ou duas vezes, conversamos sobre vocação e confissões. Em outros momentos, sempre era grato por encontrá-lo e com muito orgulho de ter sido batizado por ele”.

Mas o momento mais próximo recente com o frei, de fato, foi em sua ordenação em 2013. Matana relembra que levou o convite pessoalmente a Policarpo, que logo disse que estaria presente.

“Isso foi uma graça, por ter aquele que me colocou no caminho da fé; que me deu, em nome da igreja, a fé. E ver essa fé chegando à consolidação da vocação sacerdotal, para a qual fui escolhido, é muito singular. É um sentimento de gratidão a Deus por essa dádiva, por esse dom”.

O hoje chanceler da Diocese de Palmas e de Francisco Beltrão afirma que foi “maravilhoso sentir quando [Policarpo] impôs as mãos em minha cabeça, depois me deu um abraço e, no final, Dom José Antônio Peruzzo pediu que me dissesse algumas palavras, visto que eu já sabia que seria enviado às terras do Pará. Policarpo me disse para nunca esquecer de Nossa Senhora. Tanto as palavras, como a bênção que proferiu ao final da missa, não me acompanharam só nas terras do Pará, mas permanecem comigo ainda hoje”.



Padres destacam que a vivência de frei Policarpo é o testemunho de vida



**Dr. Fabio Gava**  
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA CRM 20641-PR | RQE 4374

## Frei Policarpo

Existem pessoas que tornam a caminhada mais significativa, seja pelo exemplo, pelo carinho ou pelo amor ao que fazem.

E isso, as tornam especiais. Obrigado pelos anos de entrega ao povo de Deus, sempre repassando os seus ensinamentos a todos nós.

PARABÉNS PELOS SEUS  
**70 ANOS DE VIDA**  
SACERDOTAL E RELIGIOSA

46 3225-9540 . 46 3225 2150 . 46 99109 1337 ☎  
Av. Brasil, 532 . Ortosul Clínicas . Centro . Pato Branco

## DE AGNALDO MENGER PARA FREI POLICARPO

Tive a graça de conhecer no Frei Policarpo no ano de 2000, quando cheguei a Pato Branco. Ao longo destes 20 anos, acompanho as ações deste homem que, em todos os sentidos, nunca parou de pensar: seja no progresso da cidade; na ajuda constante à população; mas principalmente se dedicando à vida espiritual, como um exemplo a ser seguido não apenas localmente, mas mundialmente.

Eu o conheço há “apenas” duas décadas, mas há sete ele distribui bênçãos, carinho, amor ao próximo, conselhos à comunidade, entre tantas outras coisas que é impossível enumerar!

**Nossa cidade foi agraciada por Deus  
por ter mandado, para nós,  
o nosso QUERIDO FREI POLICARPO**



**AGVEL**  
VEÍCULOS

SEMINOVOS COM GARANTIA E PROCEDÊNCIA VOCÊ ENCONTRA AQUI.

AV. TUPI, 1582 - CENTRO - 46 2101.2500

Foto Chicoski/Acervo Família Matana



Padre Adriano Matana no momento da imposição das mãos por frei Policarpo

### SEMPRE PRESENTE

Mas não são somente as boas lembranças que Matana carrega consigo. Também uma imagem em miniatura do frei Policarpo. Ele conta que, certo dia, quando foi dar a bênção numa casa de amigos em Pato Branco, viu que no pequeno altar da família havia uma “imagenzinha de frei Policarpo. Depois que terminei a bênção, pedi à senhora, dona da casa, onde ela tinha conseguido a imagem. E ela prontamente disse que iria conseguir uma para mim também”.

Uma semana depois, a família o entregou a miniatura. Ele a descreve como muito parecida com o frei, com suas mãos abençoando. “Ela está em meu escritório de trabalho, juntamente com as imagens de São Miguel; do Cristo Rei do Universo; de São João Paulo II; e

da bem aventurada Virgem Maria. Esses são os santos que me acompanham na minha vocação, no apostolado e na missão. Não poderia deixar de ter aquele que foi a razão, que plantou a sementinha da fé em minha vida, possibilitando tudo isso”.

Matana diz ser muito grato a Deus por ter lhe dado a bênção de ter “esse ícone da fé sudoestina em minha vida. Oxalá que possamos nos inspirar cada dia mais nesse santo [podemos dizer assim], que emana a energia, a santidade que Deus lhe depositou. Que o Senhor da Glória nos ajude a olharmos ao frei Policarpo e nos tornemos melhores a cada dia. Isso sim é experiência de Deus, isso sim é viver a vocação. Que longos anos possamos ter esse santo de Deus caminhando entre nós”.

### ATRAVESSANDO FRONTEIRAS

Roberto Carlos Felipe também se inspirou em “Polica”, como ele carinhosamente o chama, para seguir na vida religiosa. Natural da comunidade de São João Batista, há quatro anos está em Trás-os-Montes, em Portugal, e pertence à congregação dos Padres Marianos da Imaculada Conceição.

Assim como Matana, Felipe também tem um histórico junto ao frei Policarpo, que é um padre muito presente em sua família. Casou seus pais [seu João e dona Otília] e batizou os cinco filhos do casal.

“Todos os sacramentos, do batismo, a primeira confissão, a primeira comunhão, recebi de suas mãos”, diz, informando que a família sempre recebia sua visita.

Várias são as características de “Polica”, que Felipe sempre leva consigo. “O contexto todo da vida do frei Policarpo é o testemunho de vida dele. Daquele jeito dele, que todos conhecemos [no tempo mais passado], muito ligeirinho, tudo muito rápido e a gente gostava das missas dele porque ele era rapidinho, né? (risos)”.

Para ele, este homem de Deus [cheio de vida, de alegria e de entusiasmo com a própria vocação] “é um grande testemunho, e no meu ministério hoje uso muito o testemunho dele. Considero-me um padre missionário e, por onde passo, a figura do frei Policarpo sempre é muito presente no meu trabalho pastoral. Pois cresci vendo ele fazer seu trabalho pastoral, dedicando sua vida, testemunhando aquilo que acredita nas suas palavras, no jeito e gesto de ir até o povo, de estar com o povo”.

**AMS**® AM Silva®  
Corretora de Seguros Ltda.

“Só não seguramos suas emoções”

Obrigado por colocar a serviço de todos o seu ministério e nos aproximar de Cristo. Em nossas preces, pedimos para que Deus o mantenha sempre abastecido de coragem e perseverança para ser sempre em nossas vidas, fonte de luz e vida!

Parabéns Frei Policarpo pelos  
70 anos do seu Ministério Sacerdotal!

46 3225-2020

**OCEANO**  
PAPELARIA E LIVRARIA

Que nesta data tão especial, o  
Senhor Jesus Cristo cubra  
toda sua vida e o seu  
sacerdócio com muita paz,  
alegrias e infinitas bênçãos.

*Parabéns*

**FREI POLICARPO**

PELOS 70 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL!

46 3225.0027 | 46 3025.4114 | 46 99980.3246

Felipe afirma que tem muitas boas lembranças do frei Policarpo, de quando era pequeno. “As duas figuras que me acompanham são dele e do frei Sérgio Hillesheim, indo às festas na nossa comunidade São João Batista e almoçando aquele famoso frango que frei Policarpo gostava. E esse testemunho da alegria. Quando a gente é pequeno, essas coisas marcam muito e a mim me marcou. Da alegria daquele homem que, com certeza, tinha e tem suas dificuldades, mas também a alegria de se relacionar com o povo. Isto me marcou e tenho isso muito presente na minha vida pastoral”.

## ORDENAÇÃO

Da mesma forma que Matana, padre Felipe teve a graça de ter a bênção de Policarpo quando foi sagrado sacerdote. Ele conta que no dia, depois de ser ordenado, ficou na casa paroquial com

os padres e os freis.

E no outro dia, durante o café da manhã, ao conversar com Policarpo, disse a Felipe que estava lembrando de sua ordenação. “Naquele lembrar de sua ordenação, disse-me que a vida de padre, de religioso, não é fácil, mas vale a pena. Aquelas palavras, na alegria do momento, talvez não tiveram grande peso. Mas, no decorrer da vida, a gente vai percebendo realmente que a vida do sacerdote, do religioso não é fácil, mas vale a pena, e isso é o entusiasmo da minha vida ainda hoje. Isso me faz ter grande carinho por ele, por esse testemunho de vida”.

## DEVOÇÃO

Frei Policarpo tem grande devoção à Maria, Nossa Senhora. Isso, padre Felipe observou por meio de um gesto carinhoso que teve durante uma festa de Nossa Senhora de Lurdes, na comunidade de São João Batista.

Segundo ele, houve a procissão e a missa naquela ocasião. “Policarpo, ao colocar de volta a imagem de Nossa Senhora de Lurdes na gruta, beijou os seus pés. Sempre me questionei o porquê de não beijado as mãos ou o rosto. Mas hoje entendo esse gesto de frei Policarpo, de que justamente é o filho predileto de Maria que se coloca aos pés de Nossa Senhora, quer dizer, consagra a sua vida à Nossa Senhora”.

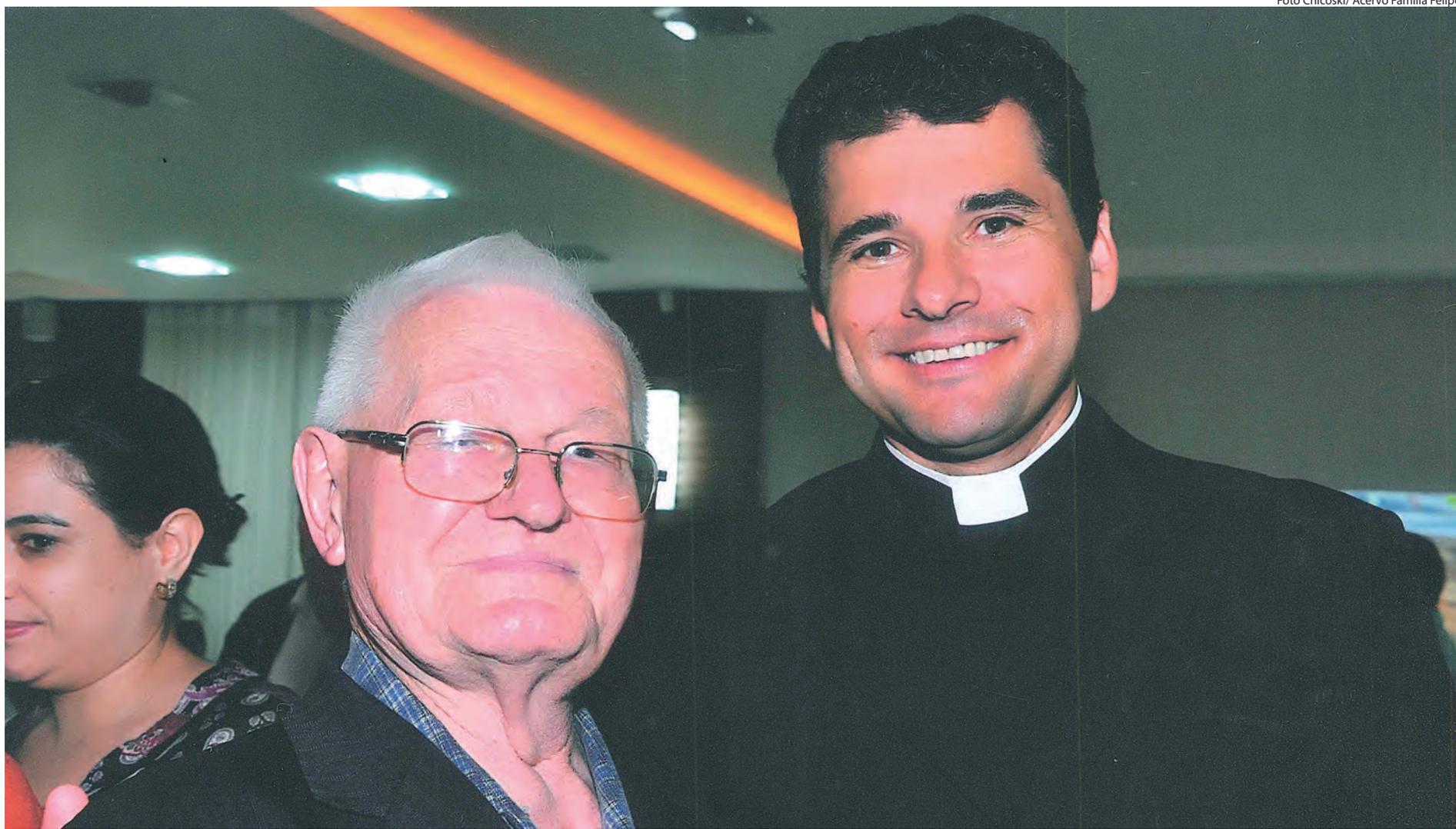
Essas pequenas imagens e gestos dele, que ficaram gravados em sua memória, fizeram com que padre Felipe se tornasse mariano. “A influência dele na minha escolha como religioso foi muito grande, tanto que naturalmente eu deveria ser franciscano, devido que cresci nesse ambiente. Mas, quando iniciei o meu caminho vocacional, uma vez perguntei para ele o que deveria fazer para ser padre. Ele disse assim: ‘Reza para Nossa Senhora e escuta o teu coração’. E esse

conselho me acompanhou e me acompanha até hoje”.

Inclusive, Felipe hoje passa o legado aos jovens que fazem a ele o mesmo questionamento. “Digo a mesma coisa, dou esse mesmo testemunho, que para mim é muito forte esse gesto de carinho, de amor dele para com Nossa Senhora”, relata, acrescentando que não tem nada físico dele consigo em Portugal, porém “guardo mesmo dele essas coisas imateriais, que para mim também são de grande valor”.

Felipe também é muito grato ao “Policarpo”, por tudo o que representa no mundo. “Um testemunho de humano fantástico, um religioso, um missionário exemplar, que testemunha, prega e vive aquilo que acredita. Além de sua alegria e autenticidade. Deixo a minha mensagem para ele como agradecimento por aquilo que foi e é em minha vida e da minha família”.

Foto Chicoski/ Acervo Família Felipe



Padre Roberto Carlos Felipe, afirma que a influência mariana em sua vida é atribuída a Policarpo

Frei Policarpo Berri é um grande homem de Deus, ajudou no desenvolvimento do nosso Sudoeste, foi amigo do meu avô e por reconhecimento de suas benfeitorias, em 2006, através de uma iniciativa do meu pai, recebeu o Título de Cidadão Honorário do Paraná (Lei nº 15.057). Em meu nome e de minha família, parabéns pela bela e honrada história de lutas de Frei Policarpo.

**Parabéns, Deus te abençoe!**

**Anibelli Neto**  
DEPUTADO ESTADUAL

**Bel Pneus**  
Auto Center

Frei Policarpo o senhor merece todas as maravilhas que a vida pode oferecer. E, o mais importante, merece todas bênçãos que Deus já derrama sobre a sua vida. Parabéns pelos seus 70 anos de sacerdócio.

☎ 46 3225-8100 📍 Av. Tupi, 3795 📧 belpneuspb@hotmail.com

# FREI POLICARPO BERRI: UM HOMEM DE FÉ QUE TEM A IMPORTÂNCIA DE SEU TRABALHO RECONHECIDA EM PATO BRANCO E NO PARANÁ

LAIANE CARNIEL

O ato de homenagear vem desde o início das civilizações, com os rituais para guerreiros e deuses. Reconhecer a importância que certas pessoas alcançam na sociedade, onde constroem sua vida e desenvolvem seu trabalho, é inerente dos seres humanos, que agradecem e congratulam àqueles que se tornam exemplo nas mais variadas áreas.

Frei Policarpo Berri está entre esses homens dignos de receber homenagens, já que, por meio de seu trabalho e de sua fé, está construindo um legado que se mescla com a história de Pato Branco, onde, dos seus 70 anos de sacerdócio, 64 foram vividos nesta cidade, que comemorou, no último ano, 67 anos de fundação.

## TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO



O vereador proponente, Adular Gemza, entregando, em sessão solene, o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, em 14 de junho de 1996

Mais do que desempenhar seu trabalho enquanto padre, ele abraçou sua vocação, como homem e como franciscano. Conquistou feitos, sempre se destacando pela paciência e humildade. Tal dedicação suscitou reconhecimento e, em 14 de junho de 1996, frei Policarpo recebeu a primeira entre as homenagens que receberia nos anos seguintes, o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco que, desde a fundação da Câmara de Vereadores, em 1952, até 2020, foi entregue a apenas 87 pessoas, evidenciando sua importância.

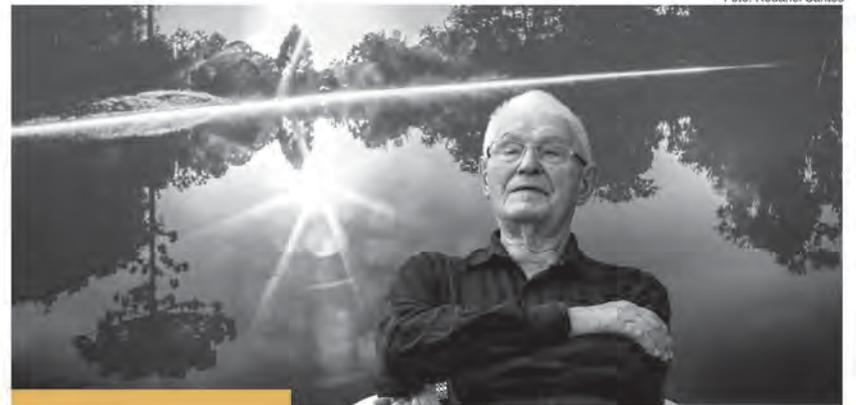
No parecer da indicação, feita pelo vereador Adular Gemza, constava a justificativa, "Frei Policarpo Berri tem se destacado ao longo de sua vida sacerdotal em Pato Branco, pela sua simplicidade, participação e amor às causas que interessam à comunidade, contribuindo sempre que lhe foi possível para o progresso e desenvolvimento de Pato Branco". O presidente da Câmara de Vereadores de Pato Branco, Moacir Gregolin, explica que o Título é a maior honraria concedida pelo Poder Legislativo para pessoas que não são naturais da cidade, mas que conquistam representatividade, por sua conduta e exemplo de trabalho em prol da comunidade. "Frei Policarpo está entre os escolhidos, pois vem construindo uma história fantástica que, dificilmente, será superada por outra pessoa. São inúmeros feitos para o município, abençoando, diariamente, todos os que compartilham de sua fé e, em especial, os pato-branquenses", ressalta Moacir.

## Frei Policarpo

O Grupo Polimed parabeniza o Frei Policarpo por estes 70 anos de dedicação ao nosso povo, iluminando nossos caminhos com as suas palavras de compaixão e fraternidade.



Foto: Rodaneil Santos



QUERIDO

*Frei Policarpo*

*Parabéns pelos seus 70 anos de sacerdócio. Celebrar o seu jubileu vinho, para nós, é uma alegria e um presente do Bom Deus! Sua vida é dom preciso que o Senhor nos concedeu. Que a Mãe do puro Amor, Nossa Senhora lhe abençoe e proteja hoje e sempre!*



RUA TAPIR, 1506 CEP 85504-420 - PATO BRANCO - PR

Acervo da Câmara de Vereadores de Pato Branco



Recebendo o Título de Cidadão Honorário do Paraná, em 9 de outubro de 2007. A proposição foi do deputado Antonio Anibelli

### TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA DO PARANÁ

Em 9 de outubro de 2007, foi a vez da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) fazer o seu reconhecimento, com o Título de Cidadania Honorária, entregue aqueles que têm grande representatividade na história paranaense e, embora não sejam naturais daqui, ganham o reconhecimento dos feitos realizados em prol do Estado. A homenagem foi realizada por proposição do deputado estadual Antonio Anibelli e foi entregue durante a comemoração ao Cinquentenário da Revolta dos Posseiros. A justifica enaltecia o trabalho de frei Policarpo junto à comunicação, “conhecido por seu entusiasmo pela comunicação, logo que chegou a cidade de Pato Branco, no ano de 1956, trabalhou para que fosse instalado ali a Radio Colméia, o que ocorreu no dia 4 de outubro de 1957. Na área da comunicação, ainda, o frei acalentou um sonho desde 1967, que hoje é realidade em Pato Branco, a TV Sudoeste, aliás, com mais de 18 anos de funcionamento, serve de elo da região Sudoeste, pois transmite programas focados na realidade regional, com a divulgação da linguagem local, dos costumes e das tradições”.

[www.tupapb.com.br](http://www.tupapb.com.br)



# TUPA

TRANSPORTE URBANO DE PATO BRANCO

**P**arabéns Frei Policarpo pelos 70 anos de sacerdócio, agradecermos a Deus por sua vida, pela sua vocação e pela sua presença entre nós. Que a paz do Senhor esteja sempre presente em sua vida e que a sua fé e a sua esperança se renovem a cada dia.

Homenagem da Tupa e seus colaboradores a esse grande homem que serve a Deus e ao próximo.

Foto: José Luiz Bell

46 99119-2324  
46 99101-4024  
Rua Tamóio, 639 - Centro  
Pato Branco Paraná

**UMA NOVA PERCEÇÃO**



*Frei Policarpo,*

Alguém que se faz presente em nossas vidas, que sempre tem uma palavra amiga, uma mensagem de encorajamento, um abraço afetivo, olhar afetuoso e mãos estendidas para nos oferecer.

**Nossa gratidão e carinho nesta data tão especial.**

**Parabéns pelos 70 anos de Ordenação Sacerdotal!**

# DelleDella®

**46 3225-7785**



Marilena Chociai Rizzi

Em Curitiba, recebendo a Ordem do Pinheiro - Comenda Grande Oficial, em 19 de dezembro de 2013

## ORDEM ESTADUAL DO PINHEIRO

A Assembleia Legislativa do Paraná também entregou para frei Policarpo, a Ordem Estadual do Pinheiro. A mais alta honraria do Estado, foi criada em 1972 como símbolo do reconhecimento do Governo do Estado às pessoas que se destacam em suas profissões e atuação pública, contribuindo para a divulgação e crescimento cultural, econômico, político e social do Paraná. Para a escolha dos homenageados, organizações da sociedade civil fazem as indicações de pessoas. O processo passa por uma comissão do Governo do Estado, formada pela Casa Civil, Chefia de Gabinete do Governador, Casa Militar e Secretaria da Cultura.

A cerimônia de entrega da honraria, foi realizada em 19 de dezembro de 2013, em Curitiba, no mesmo dia em que se comemorou os 160 anos de emancipação política do Paraná. A entrega da Ordem do Pinheiro - Comenda Grande Oficial foi realizada pelo governador da época, Beto Richa.

Na ocasião, Frei Policarpo Berri concedeu uma entrevista à Marilena Chociai Rizzi, então repórter da TV Sudoeste, emissora que ajudou a fundar. "São Francisco de Assis dizia que somos todos servos inúteis. A gente deve trabalhar, mas sempre reconhecer, até o fim da vida, que a gente fez pouco e, como servidores de Deus, temos que começar sempre de novo. Começamos irmãos, dizia ele, porque até agora quase nada fizemos e o pouco que fizemos Deus quis que fosse homenageado", disse Policarpo, demonstrando sua felicidade em receber a homenagem, mas a recebendo com a humildade que lhe é característica.

@kidstok • www.kidstok.com.br



# KIDSTOK

## Parabéns Frei Policarpo!

Homem de Deus, instrumento de fé, amor e bondade. Gratidão por tudo o que fez e faz para a sociedade através do seu sacerdócio.



Av. Tupi, 2688 • Centro • Pato Branco • PR  
Tel: (46) 2604-0771 • Whats: (46) 9.9977-6262  
kidstokpatobranco@gmail.com.br

# Frei Policarpo



Foto: Pingo Fotografias

Que o senhor no percurso da sua vida continue sendo a presença de Cristo, doando-se sem medidas a todos, a fim de que encontremos a Salvação em Deus: eis aí o seu maior presente e sua maior alegria. Estaremos sempre em oração pelo nosso querido frei e filho predileto do Pai. Parabéns pelos seus 70 anos de sacerdócio.



## Coplanta

Soluções férteis para o campo

46 3225-6067 . BR 158, KM 536, Nº 8701  
BAIRRO JARDIM PRIMAVERA . PATO BRANCO/PR

Marilena Chociai Rizzi



Com a Ordem do Pinheiro - Comenda Grande Oficial

## MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO PATO-BRANQUENSE

Ainda sem data de entrega, mas já aprovada pela Câmara de Vereadores de Pato Branco, está a Medalha de Honra ao Mérito Pato-branquense, a pro-  
ponência foi do então vereador Nelson Bertani, por meio do Decreto Legislativo nº 5, de 1º de junho de 2010. A Honra ao Mérito é concedida para cidadãos que tenham sido ou sejam protagonistas de relevantes serviços à comunidade pato-branquense.

OSTEOPATIA | DISFUNÇÕES TÊMPORO MANDIBULARES  
PALMILHAS POSTURAIAS | TERAPIA CRANIOSSACRAL  
MANIPULAÇÃO VISCERAL BARRAL | PNS

[www.icarocasartil.com.br](http://www.icarocasartil.com.br)

**Ícaro Casaril**  
OSTEOPATIA E TERAPIAS INTEGRADAS

É uma alegria muito grande festejar este dia especial, em que o Frei Policarpo, uma pessoa realmente abençoada e guiada por Deus para fazer o bem comemora 70 anos de sacerdócio. Frei a sua vida é um presente para todos que estão à sua volta. Agradeço à Deus por ter colocado uma pessoa tão iluminada em nosso caminho. As suas palavras de amor e compreensão confortam o nosso coração. Parabéns pelo seu dia Frei.



## TÍTULO PAUL HARRIS

Outro reconhecimento pelo seu trabalho, foi feito pelo Rotary Clube de Pato Branco, em 3 de julho de 2018, com a entrega do Título Paul Harris, do Rotary Internacional. O Título, que recebe este nome em homenagem ao fundador do primeiro Rotary Club e primeiro presidente do Rotary International, Paul Harris, é entregue à pessoa que contribuiu para a Fundação Rotária, homenageando uma pessoa merecedora, que apoia os programas da Fundação e divulga o Rotary de maneira positiva.

Foto 6 - Crédito da Foto: Arquivo Rotary Clube de Pato Branco

“SÃO FRANCISCO DE ASSIS DIZIA QUE SOMOS TODOS SERVOS INÚTEIS. A GENTE DEVE TRABALHAR, MAS SEMPRE RECONHECER, ATÉ O FIM DA VIDA, QUE A GENTE FEZ POUCO E, COMO SERVIDORES DE DEUS, TEMOS QUE COMEÇAR SEMPRE DE NOVO. COMEÇEMOS IRMÃOS, DIZIA ELE, PORQUE ATÉ AGORA QUASE NADA FIZEMOS E O POUCO QUE FIZEMOS DEUS QUIS QUE FOSSE HOMENAGEADO”.

FREI POLICARPO BERRI, EM 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

# TEGOPAR

DISTRIBUIDORA

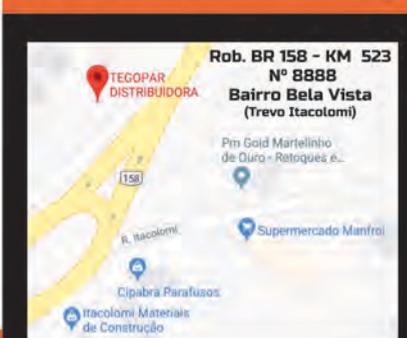
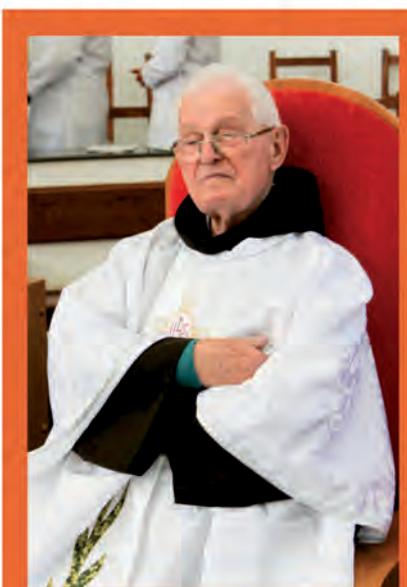
## Parabéns Frei Policarpo

Pelos 70 anos de Sacerdócio, que a presença de Jesus em sua vida seja a sua maior recompensa. E hoje, queremos em uma prece especial, agradecer a Deus pelo seu SIM.

Foi Deus quem te deu a graça de ser quem você é Frei, amigo, e que deixou tudo para se entregar a serviço Dele.

Que Nosso Pai do Céu continue lhe abençoando e dando muitos anos de caminhada.

46 99940.9695  
3225.8492



## § SCHENATO & SCHENATO

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Foto: Arquivo Diário

## FREI POLICARPO

Agradecemos a Deus pela sua vida, pelo seu sim ao Ministério e pedimos que Ele cuide da sua saúde, para prosseguir nessa linda caminhada. Que a Cruz Sagrada seja a sua luz.

PARABÉNS PELOS SEUS 70 ANOS DE SACERDÓCIO!

46 3224-2652 . alvaro@schenato.adv.br  
Rua Manoel Ribas, 544  
Bairro Brasília . Pato Branco



# 17 anos

## IDS comemora 17 anos transformando vidas

São mais de 17 anos desenvolvendo softwares com comprometimento, competência e transparência, sempre apoiados por uma equipe de profissionais talentosos e altamente capacitados.

Mauri Cesar Dengo, Sócio e Ceo diz que o espírito empreendedor e paixão por tecnologia somado a uma equipe comprometida sem medo de inovar, tem conduzido a trajetória de sucesso da IDS.

A IDS foi fundada em 2003 com o propósito de desenvolver um software para a área farmacêutica. Para o desenvolvimento desse produto, contamos também com a expertise do sócio Fabio Moschen Antunes.

Ainda em 2003, iniciamos o desenvolvimento de um software para a área pública com foco em saúde. Com o passar dos anos, identificamos que o setor público ainda possuía um nicho de mercado pouco assistido, e complemen-

tamos nosso portfólio em 2005 com um software para a área de assistência social, e em 2008 para a área Educacional, visando sempre levar ao nosso cliente a melhor experiência no cuidado das pessoas e ainda soluções para facilitar e apoiar a gestão no gerenciamento de dados.

Somos especialistas e reconhecidos nas verticais que atuamos e hoje nossos produtos têm um DNA alinhado com a necessidade e expectativa do nosso cliente.

Nossas soluções são geridas pelas Prefeituras, porém, elas impactam na vida do cidadão quando ele busca as áreas de Saúde, Assistência Social ou Educacional e por este motivo estamos focados em levar o melhor produto ao nosso cliente.

Estamos presentes em vários estados do Brasil, e contamos com mais de 25 mil usuários das nossas soluções e mais de 5 milhões de

pessoas impactadas pelas áreas que a IDS atua.

Desde sua formação, buscamos entregar produtos e serviços com diferenciais tecnológicos que colaborem com a excelência no atendimento as pessoas, rompendo barreiras para que os municípios realizem uma gestão com dados confiáveis de forma inteligente e ágil.

Nossos processos de desenvolvimento de software foram certificados pelo padrão MPS.Br, a qual atesta que a empresa adota as melhores práticas para desenvolver seus produtos.

Prezamos pelo sucesso do cliente com nossas soluções, e por esta razão, nossos times têm em mente a importância de criar uma jornada que preze por uma boa experiência, ajude a sanar as dúvidas, e facilite o trabalho do cliente ao longo do processo.

A IDS é uma empresa humanizada, trabalha com foco na vida

dos nossos clientes e dos nossos colaboradores, por isso, estamos entre as melhores empresas para se trabalhar, conforme GPTW (Great Place To Work) de 2019/2020.

Nosso time é formado por pessoas que estão alinhadas com nossos valores e propósitos pois atuamos com vidas e elas precisam de muito respeito.

Somos comprometidos com nossos colaboradores, promovemos o trabalho em equipe onde todos são incentivados a inovar, ter iniciativa e colocar suas opiniões para que juntos possamos entregar resultados extraordinários.

Acreditamos que uma empresa tem o poder de transformar o mundo ao seu redor quando está cercada de pessoas que tem como missão de vida cuidar das pessoas.

Nosso constante crescimento ao longo dos anos é a prova da paixão do nosso time pelo que faz.

### NOSSO FOCO É A VIDA

Social



Bênção Solene da Igreja Matriz São Pedro Apóstolo, com Dom Carlos Eduardo Sabóia Bandeira de Mello, Bispo da então Diocese de Palmas, momentos antes da abertura da porta principal. Ladeado por frei Policarpo e o construtor frei Gonçalo Orth. Ao fundo, frei Eugênio Sieberichs.  
(Fonte: Frei Policarpo Berri/Acervo Neri Fornari Bocchese)



Na comemoração dos 95 anos



Inauguração do sino da capela Nossa Senhora do Carmo em 1968, presentes o frei Policarpo e o Capelão Antonio Balbinotti e sua esposa dona Ema, e mais membros da comunidade  
(Acervo família Zanmaria)



Registro de 1979  
(Acervo pessoal frei Nelson)



Com parte da equipe de churrasqueiros e da cozinha na Festa de São Pedro  
(Marilena Chociai Rizzi)



## Frei Policarpo

Quem o conhece sabe o homem de fé que o senhor é. Uma pessoa boa, amigo e que está sempre disposto a ouvir aqueles que precisam de um conselho. Parabéns pelos seus 70 anos de sacerdócio.

### Homenagem Rodrigo Correia e família

# SINDICATO RURAL

## DE PATO BRANCO

Frei Policarpo que o senhor continue sendo sempre esse transmissor de fé, coragem, força, ânimo, alegria, entusiasmo em nossas vidas.

Os associados, diretores e colaboradores do Sindicato Rural de Pato Branco, parabenizam a este grande homem, que colaborou muito com a comunidade Patobranquense.

46 3225-1437 . Rua Marins Camargo 180 - Bairro Sambugaro . Pato Branco/PR





Acervo Rita Cattani

Em celebração do Cerco de Jericó



Foto Chicoski

Com Dom José Antônio Peruzzo na ordenação de padre Adriano Matana



Vilson Bonetti

Suas tradicionais caminhadas pelo centro de Pato Branco



Com Paulo e Olanda Dorigo, na celebração dos 90 anos de vida



Acervo pessoal frei Nelson

Frei Policarpo com frei Nelson Rabelo, na formatura dele em Jornalismo

**Rita Colla**  
Fotografias

QUANDO SE SERVE A DEUS,  
AJUDAR O PRÓXIMO  
NÃO É UM FARDO...  
É UMA HONRA!

46 3224-1873 . 98803-8292  
Rua Nereu Moura, 1315  
Bairro Vila Isabel . Pato Branco  
f Rita de Cassia Colla de Almeida Rocha

**COM  
TEXTO**

COMUNICAÇÃO

46 2604 0631 | @agenciacomtexto

Fotos: Marilena Chociai Rizzi



Em celebração na capela São Francisco de Assis



Com seus confrades

Seminário de Rodeio (SC), onde recebeu o nome de Policarpo, até então era Inácio Berri



Na casinha onde ele nasceu, em Rodeio (SC)

Frei Policarpo,  
um homem de fé...

*...que aumentou a nossa força,  
renovou a nossa fé...  
tirou nossas inquietações  
nos momentos de angústia  
e contribui a cada dia para  
o engrandecimento do nosso povo.*

*Parabéns pelos seus 96 anos*

**Moacir Ronalce Dalchiavan**



A Família Granisul, com o coração transbordando de gratidão, reconhece a sua importância no caminho da Fé. Suas palavras chegam na hora certa aos nossos corações e sua bondade nos inspira a ajudar quem está ao nosso lado. Que Deus permita a sua presença entre nós por muito mais tempo.

Obrigado, Frei Policarpo!



**GRANISUL**





Membros de grupos de jovens



Arquivo pessoal

Em cerimônia de Primeira Eucaristia



Acervo família Berri

Com familiares na época do noviciado



Na comunidade de Nossa Senhora do Carmo-Cachoeirinha

Sua trajetória revigora nossa  
**ESPERANÇA**  
em fazer cada vez mais!

Parabéns Frei Policarpo.  
Equipe Faculdade Mater Dei  
e Colégio Mater Dei





Rodinei Santos

Inauguração do Largo da Liberdade



Rudi Bodanese

Com padre Adilson Davi Hwang



Vilson Bonetti

Dos seus 96 anos, a maioria deles Policarpo viveu em Pato Branco

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS  
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE  
MATERIAL ELÉTRICO DE PATO BRANCO E REGIÃO  
SUDOESTE DO PARANÁ**

**STIMMMEPBRSP**



**FUNDADO 15/09/1988**

*Frei  
Policarpo*

Agradecemos a Deus por lhe ter dado a dádiva da vida e a vocação para o sacerdócio.  
É no ministério da sua missão divina que nos recorda e orienta diariamente para o bom caminho.  
Que Nosso Senhor o abençoe grandiosamente e que Nossa Senhora o proteja com o seu manto sagrado.

**NOSSA HOMENAGEM AOS SEUS  
70 ANOS DE VIDA CONSAGRADA E RELIGIOSA**

46 3223-5549 ou 3223-2976  
Avenida Tupy, 4129. Pato Branco/PR  
sindmetalpbco@terra.com.br



*Frei  
Policarpo*

Somos uma comunidade abençoada por ter a sua proteção, dedicação e carinho entre nós. Sua história de sacerdócio é uma bênção que todos colhemos através da sua fé, amor e compromisso com o próximo. Ao comemorar seus 70 anos de vida sacerdotal todos nós agradecemos a Deus pela sua infinita bondade e ensinamentos na vida. Que Deus siga abençoando seus dias com saúde, paz e serenidade.

**Um abraço carinhoso e cheio de fé!  
Géri Dutra e família**

Foto: José Luiz Bett

Acervo pessoal



Com as reclusas do Mosteiro Nossa Senhora de Fátima

Acervo pessoal



Nas comemorações dos 95 anos

Rudi Bodanese



Com frei Nelson Rabelo, tendo ao fundo a antena da TV Sudoeste

# Auto Mecânica Lora

Frei Policarpo, as luzes do céu e as bênçãos do Senhor recaem sobre o senhor, pois és um verdadeiro homem de Deus, e sua dedicação, paciência e carinho são bênçãos maravilhosas para toda nossa paróquia. Parabéns pelos 70 anos de vida sacerdotal!"



Homenagem da Auto Mecânica Lora e equipe

Acervo pessoal



Abençoando familiares que estiveram nas comemorações dos 90 anos



Batizado do neto de Dalvina Ditadi na comunidade de Independência em 1991



Com familiares de Santa Catarina



Fátima Garcia e Odica Hodold



Dorvalino Malgarini, frei Policarpo, Paulo Dorigo e Oneide Malgarini

Acervo pessoal



Primeira Eucaristia de Graci Lora em Independência

**ELTON LUIZ SIMON**  
**LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL**  
 JUCEPAR 09/023-L

Frei Policarpo! Deus lhe deu amor, sabedoria e inteligência. Parabéns pelos 70 anos de sacerdócio e que continue sendo guiado pela palavra do Senhor para levar sabedoria àqueles que querem conhecer sua palavra. Nós da Simon Leilões o parabenizamos.

46 3225-2268 . RUA OSVALDO ARANHA . 659 . CENTRO . PATO BRANCO

**K ARANHA**  
**CONFECÇÕES**

**46 3225-2512**

*Frei Policarpo,*

Que Deus lhe dê sempre muita força, saúde e coragem para que possa continuar conduzindo este trabalho com a generosidade e com o desprendimento que possui.

**Parabéns pelos 70 anos de Ordenação Sacerdotal!**

Obrigada por colocar a serviço de todos seu ministério e nos aproximar de Cristo. Que Deus viva e reine em sua missão sacerdotal, derramando bênçãos infinitas em tua vida.



# FREI Polícarpo

Um homem trabalha pelo seu sustento; Um grande homem batalha por melhores condições econômicas da sua comunidade; Um homem de Deus abre mão do sucesso financeiro pelo próximo.

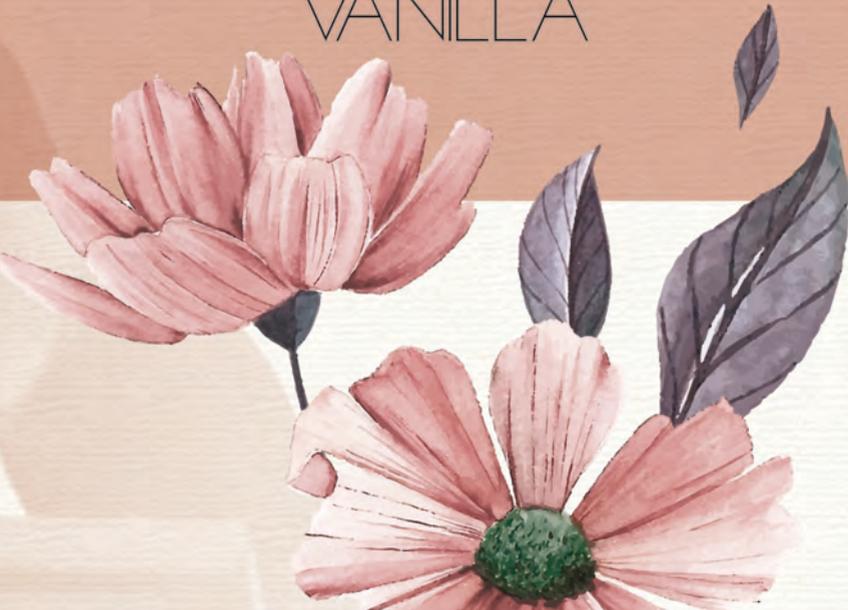
Um homem se comunica com os seus; Um grande homem busca a comunicação entre todos; Um homem de Deus leva a palavra dele até onde ela puder chegar.

Um homem vive com dignidade; Um grande homem ensina sobre dignidade a quem busca; Um homem de Deus dignifica a todos com suas bênçãos.

Um dos maiores símbolos de Pato Branco é um homem de Deus, que ajudou nossa cidade a crescer e prosperar através de suas ações e espiritualidade. É uma honra poder homenagear em vida os 70 anos da ordenação sacerdotal de nosso amado Frei Polícarpo.

DIÁRIO DO SUDOESTE

REVISTA  
VANILLA



# FRANCISCANO NA ESSÊNCIA

MARCILEI ROSSI

Desde que a Paróquia São Pedro Apóstolo foi criada em 1944, 17 párocos, — sacerdotes encarregados da direção espiritual e da administração de uma paróquia —, coordenaram as atividades da Matriz, e as comunidades dos bairros e na área rural.

Durante este período, frei Policarpo permaneceu desempenhando suas atribuições pastorais e eclesiais, mas em nenhum momento assumiu a direção da comunidade católica, uma vez como já foi escrito neste especial, sempre ativo, se devotou ao trabalho com a comunidade, com a comunicação, entre tantas atribuições.

As transformações não foram apenas sociais durante e esse período, mas também culturais e de regras. E ao longo dos tempos, o que era a “única” vestimenta dos padres, a batina, — usada não apenas em celebrações, mas no dia a dia —, deixou de ser obrigatória quando os sacerdotes não estavam em celebrações.

Contam os mais antigos e próximos a Matriz São Pedro, que de início a nova regra desagradou a Policarpo, que por dias ficou recluso em seus aposentos, demonstrando assim, não ter ficado tão favorável a este ponto do Concílio Vaticano II.

Estas mesmas pessoas relatam terem ouvido de Policarpo que em sua primeira transferência (Niterói-RJ), por ter apenas uma mala e como queria preservar seus livros, vestiu todas as roupas, o que acabou gerando uma certa indisposição devido ao calor carioca.

São histórias como essas que a comunidade franciscana de Pato Branco se formou e propagou a cada transferência de frei, da mesma forma que frei Sérgio ficou marcado por seu trabalho ligado a agricultura, incentivado os produtores a investir no cultivo da soja. E atualmente frei Felipinho, é inquestionável pelas inúmeras novenas. Sim, ele tem uma novena para cada adversidade.

Diferente de outras congregações, onde os religiosos residem sozinhos em uma paróquia, os franciscanos são reconhecidos por formarem comunidades, as fraternidades.

Em 2019, o papa Francisco, em audiência com Irmãos Menores, recordou de São Francisco de Assis e afirmou, “o Evangelho é para vocês, queridos irmãos, regra e vida. A missão de vocês é ser evangelho vivo, ‘exege-se viva da Palavra. (...) Este caminho de sequela se destaca pela fraternidade, que São Francisco sentia como um dom”.

Nesta mesma oportunidade, o papa pontuou, “São Francisco pede a vocês para serem menores, seguindo o exemplo de Jesus que não veio para ser servido, mas para servir e nos diz: ‘Quem de vocês quiser ser grande, deve tornar-se o servidor de vocês, e quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se o servo de todos’. Que esta seja a única ambição de vocês: ser servos, servir uns aos outros. Se vocês viverem assim, a sua existência será uma profecia neste mundo em que a ambição do poder é uma grande tentação.”



Rudi Bodanese

Policarpo é descrito por seus confrades como exemplo de vida franciscana

## Frei Policarpo

Neste dia tão especial lhe desejamos muita saúde, paz, momentos felizes e bênçãos infinitas. Tenha a certeza de que seu exemplo centrado no Evangelho, ressoa na vida da nossa comunidade e de muitos corações.

HOMENAGEM AOS 70 ANOS  
DE VIDA SACERDOTAL

Joecir Bernardi



Corretora de Imóveis  
Creci F.15.396

Frei Policarpo desejamos que a força e o amor de Deus estejam sempre presentes em sua vida. Que Ele lhe dê muita saúde e longos anos de vida. O senhor é muito importante para Deus e para todos nós. Continue sendo essa alma tão abençoada, que caminha junto com a igreja e com o povo. Parabéns pelo seus 70 anos de sacerdócio.

Parabéns de Ieda Giacommet  
Corretora de Imóveis . 46 99971-7199

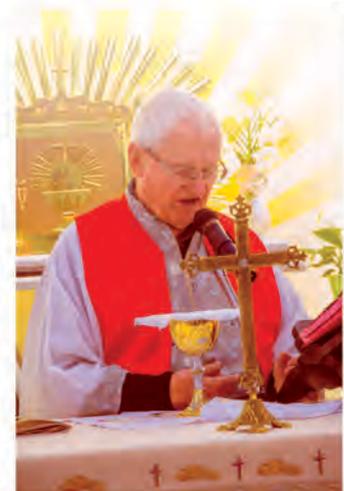


Foto: Pingo Fotografias

DÉCIMO OITAVO PÁROCO, FREI ALEX SANDRO CIARNOSKI, CHEGOU EM PATO BRANCO EM 2019. ATUALMENTE É ELE QUEM CONVIVE DIARIAMENTE COM POLICARPO. MESMO COM POUCO TEMPO DE CONVIVÊNCIA NÃO ESCONDE A ADMIRAÇÃO PELO FRADE DOS AMPLOS ENSINAMENTOS.



“Toda a evangelização da região e de Pato Branco possuem as marcas de frei Policarpo, seja pela comunicação, ou seja, pela presença muito próxima as pessoas.

Então, ao olharmos para a vida do frei Policarpo podemos agradecer a Deus por tudo aquilo que ele realizou por Deus e pela nossa vida.

Como franciscanos, especialmente para mim, olhar pela vida de frei Policarpo é sempre uma motivação. Serve de entusiasmo para que possamos continuar doando nossa vida pelo reino de Deus e também uma motivação para que a gente se torne cada vez mais instrumentos de Deus aonde Ele nos colocar para realizar a missão.

A maior característica que convivendo com o frei posso destacar é a sua gratidão. O frei Policarpo tem um coração totalmente agradecido, a Deus, e as pessoas.

Isso é sinal de quem teve uma vida realmente realizada. A de um frei de 70 anos de trabalho e doação.

Olhar para ele, e ver esse coração agradecido, é sinal que realmente vale a pena doar-se por amor a Deus e aos irmãos.

Eu sempre repito aquilo que frei Policarpo diz nesse tempo de pandemia de isolamento. ‘Eu estou aqui e continuo rezando pelo bem de todas as pessoas’.

O Policarpo está bem. E a missão dele agora, nesse tempo de pandemia, de maior isolamento das pessoas é de continuar rezando por todos, de modo especial para a população de Pato Branco”.

**Nativa**  
Produtos Agrícolas Ltda.

**Parabéns pelos  
70 anos de  
vida sacerdotal**

46 3225 1464

**Frei  
Policarpo**

É com muita alegria que damos graças a Deus pela sua vida, pelo seu sacerdócio, tão rico em paz, amor e sabedoria. Desejamos que neste dia especial não falem motivos para se sentir feliz e realizado na sua missão tão grandiosa para Deus e para todos nós, que temos o privilégio de conviver com o senhor.

**LIMPATO**

**Frei Policarpo**

Podemos afirmar que comemorar 70 anos de ordenação sacerdotal é celebrar a vida, pois o sacerdote não é apenas o homem da liturgia, mas faz da sua vida um culto litúrgico, uma entrega, uma doação. Agradecemos ao Senhor Deus, por tê-lo como nosso Frei. Parabéns, que Deus o abençoe e conduza seus passos a cada dia, cada hora de sua vida. É o que nós da Limpato desejamos com muito Carinho e Orações.

46 3225-1963 . 46 9972-7004

Rua Benjamim Borges dos Santos, 137 | Bairro Fraron | Pato Branco/PR

# Frei Policarpo

96 anos de vitalidade, simplicidade e alegria  
70 anos de Sacerdócio  
vividos com dedicação, amor, coragem, e fé

Menino que nasceu cercado por anjinhos...  
Cresceu e calçou as sandálias de São Francisco  
E o nome, Policarpo, adotou com fervor.  
O jovem que cantava e no piano tocava...  
Pregava sacerdotes para evangelizar...

Frei, professor, sonhador, rezava baixinho....  
Já de madrugada, hospitais e casas abençoava....  
Se algo era roubado, perdido, algum perigo,  
Doenças ou possuído, rezava e tudo passava.  
Ensinava a fazer remédios e a cuidar da saúde.

Extasiada, com a misteriosa cena no céu,  
Ouvi no coração uma mensagem anunciada  
Pela voz suave e bondosa do Senhor,  
Da força da fé e do poder de Frei Policarpo,  
Anjo, eterno protetor dessas colinas do amor.

(Trecho do poema "Quando os anjos se encontram" escrito por Elizabeth Maria Chemin Bodanese).



PARÓQUIA  
SÃO PEDRO APÓSTOLO  
DIOCESE DE PALMAS - FRANCISCO BELTRÃO

*Parabéns Frei Inácio Berri*  
*Semeando a décadas a*

missão Alegria  
Atenção  
Solidariedade  
Simplicidade

Caridade  
Amor Bênção  
Gratidão

Dedicação  
Compromisso  
Humildade  
Fé  
Compaixão

*o Frei Policarpo!*  
Paz e o Bem.



Acervo Pessoal



JOÃO BOSCO BARBOSA DE SOUZA, CHEGOU A PATO BRANCO EM 1998, MAS SOMENTE EM 2001 PASSOU A ATUAR COMO PÁROCO, FICANDO ATÉ 2004.

ATUALMENTE BISPO DA DIOCESE DE OSASCO, EM SÃO PAULO, CARREGA BOAS HISTÓRIAS DOS TEMPOS VIVIDOS NO SUDOESTE E AO LADO DE POLICARPO.

“Éramos seis os frades. Fizemos essa foto, todos de hábito franciscano. Mandamos fazer especialmente os hábitos de frei Policarpo e de frei Sérgio, pois eles já não os tinham mais. Queríamos dar ênfase às festas e celebrações franciscanas e concelebrávamos todas as quintas-feiras a noite, de hábito franciscano.

Na Fundação Celinauta, estávamos frei Nelson, frei Lindolfo e eu. Como pároco [1997 a 2001], frei Paulo Back.

Frei Sérgio já dava sinais de senilidade, mas ainda dirigia carro, ainda que fosse perigoso, e foi difícil arrancar-lhe da mão as chaves.

Frei Policarpo estava em plena força: seu dia começava nos hospitais, com visita a cada leito, depois missa,

em seguida, no teclado, animava os salmos da nossa Oração da Manhã. Atendia a manhã inteira na Secretaria com bênçãos, confissões e aconselhamentos. Sobrando um tempinho, lia nos jornais as notícias que iria repetir para nós no encontro do almoço, com detalhes estatísticos e numéricos que só ele sabia guardar.

Não parava também no decorrer da tarde, e era sua a missa nas Monjas, diariamente. Voltava em tempo de ouvir confissões durante a missa da noite, e ainda nos encontrar na TV quando os frades iam voltando do trabalho. Quando tinha que esperar alguém ficava rezando, contando nos dedos as ave-marias. Onde arranjava tanta energia?

Dos sete anos que passamos juntos, sei que outros vão lembrar tantos fatos importantes. Para mim ficou de forma indelével: o cuidado e a paciência que ele tinha com frei Sérgio até o final. Ele podia ser apressado e estabonado com outras coisas. Com frei Sérgio tinha toda a paciência.

Sempre acompanhou a legislação complicada das Comunicações, sem perder uma só das novas leis e exigências do Ministério das Comunicações. Sempre tinha moedas no bolso e era cercado por pessoas que pediam, e sempre ganhavam um trocadinho, mínimo que fosse, por pura atenção. Um franciscano, no sentido mais autêntico do nosso Pai Seráfico”.

CRECI - F26587

**DOMENEGUINI**  
CORRETOR DE IMÓVEIS

Muitos sonhos de casa própria foram e são abençoados pelo homem das mãos impostas.

**DESEJAMOS PAZ E SAÚDE,  
PARA FREI POLICARPO, O HOMEM DO BEM**

[www.domeneguiniimoveis.com.br](http://www.domeneguiniimoveis.com.br)

46 3027-1085 . 46 99114-4182

*Obrigado,*

Frei Policarpo, pelas palavras de apoio, por me fazer forte, por me abençoar e pela sua dedicação às pessoas do nosso Município.

*Feliz Aniversário*

São os votos do amigo *Biruba*

FREI OLIVO MARAFON ESTEVE À FRENTE DA PARÓQUIA SÃO PEDRO DE 2007 A 2019, — ANTES DELE FREI JOSÉ IDAIR FERREIRA AUGUSTO [2004 A 2006], CONDUZIU A COMUNIDADE. OLIVO ATUALMENTE ESTÁ EM CHOPINZINHO.



“Paz e Bem,

Conheço frei Policarpo desde meus tempos de estudante, no Seminário. Como frade estive morando e trabalhando em Chopinzinho, de 1979 a 1989 e nos encontrávamos nas nossas reuniões.

Frei Policarpo sempre foi um frade participativo, interessado em tudo o que diz respeito à vida Franciscana, dos frades e das pessoas. Um homem de Deus, sempre pronto a atender e abençoar.

É um frade bom de conviver, justo, honesto, sempre agindo pela Paz e harmonia das pessoas. Tem iniciativas, empreendedor em todas as dimensões da vida, como é do conhecimento de todos.

Para mim ele é um daqueles frades que é sempre bom estar com ele, porque é uma Bênção de Deus. Pessoa respeitosa e respeitável.

Torço e desejo muito que seja feliz, e ele é feliz, sereno nas provações. Agradeço a Deus pelos 12 anos que convivi com ele em Pato Branco. Ele me ensinou muito a serenidade de enfrentar os momentos e acontecimentos difíceis da vida, olhando sempre para o infinito da vida e além do horizonte limitado de nossa vida.

Ele tem sempre algo de Deus a acrescentar a estes limites humanos.

Frei Policarpo é uma Bênção de Deus!”.

# As histórias nos unem. Os sonhos também.

Em 31 de julho de 2020, o Centro Universitário de Pato Branco celebra 20 anos. Desde o primeiro dia de aula, cerca de 6 mil alunos, agora egressos, ouviram o “pode exercer a profissão” e levam essa história no diploma. São profissionais nas mais variadas áreas do conhecimento, que contribuem para o desenvolvimento de toda região.

**Muita coisa mudou nesses 20 anos. Mas, algumas delas jamais mudarão. Aquelas que nos unem.**

**UNIDEP 20 ANOS**

PAIXÃO POR EDUCAR, EMPREENDER E INOVAR

FREI DÉLCIO FRANCISCO LORENZETTI, ATUALMENTE NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM CONCÓRDIA, SANTA CATARINA, CONVIVEU COM POLICARPO DE 1989 A 1997 NA PARÓQUIA SÃO PEDRO.

"Acredito que frei Policarpo conciliou de uma forma muito pessoal o seu ministério sacerdotal com os desafios da ciência e o progresso da sociedade nos últimos 70 anos. Como sacerdote sempre muito disponível às necessidades dos fiéis e com uma espiritualidade muito própria. Antenado com as novidades na teologia, na ciência, no desenvolvimento tecnológico, especialmente no campo dos meios de comunicação".



*Nossas felicitações ao querido  
frei **Policarpo Berri!***

*Em seus 96 anos, compartilha conosco  
os dons que Deus lhe concede,  
os atributos da fé...*

**mansidão,  
humildade e  
longanimidade.**

**VERSA**  
TV CORPORATIVA

**ACTRONIC**<sup>®</sup>  
PEÇAS & ACESSÓRIOS

**PARABÉNS PELOS 70 ANOS  
DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL!**

*Frei Policarpo*

Nós da Actronic Peças & Acessórios agradecemos as orações e as bênçãos de Deus vindas por intermédio de suas mãos unguadas. Desejamos que a Santíssima Trindade continue a abençoá-lo e dar-lhe perseverança e sabedoria para exercer seu ministério.

Assistência técnica

Peças e acessórios como: SSD, memória,  
teclados e fones de ouvido.

TV  
Microondas  
Informática



46 **3025-3026/99103-4049**

Rua Guarani, 793 . Centro . Pato Branco . PR

# SIGNIFICANTE E SIGNIFICADO

Ícone religioso, símbolo de Pato Branco. Letra de música, nome de prédio, tema de diversos livros, souvenir, participação no Programa do Jô...Frei Policarpo ultrapassou a barreira religiosa e fez a gente resgatar a idade média e pesquisar sobre semiótica para tentar explicar sua representatividade

Zeca Bett/ Arte: Alisson Delpizol



Frei Policarpo: de ícone religioso a souvenir de Pato Branco

MARIANA SALLES

Vou começar com um pouco (mais) de história, mas desses ocorridos muito antes de o frei Policarpo pensar em se tornar um franciscano.

Lá no início do Império Bizantino, por volta do século 6, quando o Cristianismo se tornou a religião oficial na região de Constantinopla, hoje Istambul, havia um surto de Iconolatria, ou seja, de adoração de imagens sacras.

Tanto a igreja católica quanto a ortodoxa permitiam essa veneração, um hábito que se derivou de antigos ritos dedicados aos ídolos pagãos greco-romanos.

Tudo ia muito bem enquanto as imagens eram apenas meros representantes das principais personalidades do cristianismo. Os fiéis viam a imagem de Cristo, mas não achavam que era o próprio Cris-

to, apenas sua representação. Assim também ocorria com Virgem Maria, apóstolos, santos, mártires e anjos. Havia uma consciência de que uma estátua ou uma pintura, por exemplo, servia como referência visual para algo muito maior.

No entanto, a iconolatria passou à idolatria. Nesse momento, essas representações físicas de entidades espirituais se tornaram mais adoradas e importantes que o próprio ser ali representado. É como se, ao invés de ter fé em Cristo, alguns fiéis passassem tivessem fé na cruz do altar.

As imagens eram vistas como sagradas e milagreiras, e tudo desandou. Tinha gente comendo pedacinho de tinta de escultura em busca de saúde; ao comungar, relavam em imagens como se tocassem santos; escolhiam estátuas como padrinhos nos batizados.

O alto clero não estava nem um pouco satisfeito com este dogma. Durante muito tempo, os patriarcas e bispos do Oriente tentaram reverter a idolatria por meio da pedagogia litúrgica e das explicações sobre o que, de fato, as imagens representavam, mas em vão. Cada vez mais as pessoas depositavam sua fé nos objetos.

Foi então que nasceu um movimento religioso chamado iconoclastia, que foi muito além de desencorajar os cristãos a adorar imagens, voltando todo seu olhar a somente as entidades espirituais.

O termo é derivado de duas palavras gregas: “eikóne” (ícone), ou a imagem; e “klastein”, algo como quebrar/romper. Assim, iconoclastia é basicamente “o que destrói imagens”.

Neste movimento, entre os anos de

754 e 843, as esculturas foram arrancadas à força, os mosaicos cobertos de cal, os afrescos raspados, e os livros dos partidários das imagens queimados. Multiplicaram-se as prisões, destituições de cargos e deportações.

A veneração de imagens só foi efetivamente restituída com o chamado Triunfo da Ortodoxia, e seguimos as adorando até os dias atuais e acumulando histórias de fé em torno de objetos tido como santos e milagreiros.

Você deve estar se perguntando o motivo de eu ter resgatado esse fato lá da Idade Média para falar sobre o frei Policarpo, e explico: na minha cabeça há um paradoxo. Nós amamos o frei Policarpo e tudo o que representa sua existência (iconolatria), mas sua importância é tão grande que rompeu-se com a imagem religiosa (iconoclastia).

## UM ÍCONE RELIGIOSO, MAS SEM FRONTEIRAS RELIGIOSAS

Assim como Deus é um só para todas as religiões, um homem que serve a Deus independe da nomenclatura que dêem à devoção de sua fé.

Rosana Demétrio foi criada dentro de várias religiões. Na infância, conviveu com seus avós dentro do espiritismo Kardecista; na adolescência, sua mãe, ministra de eucaristia, a levou para a igreja católica. Depois, na juventude, diante das lutas, foi membro da Pastoral da Juventude Estudantil (PJE) no início da "Teoria da Libertação". Ainda, após se casar e perder uma filha, frequentou a igreja evangélica, onde foi até batizada.

Paulista, ela chegou em Pato Branco pela primeira vez em 2010, quando morou na cidade por um ano. Naquela oportunidade, ouviu falar sobre as bênçãos do frei Policarpo e até ficou curiosa, mas não conseguiu conhecê-lo pessoalmente.

Há 7 anos, voltou a viver por aqui sabendo que seria por muito tempo. Foi então que, mesmo não sendo católica praticante, buscou a bênção do frei pela primeira vez na Casa Paroquial. "Eu precisava de aconchego por estar chegando em uma cidade nova, e desde o início foi o que senti na sua companhia", diz.

Nas primeiras vezes com Policarpo, lembra, eles pouco conversa-

vam. "Eu precisava de um reforço espiritual, e ele me dava uma bênção rapidinha, mas eu já sentia segurança em seu olhar e saía de lá me sentindo muito bem. Levei água, sal, chaves, tudo para ele dar sua bênção. Este elo foi a minha acolhida na cidade, e eu me sentia privilegiada de ter o carinho dessa pessoa tão especial", avalia.

Desde o primeiro momento, Rosana enxergou no frei Policarpo um exemplo genuíno de religiosidade. "Diante de tanta espiritualidade e pelo conhecimento de teologia que minha mãe nos passava, consegui ver no Policarpo a presença de Deus/a cura/a bênção/o dom, seja lá o nome que queiram dar. Mas sei que me faz bem a paz e sabedoria que Nosso frei Policarpo me traz há 7 anos na cidade de Pato Branco, com seu carinho, sua presença de luz e sua acolhida sem cobrança alguma de quem eu precisava ser", revela.

Mas, para ela, impressionante mesmo é a sanidade mental, a clareza e conhecimento sobre os mais diversos assuntos que o frei carrega consigo. "Isso me chamou muito a atenção. Ele já me aconselhou sobre treinamento de funcionários, falamos sobre a variação do dólar, leis trabalhistas. Ele sabe tudo!", ressalta. "A força imensa que ele emana refletiu tanto em minha vida pessoal quanto profissional. Para onde eu vou e para onde eu for, levo e levarei comigo a fé no frei Policarpo e sua energia maravilhosa".



Arquivo pessoal

Frei Policarpo fez com que Rosana se sentisse acolhida em Pato Branco



**Instituto**  
**Guérios**  
Cirurgia vascular & Ortopedia

Celebramos neste dia 25 de julho 70 anos de vida sacerdotal de nosso querido Frei Policarpo e por isto estamos muito felizes e gratos a Deus pelo dom precioso de sua vida! Celebrar a vida é celebrar os sonhos, as esperanças, as certezas, as lutas, as conquistas, as vitórias, as derrotas. Celebrar a vida é acreditar que Deus nos chamou e nos escolheu para testemunharmos o seu amor entre os homens! Celebrar a vida é agradecer, é partilhar, é amar! Obrigado Frei Policarpo por fazer parte de nossas vidas, que Deus o abençoe e ilumine!

<p><b>Dr. André Ricardo Ampessan Melani</b> Cirurgia Vascular CRM/PR 29461</p>	<p><b>Dr. Eduar Guérios Junior</b> Cirurgia Vascular CRM/PR 7994</p>	<p><b>Dr. Eduar Guérios Neto</b> Cirurgia Vascular CRM/PR 27117</p>
--	--	---

**46 3220 2845 . Av. Brasil, nº 450 . 4º andar . Sala 406**



**Frei**  
**Policarpo Berri**

Somos eternamente gratos por sua incansável dedicação ao sacerdócio ao longo destes 70 anos.

Agradecemos ao Senhor por tê-lo colocado em nossos caminhos, nos guiando e nos mostrando o real significado do bem.

Celebramos sua vida, lhes desejando muitas alegrias e saúde. E que Deus o retribua toda sua generosidade.

**NOSSA HOMENAGEM PELOS SEUS**  
**70 ANOS DE VIDA RELIGIOSA**

“

Somos todos de Deus  
semelhança, tem o homem  
poder criador.

Com trabalho amoroso  
ele alcança, consagrar o  
Universo ao Senhor.

(São Francisco,  
a mensagem divina)

”

São Francisco de Assis fez um caminho muito peculiar e próprio de conversão a Deus, no qual morreu para si e deixou viver o Sumo Bem. Na ótica Franciscana, isso só é possível se vivido na experiência da fraternidade.

Assim também segue a vida nosso querido Frei Policarpo, que se doou a fé, levando consigo quem passe pelo seu caminho.

A história da **Família Guarienti** não seria a mesma sem esse homem de Deus. Chegou a Pato Branco na mesma época do Frei Policarpo e deixou-se inundar com a sua luz.



Nossos mais sinceros  
agradecimentos a essa  
existência de sabedoria,  
espiritualidade e paz.

**Obrigado, Frei Policarpo,  
pelos 70 anos de dedicação  
ao sacerdócio!**



## ALTAR EM VIDA

Pato Branco certamente é uma cidade cheia de símbolos. O mais óbvio é... um Pato Branco. Ele está em diversas estátuas espalhadas pela cidade, como no Largo da Liberdade e no trevo do Patinho. Também compõe o nome de muitos estabelecimentos comerciais: Patão, Patô, Patofuso, Refripato, e por aí segue o baile. Isso sem contar com os empreendedores que optaram por nomes mais globais, como Duck Frio, Roma-Duck, Pizza Duck; o evento White Duck Connection; o grupo EcolDucks. Não há dúvidas que o pato faz sucesso por aqui.

Outros ícones bem populares da nossa cidade mundo a fora são a Bozena personagem do Toma Lá Dá Cá [sitcom da Rede Globo], o Pato Futsal, a araucária da Tocantins, o Alexandre Pato. E, por que não, o Frei Policarpo.

Mesmo em vida, o religioso virou nome de um dos maiores edifícios de Pato Branco, tipo de homenagem que geralmente é feito quando a “personalidade” já não está mais entre nós — há, inclusive, uma lei que proíbe que pessoas vivas tenham seus nomes vinculados a espaços públicos. Mas, ainda no início dos anos 1980, ou seja, há mais de 30 anos, quando o franciscano ainda estava na casa dos 60 anos de idade, o Edifício Frei Policarpo foi erguido na região central da cidade sem nenhuma contestação.

Como vocês já devem ter lido nas reportagens que preenchem as páginas deste caderno, há letras de música sobre o Frei e diversos livros que citam suas bênçãos e a importância que ele teve para o desenvolvimento de Pato Branco. Essas histórias chegaram tão longe que o franciscano foi convidado a participar do Programa do Jô por telefone, quando o entrevistado era o frei Filipinho. Jô Soares ligou para a Paróquia São Pedro e pediu que ele desse uma bênção. As palavras de Policarpo foram:

“PREZADOS TELESPECTADORES,

Neste momento, o frei Policarpo, que está aqui em Pato Branco (PR), vai dar a bênção mais bonita do mundo, que foi revelado pelo próprio Deus, no livro dos números, no Antigo Testamento. Deus falou para Moisés, quando abençoarem, use essas palavras, que depois chamou-se também de Bênção



Edifício Frei Policarpo foi construído no fim dos anos 80

de São Francisco porque São Francisco [de Assis] foi o primeiro a dar essa bênção. Então vou dar a Jô Soares, ao frei Filipinho e a todos os telespectadores do Brasil e do mundo essa bênção de São Francisco.

O Senhor nos abençoe e nos guarde,  
Nos mostre a sua face e tenha misericórdia de vós,  
Volva para vós o seu olhar e nos dê paz,  
O Senhor nos abençoe.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo Amém.”

Frei Filipinho contou ao Jô que Policarpo passava o dia sendo procurado pelas pessoas que queriam ser abençoadas por ele, e que por diversas vezes era levado para longe para a bênção. “Uma vez levaram ele para uma fazenda para abençoar uma novilha que nunca ficava grávida. Ficou a novilha e até a empregada”.

**F**rei Policarpo, nos alegamos por participar deste momento de sua vida, nesta semana, em que o senhor comemorou 70 anos de Ordenação Sacerdotal! Agradecemos todo carinho, dedicação, compromisso e amor com a Igreja e com o Povo de Deus! Agradecemos os conselhos recebidos, as orações e as bênçãos de Deus vindas por intermédio de suas mãos ungidas; somos felizes por contarmos com sua sabedoria espiritual. Desejamos que conserve em seu coração a felicidade de servir, e que sua fé e confiança em Jesus sejam renovadas diariamente!

**Que Deus te proteja, ilumine  
sua caminhada e conceda muita paz**

**Tay**  
SUSHI HOUSE



**MAESTRO**  
Steak House

**B**  
CAFÉ  
BARISTA



Imagem do frei feita em parceria de artesãs

### DE FREI À SOUVENIR

Ana Barba é administradora de um perfil do Instagram que divulga tudo que Pato Branco tem de bom, o @amopato-branco. Ela acredita que “com certeza Pato Branco é uma cidade que possui muitos símbolos, representados tanto por pessoas quanto por lugares”, diz.

Entretanto, Ana diz que Policarpo se destaca entre os mais importantes porque é um símbolo que transcende o sentido físico. “Ele está ligado à experiência que cada ser humano possui com sua energia. Por isso acho relevante ter o Frei Policarpo como símbolo de Pato Branco, por toda a relação e dedicação que ele sempre teve com a cidade e com os pato-branquenses. Afinal, são aproximadamente 64 anos de dedicação à nossa história e desenvolvimento”, reflete.

Mesmo não sendo católica, Ana entendeu que entre canecas, cuias para chimarrão e outros souvenirs de Pato Branco, um boneco do Policarpo seria uma boa lembrança, tanto para os moradores que se orgulham de viver por aqui, até quem visita nossa cidade. “Tenho o maior carinho, respeito e admiração por ele e conheço muitas pessoas que pensam da mesma forma. É importante salientar que a admiração pelo frei transcende a esfera religiosa, pois o que ele fez pela cidade do ponto de vista cultural, de desenvolvimento e até mesmo político, é notável a qualquer um que se aprofundar na sua história de vida e dedicação à cidade”, avalia.

O boneco do Frei Policarpo é criação da artesã Carmem Souza, de 62 anos, que depois de muita pesquisa de material e protótipos diversos, chegou ao trabalho final em gesso, o qual demonstra o frei dando uma bênção e o patinho ao seu lado, representando a cidade. Muito católica e devota, ela pediu a autorização verbal do frei, o qual foi presenteado com uma peça.



## Frei Policarpo

uma **benção** para Pato Branco!

Nesta ocasião, manifestamos nossas felicitações ao frei Policarpo pelos 70 anos de doação e de uma vida consagrada a Deus e parabenizamos também pelos seus 96 anos de vida comemorado no último dia 13, possuindo uma história marcada como sinônimo de amor e fé.

O grupo **Dalla Valle** e **Utilíssima** agradece imensamente ao Frei Policarpo por todas as vezes que esteve nos abençoando com seu carinho amor e dedicação.

Desejamos saúde e coragem para que possa continuar conduzindo este trabalho com todo o amor que tem pela nossa cidade.



# Quanto mais a gente agradece, mais coisas boas acontecem.

**Gratidão ao Frei Policarpo pelos 70 anos de vida sacerdotal e bênçãos à nossa região.**





Na casa de Rosângela, a imagem do Frei fica ao lado da de São Francisco de Assis

A criação da versão final se deu há cerca de 3 anos, e desde então ela repassa a outras artesãs que pintam, finalizam e revendem.

“Vi pela primeira vez a peça na casa de conhecidos, e pensei que seria interessante divulgar a venda no @amopatobranco”.

Logo que começou a pandemia, Ana teve a ideia de firmar parceria com artesãs, mas de uma forma que também pudesse ter um retorno para ajudar as Instituições da cidade. Foi quando ela conheceu o trabalho da artesã Camila Merlin, e fechou a parceria.

Hoje, Carmem produz a peça, Camila pinta, outra costureira faz o saquinho presenteável e o @amopatobranco divulga e realiza a venda. “Uma parceria de mulheres que tem dado ótimos frutos”, comenta.

### REPRESENTAÇÃO MATERIAL

A professora Rosângela Marqueze já tem sua miniatura do frei Policarpo, por quem ela nutre uma grande admiração. Católica de nascimento e batismo, “não muito praticante atualmente”, ela se considera cristã, pois acredita nos ensinamentos de Cristo. “Não sou adoradora de imagens, apenas acredito que elas nos ajudam a visualizar o invisível, a materializar o imaterial, como uma espécie de fotografia. E é nesse sentido que comprei, recentemente, uma imagem de frei Policarpo”, conta.

E mesmo não precisando explicar essa necessidade de tê-lo em representação, mas o faz.

## Frei Policarpo

Vemos em ti um verdadeiro homem de Deus, sua dedicação, paciência e carinho são bênçãos maravilhosas para todos nós.

Nesta importante data desejamos que Nosso Senhor o proteja em seu manto sagrado.

**PARABÉNS PELO SEUS  
70 ANOS  
DE VIDA SACERDOTAL**



Clinica de Neurocirurgia  
**DR. ANDRÉ BEHEREGARAY**  
CRM 25650

46 3025 1996 . 46 3224 5037  
f Dr. André Beheregaray - Neurocirurgião

## Frei Policarpo

A Ordenação Sacerdotal é um momento marcante e significativo para a Igreja, pois reafirma a aliança de Deus com a humanidade. Não estamos sós. Cristo caminha conosco pela intercessão das mãos consagradas de nosso amado Frei, que em cada celebração Eucarística o coloca vivo entre nós: pleno de misericórdia, perdão e amor. Parabéns ao Senhor neste dia tão grandioso em que comemora 70 anos de vida sacerdotal.

São os votos dos Engenheiros  
Agrônomos de Pato Branco e região



**AEAPB**

46 3223-4974 - 99916-0025  
Rua Benjamin Borges dos Santos, 1122 - Bairro Fraron  
www.aeapb.com

**Continental**   
The Future in Motion

www.conti.com.br  /continentalpneusbrasil

DESARFO

# UM REVENDEDOR AINDA MAIS PERTO DE VOCÊ

Conheça a mais nova Revenda Autorizada Continental em Pato Branco e aproveite nossas ofertas de inauguração.



**Continental**  
AUTO CENTER  
ALINHAMENTO  
BALANCEAMENTO



Trânsito seguro: eu faço a diferença.

Balanceamento - Geometria - Freios - Suspensão



VIA LATERAL DORICO TARTARI 5880 FRARON  
046 3225 3800  
gerencia@sulpneusautocenter.com.br



Demócrito, há mais de 2000 anos, já dizia que 'Definimos o que é doce, amargo ou as cores, mas a composição destas definições está nos átomos'. Ou seja, é o uso que cria o bom e o mau, o doce e o amargo, etc... É como se disséssemos que as sensações não estão no objeto, mas naquele que sente os sentidos desse objeto.

E aí eu poderia falar ainda sobre semiótica, sobre a origem dos signos, sobre ícone, índice e símbolos, conforme postula Charles Peirce, mas perderia a essência... Aquilo que ele – frei Policarpo – e sua imagem representam para mim,

no caso.

Moro em Pato Branco há mais de 40 anos e, desde que me conheço por gente, já ouvia histórias maravilhosas e algumas também engraçadas sobre o famoso frei. Famoso, sim. Porque não importa se você é pato-branquense de nascimento ou de adoção — como no meu caso — e também não importa se você é cristão, budista, espírita ou ateu... Independentemente de qualquer um desses casos, você com certeza já ouviu falar dele. Ele é um ícone!

Quanto respeito e carinho por frei Policarpo. Por suas bênçãos apressadi-

nhas, mas cheias de amor; Por seus santinhos de papel entregues por suas mãos. Ele sempre tem na gaveta um santinho para dar. Tenho vários aqui em casa, guardados com carinho! É tanto santo que a gente nem sabe o nome de todos, mas ele, o Policarpo, sabe!

Por isso, um cantinho dedicado a ele aqui em casa! Não como altar, mas como carinho e respeito por tudo o que ele representa para os fiéis de nossa cidade e região. E ao lado dele, São Francisco, exemplo para mim de amor e dedicação e doação! Símbolo verdadeiro de amor aos pobres.

Policarpo homem. Policarpo frei. Policarpo santo (quicá). O que importa é que a cada olhar – mesmo que rapidinho – à sua 'imagem', aqui na minha sala, eu lembro que posso ser melhor! Que posso me dedicar ao próximo um pouco mais! E que talvez, um dia, possamos entender que o verdadeiro espírito de todas as pessoas de bem é o doar-se ao próximo, como ele vem fazendo há 96 anos bem vividos!"

E agora, está compreendido?



É com o coração cheio de alegria que agradecemos a Deus os 70 anos de vida consagrada e religiosa do nosso querido Frei Policarpo.

Que suas bênçãos continuem fazendo a diferença em nossas vidas e em nossos corações.

Nos sentimos orgulhos por estar sempre presente em nossas conquistas, pois sabemos que suas mãos carregam as mais fortes e sagradas bênçãos.

NOSSO CARINHO E HOMENAGEM  
AOS 70 ANOS DE VIDA RELIGIOSA DO  
FREI POLICARPO BERRÍ

# TOK D'ARTE

(46) 3025-1606 ☎ | (46) 99109-3114 ☎  
AV. TUPI, 446, BAIRRO BORTOT EM FRENTE AO SESC-SENAC



Um agradecimento muito especial ao Frei Policarpo, por toda sua dedicação pela nossa cidade de Pato Branco, não só como representante religioso, mas também como figura importantíssima para o progresso de toda a região.

Nós, da equipe Limber Software, dedicamos nossa admiração e somos muito honrados por termos este grande homem ao nosso lado e parabenizamos pelos 70 anos de sacerdócio, que Deus continue o abençoando e guiando seus passos.

**limber**  
SOFTWARE

# UMA MISSÃO BEM-SUCEDIDA, A SERVIÇO DO SENHOR

JÉSSICA PROCÓPIO

Nesse dia 25 de julho, o frei Policarpo completa 70 anos de sacerdócio. Mas, o que é ser sacerdote? Para o Papa Francisco, ser sacerdote é muito mais do que ser padre. É, além de tudo, uma resposta a um chamado do Senhor, pois, segundo ele, entre muitos na Terra, Deus escolheu poucos para assumir sua missão neste mundo, levando sua palavra e seu conforto aos que precisam.

Ser sacerdote, para Francisco, é também uma atividade diária de dedicação ao próximo, onde muitas vezes é preciso esquecer de suas prioridades e enfrentar desafios, para ajudar os outros. É uma missão a serviço de Deus, que precisa e deve ser levada a sério.

Em 2019, em uma carta aos sacerdotes recordando os 160 anos da morte do Cura d'Ars [padroeiro dos párcos], o Papa lembrou que, assim como Jesus foi enviado à Terra, por Deus, para contribuir em seu trabalho junto a seu povo, os apóstolos, sacerdotes e bispos também receberam um chamado para, de acordo com Papa, edificar o Corpo de Cristo, que é a Igreja.

“[Os] tempos da purificação eclesial que estamos vivendo nos tornarão mais alegres e simples e em um futuro não muito distante serão muito fecundos. (...) O Senhor está purificando a sua Esposa [igreja] e a todos nos está convertendo a Ele. Permite-nos experimentar a prova para compreendermos que, sem Ele, somos pó”, disse na carta.



Rodinei Santos

Frei Policarpo Berri

COMBUSTÍVEIS

*Frei  
Policarpo*

PARABÉNS PELOS

*70 anos*  
DE SACERDÓCIO

**R**ogamos a Deus e ao Espírito Santo que continue lhe dando muita saúde, força, unção e sabedoria para exercer a missão que lhe foi confiada e que, muitos anos em sua vida sejam acrescentados, para que sempre possa levar o Evangelho e o amor a todas as pessoas que encontrar. Que Deus nosso pai lhe dê uma bênção toda especial neste dia, derramando sobre o senhor, saúde, paz e graças do Céu para que continue conosco nesta missão. Obrigada por fazer parte da nossa “história”.

## UM SACERDÓCIO DE MUITA FÉ AO SENHOR

Na Diocese de Palmas e Francisco Beltrão existem cerca de 90 padres, conforme a Cúria Diocesana de Palmas e Francisco Beltrão. Dentre eles, frei Policarpo, que desde muito cedo, já sabia qual seria sua missão neste mundo, da qual vem exercendo ao longo de sua vida sacerdotal, com muita elegância, ternura e sabedoria.

Ao longo de sua trajetória na Igreja Católica, o religioso, ficou conhecido por suas bênçãos, onde em um gesto rápido, com a mão esquerda apoiada em sua barriga e com direita levantada, faz o sinal da cruz e, na mais pura simplicidade e rapidez, costuma pedir ao Pai, por seu povo.

Entre suas tantas solicitações ao Senhor, ao longo destes anos, frei Policarpo, do qual o próprio nome significa a ocorrência de “muitos frutos”, sempre foi muito bondoso com o povo pato-branquense.

Foi no Município, que o frei escolheu passar sua vida e se dedicar para a comunidade, pois, foi em Pato Branco, que a maior parte de sua missão na Terra [64 anos], em nome do Senhor, aconteceu.

Sendo assim, é possível afirmar que além de um dos primeiros sacerdotes no Município, foi também um dos pioneiros de Pato Branco, que havia se emancipado apenas 5 anos antes de sua chegada. Diante

disso, ele esteve atuante em muitas das aquisições no Município, seja na área da comunicação, na construção da atual Igreja Matriz, entre outras.

Policarpo abraçou tanto Pato Branco, que se tornou parte, não só da história da cidade, como também da família pato-branquense. Foi com sua simplicidade e fé em Deus, que o frei ganhou um lugar na mesa e no coração de todas as famílias do Município, que independentemente de suas religiões, acreditam em sua fé e bondade, o tem como um grande amigo.

Foi nessas andanças, que Policarpo passou a ajudar as famílias, seja através de bênçãos, pedindo ao Senhor, a prosperidade da lavoura, a saúde de um enfermo, a alegria de uma família, a união de um casal, a fertilidade de uma mãe, a recuperação de um acidentado, entre outros pedidos, como também através de orações, conselhos e longas conversas com inúmeras histórias rápidas e cheias de lições, que o frei auxiliou seus fiéis.

Muitos que o conhecem e já foram agraciados com suas bênçãos, não pensam duas vezes em dizer “o frei cura, a palavra dele tem poder”.

Mas qual o poder de Policarpo? Diante disso, o Diário do Sudoeste irá relatar, algumas histórias reais, contadas por pessoas que tiveram suas súplicas atendidas após uma bênção feita por ele.



Mesmo afastado da rotina agitada, frei Policarpo participa das celebrações esporadicamente na Matriz

**A GENTE NÃO PARA PRA VOCÊ TAMBÉM NÃO PARAR.**

**IVECO**

**RTE RODONAVES 40**  
Em movimento por você.

**CONTE SEMPRE COM A GENTE!** rte.com.br

## Parabéns, Frei Policarpo!

Foto: Pingo Fotografias



É com muita alegria que hoje damos graças a Deus por sua vida.

Pedimos a Deus Pai, que sempre olhe pelo senhor, que o abençoe e proteja todos os dias de sua vida.

Somos imensamente gratos por sua vocação e doação a todo o povo de Deus, sempre com muita atenção, alegria e carinho.

Parabéns da Plamoldi Gesso e equipe pelos seus 70 anos de vida sacerdotal



**PLAMOLDI**  
DECORAÇÃO EM GESSO

Com garantia de 5 anos nos serviços prestados. Atendemos clientes de pequeno, médio e grande porte.

46 3225.8745 . 46 99104.5859  
Rua Senador Teotônio Vilella, 182  
Bairro Dal’Ross . Pato Branco/PR



# Juntos pelo crescimento!

Vamos movimentar nossa economia.

Quando você compra no comércio local, todos ganham!



# ACEP B

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PATO BRANCO



www.acepb.com.br (46) 3225-1237

acebbpatobranco

AssociacaoEmpresarialdePatoBranco

## MAS AFINAL, O FREI FAZ MILAGRES?

De acordo com o Ministro Provincial da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, frei César Kùlkamp, a bênção é sempre de Deus. Segundo ele, um sacerdote tem a missão de abençoar, em nome do Senhor, nunca em seu nome.

Para o Ministro Provincial, Policarpo, ao longo de sua jornada, tem levado muito a sério os mandamentos do Senhor, e pede a bênção de Deus, como a coisa mais preciosa que pode fazer por alguém. “Ele tem muita consciência de que é Deus quem realiza tudo. Por isso, faz de forma simples, mas com muita fé. Por causa dessa atitude, de um verdadeiro frade menor e servo de Deus, as suas bênções foram se tornando conhecidas. Muitos sinais aconteceram para o bem das pessoas e de suas famílias, para a sua saúde e para o bem dos trabalhos, no interior e na cidade”, disse.

Frei César fala sobre a bênção dada por um sacerdote ao povo, em nome do Senhor, lembrando que, nada vem somente de um pedido a Deus. Segundo ele, e também conforme Policarpo em seus inúmeros sermões, uma bênção acontece, mas é importante que cada um faça sua parte. “Não devemos só esperar que Deus cuide de tudo. É importante cuidar da saúde, é preciso trabalhar e se esforçar”, explica dizendo que “Deus completa tudo aquilo que a nossa pequenez humana não alcança.”

Rita Maria Pozzolo Cattani participou da Renovação Carismática em Pato Branco e teve como mentor espiritual o frei Policarpo



## A BÊNÇÃO SENDO LEVADA PARA TODOS OS CANTOS

Diante da grande popularidade de suas bênções, uma de suas amigas, Rita Maria Pozzolo Cattani, teve a ideia de materializar as bênções do frei Policarpo em um CD, onde, pessoas de todos os lugares pudessem ter acesso a suas palavras de fé.

Foi assim que, em 2014, a psicóloga, em conjunto com o religioso, separou as bênções mais pedidas pela população e gravou. O CD, que tinha o objetivo inicial de ter duração de uma hora, passou a ser um box, com três CDs, devido a quantidade de bênções selecionadas.

Segundo Rita, todo o compilado foi produzido e teve aval do bispo da época, Dom Augustinho José Sartori, — segundo bispo da Diocese de Palmas. “Eu observava que muitas pessoas iam buscar o frei Policarpo e levavam para comunidades do interior, para outras cidades e o traziam de volta, para que ele os abençoasse. Outras pessoas, me ligavam pedindo bênção, até hoje, antes da pandemia, as pessoas ligavam pedindo ‘vai lá e pede para o frei uma bênção nesta intenção’, e eu ia”, disse.

Conforme a psicóloga, Policarpo sempre recebeu com muito amor, carinho e atenção todas as preces, tendo nunca manifestado não gostar “daquele assédio todo”.

Rita conheceu o frei, com 11 anos de idade, quando se mudou com sua família para Pato Branco. “Não sei dizer porque, mas houve uma ligação muito forte entre ele e minha família. Ele conhecia todos pelo nome. Começamos a conviver mais no grupo de oração São Francisco de Assis, onde eu e mais algumas pessoas, iniciamos a Renovação Carismática Católica (RCC) em Pato Branco e o pároco designou o frei Policarpo como nosso diretor espiritual. Foram anos trabalhando juntos com o frei, onde testemunhamos a bondade, a santidade, a disponibilidade e generosidade do frei, assim como sua unção”, contou.

## AS BÊNÇÃOS VISTAS COMO CURAS MILAGROSAS

Ao longo destes anos, estando perto do frei, Rita relembra que presenciou e ouviu de muitas pessoas relatos de que as preces delas haviam sido atendidas após uma bênção de Policarpo. “Quando eu ia fazer visitas nas casas (que pediam), eles contavam verdadeiros milagres, [que agradavam] pessoas, lavouras, [curavam] doenças. Tinham relatos de pessoas contando que após uma bênção do frei, as pragas nas lavouras (lagarta, morcegos, ratos) sumiam. Teve até cura imediata de uma coluna encurvada que a própria senhora [que se curou] me contou.”



Cerco de Jericó, onde Policarpo celebrou por inúmeras vezes

## LUZ NO FIM DO TÚNEL

Entre as inúmeras histórias contadas pela população, uma em especial chama a atenção. Era terça-feira de Carnaval do ano de 2016. Para muitos, uma data de curtir, de se divertir com os amigos e de voltar tarde para casa. Porém, para Gilberto Martenovetko, com 31 anos de idade na época, filho de seu Josafá Martenovetko, eram dias de luta, onde a batalha maior era sobreviver.

Gilberto transportava uma carga de tijolos de Prudentópolis para Pato Branco, quando o caminhão em que dirigia tombou na ponte da serra do rio Chopim, divisa entre Coronel Vivida e Pato Branco. Com o acidente, ele a esposa, sofreram ferimentos leves. Tendo Gilberto sido o mais prejudicado, onde quebrou sua perna direita, bem na canela, — aparentemente uma cirurgia rápida

resolveria o problema.

Após o acidente, ele foi hospitalizado e levado, diretamente, para a sala de cirurgia em Pato Branco, da qual, inesperadamente, precisou ficar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Mesmo lá, Josafá pode acompanhar seu filho e nisso, percebeu um sangramento em sua perna. Neste momento, ele foi informado pelos enfermeiros que o sangramento era normal. “Como ele é de Prudentópolis, foi encaminhado para o hospital de seu Município, do qual tinha marcada uma cirurgia para raspagem e colocação dos pinos em sua perna, para dali oito dias”, contou o pai.

As reclamações de dores do filho eram tão constantes que os pais optaram por procurar outro médico. Como era feriado, muitos não estava atenden-

do. “Começamos a ligar para outros médicos. Foi aí que conseguimos uma vaga no Hospital do Rocio, em Campo Largo”, explicou lembrando que, em questão de três dias, a perna do filho “apodreceu, ficando completamente preta.”

Seu Josafá, conta que o médico que atendeu o rapaz no Rocio, viu a perna de Gilberto e, de imediato, disse “teu filho está morto. O que aconteceu ali com ele, esse negócio da perna é muito forte. Já paralisou o rim dele. Eu já conversei com ele e ele autorizou tirar a perna. Se vocês autorizassem eu vou tirar a perna e tentar salvar a vida dele”, lembrou o pai emocionado, que pelo telefone, demonstrou que mesmo anos após o acidente, o sentimento da possível perda do filho doeu demais.

Conhecedor das bênçãos de frei Policarpo, Josafá lembrou de pedir pela vida do filho, que segundo o médico que o atendeu, mesmo com a perna sendo amputada, existiam apenas 0,5% de chances de Gilberto sobreviver. “Eu liguei para um funcionário meu que foi até o Cerco de Gericó pedir uma bênção para o Policarpo. Depois disso, muito cansado, eu deitei uma caminha e dormi enquanto esperava. Acordei com uma ligação da enfermeira dizendo que meu filho estava vivo e queria falar comigo. Quando eu escutei a voz dele, eu cheguei a jogar o telefone para o alto e gritar ‘Obrigado frei Policarpo’, e sai correndo ver meu filho”, contou.

Gilberto perdeu sua perna direita mas teve sua vida salva, segundo seu pai, graças ao religioso.

## Gratidão a Frei Policarpo: 70 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO

Observando imagens de Pato Branco, um ícone sobressai: cor amarela, arquitetura já incorporada ao imaginário da sociedade, com seu relógio na torre ensurdecida pelo badalar do sino ao longo dos anos. Outro ícone se impõe: Frei Policarpo. Carinhosamente, podemos dizer que seu nome é sinônimo de Bênção.

Na década de 1950, para evangelizar, acessava o interior, a cavalo; mais tarde, em seu JEEP, levava os sacramentos, testemunhando dedicação e humildade, a serviço do Senhor.

Incontáveis casamentos, batizados, aniversários foram engrandecidos pela bênção deste Franciscano, muito querido por todos. Seu jeito alegre, simples e acolhedor foi conquistando as pessoas, tornando-se ponte até o próprio Deus. Milagres? Respostas à fé, suscitadas pela intercessão ungida deste servo do Senhor, que nunca olhou hora, distância ou clima favorável, para levar o Cristo Eucarístico, onde preciso fosse.

Ele também é um Líder religioso que jamais se descuidou da dimensão político-social e artístico-cultural: conselheiro, incentivador, músico, pregador... sem perder a calma e a serenidade.

Crianças, jovens ou adultos de qualquer idade sabem valorizar a preciosidade de sua Bênção, pois todos sabemos o valor que tem: é o próprio Deus que Abençoa em seus gestos místicos, no traçado de suas mãos unguidas.

Por tudo o que realizou, mas sobretudo pela pessoa que é, em nome dos munícipes deposito em seu coração um ramallete de gratidão, amorosa admiração de todos quantos já foram beneficiados por vós, nesses 70 anos de Sacerdócio!

**Uma homenagem  
Augustinho Zucchi**



## FÉ NA PALAVRA E NO TEMPO

Em 25 de agosto de 2010, o motorista de ônibus de turismo, Ronald Vetter, retornava de motocicleta de seu trabalho para casa, quando um caminhão cortou sua preferencial e o atingiu em cheio. O acidente foi no viaduto do Patinho, em Pato Branco

A pancada, que entre outros ferimentos provocou a fratura de três vértebras, o deixou por cinco dias em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e mais 30 dias hospitalizado em leito de enfermagem, sem contar as infecções que ocorreram no local da cirurgia que o levaram outras vezes a internação.

Devido a um erro médico na operação, segundo Vetter, sua locomoção foi comprometida, o deixando de cadeiras de rodas, desacreditado da vida. Foi quando, o motorista passou a receber as visitas cordiais de frei Policarpo, que através de uma amiga em comum, soube da história de Vetter e começou visitá-lo para dar sua bênção. “Ele vinha todo sábado, chovendo ou frio, era 17h o Policarpo estava aqui. As bênções dele, me levantaram. Hoje eu ando de muletas, andei com andador no começo, mas se não fosse a bênção do Policarpo, eu estaria entretado em uma cama. Eu acredito que nem de cadeira de rodas eu ia estar mais”, conta emocionado ao lembrar que, por dois anos sem nenhum resultado, o frei voltava todo sábado para a bênção e dizia “você vai se recuperar”.

“Na época falavam que não tinha mais jeito, que eu teria que me acostumar com a cadeira de rodas. Eu me arrepio em falar da oração que ele fez, tanto para mim quando nos quatro cantos da minha casa”, comenta Vetter.

Policarpo visitou semanalmente Vetter, de 2010 a 2018, parando somente devido seus problemas de saúde. Até hoje, mesmo sem as tradicionais visitas do frei, o motorista aposentado sempre anda com um terço em sua mão, da qual foi um presente de Policarpo, para ser usado em sua ausência.



Ronald Vetter, que hoje anda de muletas, não tendo mais as visitas do Frei, faz suas orações no terço que ganhou de presente de seu amigo

Quem apresentou Vetter para o frei foi dona Marinês Bertani, outra grande amiga de Policarpo, que todos os sábados o levava para as missas no Mosteiro Nossa Senhora de Fátima e depois para as bênções que tinha programado. Além de ajudá-lo na locomoção, a amiga, por mais de 20 anos, fez um bolo para o frei em seu aniversário.

Segundo ela, nos últimos seis anos, a comemoração mudou e aumentou, passando de um bolo para um grande almoço de confraternização entre amigos. “Passou de um bolo para uma festa depois que ele pediu, no aniversário de 90 anos, se não podia trocar o bolo por um almoço para a família e amigos dele. Eu disse de imediato que poderia ser uma festa, mas eu estava preocupada porque não sabia o que fazer. Foi então que minha filha deu a ideia de ligar para meu ex-marido se ele não poderia assar uma carne, ele que sempre gostou do frei aceitou. O frei me disse que viriam umas dez pessoas, com minha família calculei umas 30. No fim das contas vieram 48 pessoas”, contou lembrando que naquele dia Policarpo estava muito feliz.

A amizade dos dois teve uma maior aproximação, na Renovação Carismática Católica, grupo de oração que Marinês frequentava. Ela conta que, aos sábados, seu compromisso era o Frei. “No sábado à tarde, meu compromisso era sempre com ele, que depois da missa no mosteiro, tinha combinado a bênção do Ronald e alguma outra bênção”, disse emocionada, ao falar do amigo que agora pouco vê, devido seu estado de saúde. “Nós conversávamos sobre todos os assuntos. Ele é meu amigo e eu sinto muito falta.”

# SAGGIN

Fotografias

- Revelação de fotos
- Produtos personalizados
- Cobertura de Eventos
- Ensaios Fotográficos
- Acompanhamento mensal



Contatos:

(46) 3225-5804

(46) 99104-2392

saggin@saggin.com.br

/sagginfotografias

@sagginfotografias



Marinês Bertani, organizou por mais de 20 anos uma comemoração para os aniversários de Policarpo, além de leva-lo todos os sábados em suas bênções agendadas

## O FREI E SEUS AMIGOS PELO INTERIOR

Policarpo foi um dos primeiros padres em Pato Branco a celebrar missas nas comunidades do interior do Município, em uma época que a Paróquia São Pedro chegou a ter perto de 50 capelas. Nesses locais, além das celebrações, o Frei também ia para visitar seus amigos que fazia a cada missa.

Na comunidade de Independência, por exemplo, Policarpo foi sempre tão bem-querido entre os fiéis que empresta o nome ao pavilhão comunitário.

Entre seus amigos feitos ao longo desses anos, o Frei ficou muito próximo da família Ditadi, da qual nunca dispensou uma típica massa italiana.

A aposentada, Dalvina Ditadi, que a 15 anos já saiu de Independência, lembra que o padre, além de batizar todos os seus filhos, também trouxe algumas graças à sua família.

Dalvina conta que, ainda na década de 1960, seu marido, Teodomiro Righi, que sempre foi agricultor, teve uma hérnia e aos poucos, foi diminuindo seus afazeres no campo, devido às fortes dores. Segundo ela, seu esposo não podia operar pois, sempre foi asmático e por isso, os médicos não aconselhavam o procedimento.

“Um dia, tinha uma festa na comunidade, a festa de Nossa Senhora da Imaculada Coração de Maria, que é da capela de Independência. Eu cheguei lá e falei ‘frei Policarpo, amanhã vai ter a festa e eu preciso trabalhar lá. Mas meu esposo não pode, porque está mal’. Enquanto eu ia falando, ele já levantou a mãozinha, e deu a bênção a meu esposo, que nem estava ali”, conta dizendo que a mão foi levantada na direção de onde estava seu marido.

Após quatro dias, ela recorda que perguntou a seu Righi, como estavam suas dores, que já faziam parte de suas rotinas. Ele, todo feliz informou que já não tinha mais dor e nem mesmo conseguia sentir a hérnia, “ele passava a mão e mostrava que sumiu”, disse.



Jéssica Procópio

A aproximação do sacerdote com a famílias de Independência, levou o pavilhão da comunidade a ser nomeado como “Pavilhão Frei Policarpo”

Você precisa de ideias para ações?  
A concorrência aparece mais?  
Sua marca está perdendo espaço?  
Sem tempo para organizar o marketing?

Temos a melhor  
**solução**  
para você!

**CAMALEON**<sup>360</sup>

360



 camaleonresultado  (46) 3225-6689  
 camaleonmkt  www.camaleonmkt.com.br

Dona Dalvina, que mesmo após 16 anos morando na cidade, assiste a todos os dias a bênção de Policarpo, que é transmitida diariamente, conta que além da experiência com o marido, da qual ela garante ter sido “um milagre”, seus filhos também sempre foram muito agraciados com as orações do frei. “A Graci e a Estela, minhas filhas, tinham bronquite asmática, principalmente a Estela. Eu falei um dia quando ele foi lá em casa ‘olha frei Policarpo, eu preciso que o senhor de uma bênção nessa menina porque essa noite não conseguia respirar direito, ela está com a bronquite’. Ele já passou a mão na cabeça da menina e aí acabou tudo. Eu nunca vi uma coisa dessas. Fico boba. A gente nem percebeu quando ela se curou.”

A aposentada também recorda a dedicação de Policarpo em sempre poder ajudar com suas orações, quem o procurava. Ela comenta que mesmo sem o chamar, ele dava um jeito de pegar uma carona e ir ver sua mãe, em seus últimos dias de vida, para rezar com ela um Pai Nosso. “Hoje não consigo ir mais ver ele. Mas, na hora que ele dá a bênção, as 11h, eu fecho os olhos e imagino aquelas mãozinhas dele, aqueles dedinhos tortos abençoando toda a minha família”, diz completando, “uma bênção do frei Policarpo é milagrosa viu.”

### BUSCA POR BÊNÇÃOS

Antes de se isolar completamente, devido a seu estado de saúde, Policarpo recebia, por dia, mais de 100 pessoas, na Paróquia de São Pedro Apóstolo. Os fiéis o procuravam para solicitar as mais diversas bênçãos, segundo informou a casa paroquial.

Antes da pandemia, após sua saúde ficar mais debilitada, o frei passou a atender os fiéis apenas pela manhã, em um horário específico. Esse era o momento de maior circulação na Paróquia, afinal, fiéis e acima de tudo, amigos, queriam ver como estava o amigo de longa data e também receber a famosa “bênção do frei”.

Até hoje, pessoas próximas do Policarpo e até mesmo a Paróquia, recebem pedidos de bênçãos.

Policarpo foi convidado para a festa de comemoração das bodas de ouro dos pais de dona Dalvina



Arquivo Pessoal

Mesmo sem poder ver Policarpo, com tanta frequência, dona Dalvina conta que todos os dias o assiste em sua bênção diária



Jéssica Procópio

*Frei Policarpo*

Deus está sempre colocando as pessoas certas no nosso caminho, são os anjos da guarda que Deus envia para a terra e que chama de amigos. O senhor foi um anjo enviado por Deus para fazer parte da vida de muitas pessoas e trazer alegria, paz e sabedoria para todos nós. O senhor é uma pessoa abençoada e iluminada, um bom filho de Deus, um grande irmão de fé. Somos felizes por ter alguém como o senhor presente em nossas vidas. Neste dia muito especial que o senhor comemora o Jubileu de Vinho, pedimos a Deus que derrame sobre o senhor a Sua glória e amor, que lhe proteja e lhe dê muitas felicidades e paz.

**Parabéns da família Hidrotema**



**Hidrotema**  
“Nossos produtos garantem os seus.”

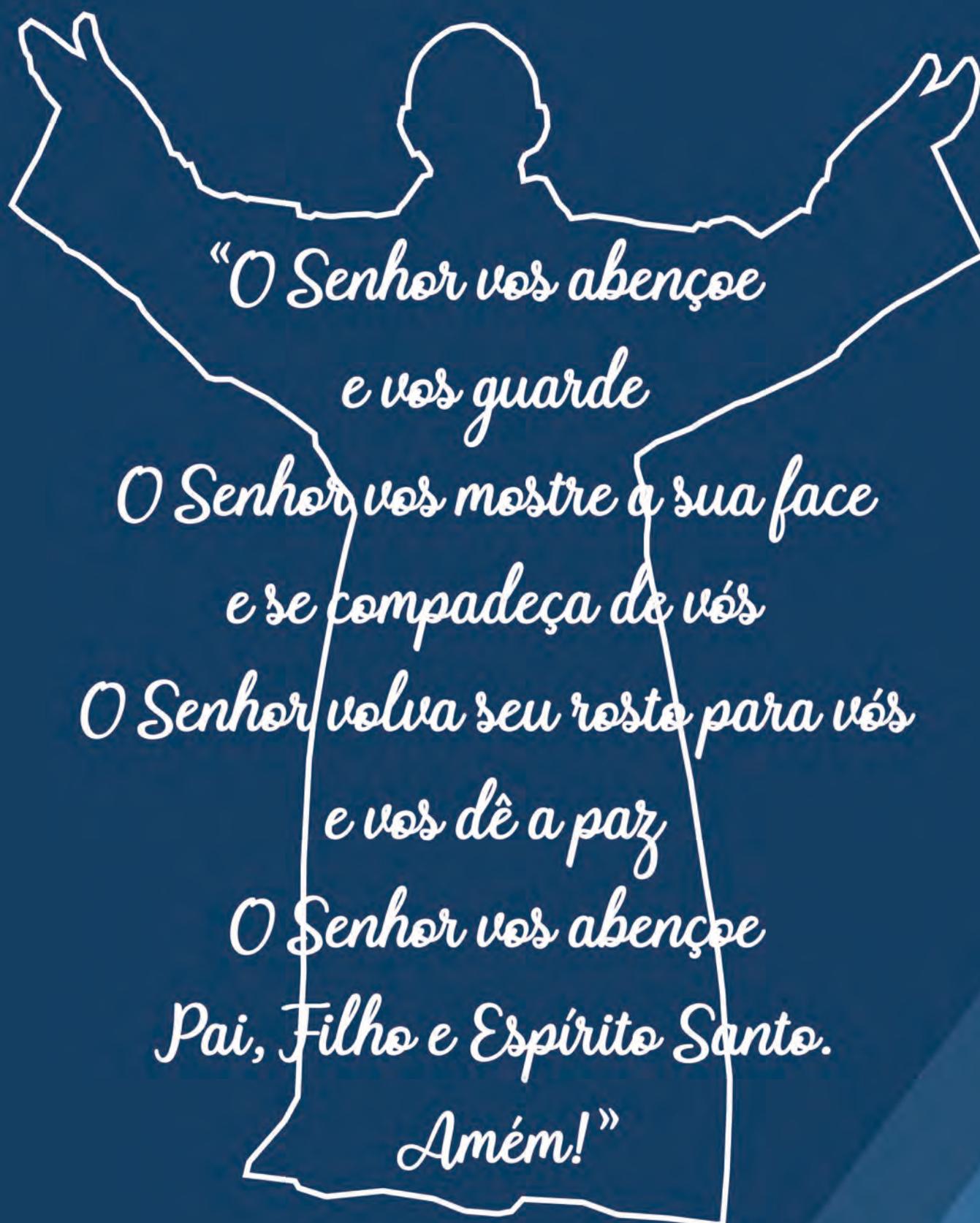
46 3223.3269 | Av. Tupy, 5215, Cristo Rei - Pato Branco - PR  
hidrotema@hidrotema.com.br | www.hidrotema.com.br



A construção de uma estrutura forte e resistente é fruto de muito trabalho, dedicação e perseverança, características que presenciamos de forma abundante em Frei Policarpo. Seu carisma e entrega, o tornam ainda mais admirável por todos.

**Parabéns pelos seus 70 anos de Ordenação Sacerdotal**

**Parque Industrial Eduardo Daggios**  
Rua Engenheiro Guilherme José Scheide nº 421  
(46) 3225.2683 | Pato Branco - PR



Frei Policarpo,  
Nossa gratidão:  
pela sua amizade,  
pelos conselhos,  
pela sua fé que nos fortalece,  
pelas suas bênçãos,  
por estar sempre ao nosso lado.  
Que o Senhor o abençoe e o guarde!



# DIÁRIO DO SUDOESTE